



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
DOM PEDRO II (UNIDOMPEDRO)**

**2º RELATÓRIO RELATIVO AO TRIÊNIO
2024-2026**

FEVEREIRO/2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM PEDRO II

Adriano Douglas da Silva
Reitor

Paloma Santana Modesto
Pró-Reitora Acadêmica

Francisco Fernandes Carvalho Neto
Pró-Reitor Administrativo

Débora da Silva Peixoto Silva
Procuradora Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ato de Designação pela Portaria UNIDOMPEDRO nº 15 de 28 de julho de 2025

Coordenação

Diana Léia Alencar da Silva

Docentes

Diana Léia Alencar da Silva
Teresa Cristina Merhy Leal

Discentes

Loyanne Gomes Alves Stenzel
Marcílio Duarte Ribeiro

Técnico-administrativos

Débora da Silva Peixoto Silva
Josinete Cardoso Leal

Sociedade Civil

Izadora Ribeiro Silva Costa
Fabio Nascimento de Araújo

Organização/Elaboração:

Diana Léia Alencar da Silva
Teresa Cristina Merhy Leal

Salvador – BA
Fevereiro/2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Silva, Diana Léia Alencar da.

Comissão própria de avaliação CPA: relatório de autoavaliação institucional 2024 / Organizadoras: Diana Leia Alencar da Silva; Teresa Cristina Leal. – Salvador: Centro Universitário Dom Pedro II - UNIDOMPEDRO, 2026.

179. p.

Relatório de autoavaliação institucional 2025 – Centro Universitário UNIDOMPEDRO, Salvador, 2026.

1. CPA. 2. Relatório Técnico. 3. Avaliação Institucional. I. Silva, Diana Léia Alencar da; Leal, Teresa Cristina Merly. II. Centro Universitário UNIDOMPEDRO.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Mural da CPA na unidade Patamares	36
Figura 2	Mural da CPA na unidade Patamares Barreiras	36
Figura 3	Mural da CPA na unidade Luís Eduardo Magalhães	37
Figura 4	TV instalada na Área de Circulação (Patamares) para divulgação de informações sobre o processo de autoavaliação institucional em 2025	37
Figura 5	Apresentação de síntese da autoavaliação 2025 para os professores na SDD 2026.1: mesa de abertura	46
Figura 6	Certificação dos professores destaque no questionário CPA pelos estudantes em 2025	47
Figura 7	Análise dos resultados da autoavaliação 2025 no encontro de planejamento dos professores do curso Psicologia durante a SDD 2026.	48
Figura 8	Card de divulgação da agenda CPA em 2025– devolutiva dos resultados 2024 para os estudantes com escuta ativa	49
Figura 9	Encontro de divulgação dos resultados 2024, com escuta ativa, realizada no Civil Trade (cursos Direito, Farmácia, Enfermagem e Odontologia)	49
Figura 10	Figura 10 – Encontro de divulgação dos resultados 2024, com escuta ativa, realizada em Patamares (curso de Medicina (Diretório Acadêmico e lideranças))	50
Figura 11	Cards e cartazes de divulgação utilizados na etapa de sensibilização em 2025.2	50
Figura 12	Avalie e ganhe: ação em 2025.1 com promotores externos em Patamares para ampliar a participação no questionário	51
Figura 13	Banner de divulgação do questionário 2025.1 na entrada de Patamares, com registro de presença ativa da comissão nos espaços.	51
Figura 14	Visitas da CPA às salas de aula em 2025.1 durante a aplicação do questionário	52
Figura 15	– Cards de contagem regressiva utilizados antes e Isadora durante a aplicação dos questionários 2025.2	52
Figura 16	Banner padrão disponibilizado em espaços de maior circulação das unidades durante a aplicação do questionário 2025.2	53
Figura 17	Avalie e refresque-se: ação CPA durante a aplicação do questionário 2025.2	54
Figura 18	Mobilização dos estudantes para resposta ao questionário: coordenadora de Odontologia e um professor do curso de Direito em sala de aula; e coordenadora do NED, no pátio externo, em 2025.2	55
Figura 19	Banner de sensibilização publicado no portal com link de acesso para o questionário 2025	56

Figura 20	Campanha “Sua voz importa!”: ação de orientação discente pela CPA em uma das áreas de socialização na unidade Patamares	56
Figura 21	Sensibilização do corpo técnico-administrativo para resposta ao questionário 2025: evidência de visita da CPA aos setores institucionais	57
Figura 22	Mobilização para resposta ao questionário pela comunidade externa em 2025.2: visita a um dos espaços de prática em saúde da instituição, em Salvador-BA	57
Figura 23	Evidências da Reunião de Feedback da Avaliação Institucional 2025 com o reitor e pró-reitores em 2025.2 e 2026.1	59
Figura 24	Evidências de reuniões em 2025 com os coordenadores para Feedback da Avaliação Institucional: encontro com a coordenação de Medicina	60
Figura 25	Evidências da Reunião com os professores para Feedback da Avaliação Institucional 2025	60
Figura 26	Ação de divulgação dos resultados para os estudantes em 2025: encontro na unidade de Luís Eduardo Magalhães	61
Figura 27	Ação de divulgação dos resultados para os estudantes em 2025: cartazes/card de divulgação	62
Figura 28	Botton de premiação entregue aos professores avaliados com nota geral igual ou superior a cinco em 2025	62
Figura 29	Premiação dos professores avaliados pelos estudantes com nota geral igual ou superior a cinco em 2025	63
Figura 30	Divulgação dos resultados da avaliação dos professores realizada pelos estudantes no evento comemorativo do Dia do Médico em 2025	64
Figura 31	Selo CPA para divulgação das melhorias relacionadas ao processo de autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO	64
Figura 32	Selo CPA para divulgação nas melhorias relacionadas ao processo de autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO	65
Figura 33	Novo refeitório para os estudantes na unidade Patamares	65
Figura 34	Novo refeitório para os estudantes na unidade Civil Trade	66
Figura 35	Nova sala de descompressão para os estudantes na unidade Civil Trade	66
Figura 36	Nova biblioteca física na unidade Civil Trade	67
Figura 37	Evidências de ações do NAPED no mês de novembro/2025	74
Figura 38	Evidências de ações do NED em 2025: Semana de Saúde Integral	75
Figura 39	Evidências de ações relacionadas ao autocuidado e a prevenção da violência	75
Figura 40	Evidências de ações relacionadas à saúde do professor em 2025	76
Figura 41	Evidências de ações relacionadas à formação do professor em 2025	76
Figura 42	Educação para as relações étnico-raciais: evidência de evento aberto à comunidade acadêmica	76
Figura 43	Eventos formativos para os funcionários: Semana da Consciência Negra e Outubro Rosa	77
Figura 44	Reestruturação e melhoria dos espaços pedagógicos: sala de <i>podcast</i> /telemedicina e novos laboratórios	77

Figura 45	Reestruturação e melhoria dos espaços físicos: novos ambientes de trabalhos para os funcionários administrativos	78
Figura 46	Evidências dos programas de Mobilidade Acadêmica e de Internacionalização	78
Figura 47	Evidência de cursos obrigatórios para os professores e colaboradores	85
Figura 48	Evidência reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: Reunião CONSUP/CONSEP em 2025	85
Figura 49	Evidência de reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: encontro entre os coordenadores e setor comercial	85
Figura 50	Evidência de reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: encontro de alinhamento entre as coordenadoras do NED e do NAPED	86
Figura 51	Cartaz de divulgação do 2º Mutirão de Reconhecimento de Paternidade	89
Figura 52	Cartaz de divulgação da ação solidária par divulgação de sangue	90
Figura 53	Ações de autocuidado para a comunidade acadêmica: Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul	90
Figura 54	Campanha de arrecadação de brinquedos na Semana de Criança, realizada pela unidade Barreiras	91
Figura 55	Palestra com docente externa: evento gratuito aberto à comunidade interna e externa	94
Figura 56	Cursos ofertados, ações de incentivo à realização de <i>cursos stricto sensu</i> encontros docentes para estudo	100
Figura 57	Evidência de aula prática: ações supervisionadas dos estudantes de Odontologia na ABO em 2025	102
Figura 58	Evidência de aula prática no laboratório: aula da profa. Luzia para os alunos de Enfermagem	103
Figura 59	Evidência de aulas com no curso de Medicina: Histologia e Anatomia	103
Figura 60	Evidências de atividades práticas: atividade realizada pelos discentes de Medicina no Projeto Axé	108
Figura 61	Evidência do III Congresso Multiprofissional de Saúde no dia do evento	112
Figura 62	Evidência do II Seminário de Pesquisa Médica UNIDOMPEDRO: cartaz/card de divulgação e vista do auditório, no dia do evento	112
Figura 63	Evidência de premiação de trabalhos apresentados pelos professores no STHM 2025	114
Figura 64	Menção honrosa a um dos trabalhos apresentados pelos professores no STHM 2025: evidencia de divulgação na instituição	114
Figura 65	Evidência da Academia de Idiomas Afya (AIA) no AVA institucional	117
Figura 66	Evidências de ações marketing de comunicação com a sociedade em espaços físicos de grande circulação, nas redes sociais e em flyer	119
Figura 67	Evidência de comunicação da instituição com a sociedade: participação da instituição no Mega Aulão Ingressar, promovido pela Prefeitura de Salvador, para mais de 10.000 alunos	120

Figura 68	Evidência de comunicação da instituição com a sociedade: reportagem, com a participação da instituição, divulgada em jornal de grande circulação	120
Figura 69	Evidências de ações do NED em 2025: Semana de Saúde Integral	127
Figura 70	Evidência de eventos de recepção e acolhimento aos alunos ingressantes e veteranos em 2025	128
Figura 71	Evidência de oferta de oficinas de nivelamento em 2025	129
Figura 72	Evidência da página do egresso em 2025 no site institucional	131
Figura 73	Evidência de divulgação do plano de carreira: encontro com os docentes em Patamares	135
Figura 74	Evidências atenção formação e qualidade de vida docente: NAPED Day	138
Figura 75	Evidências de acessibilidade: de pistas táteis no acesso à unidade e a salas de coordenação, dos professores e da reitoria em Patamares e na biblioteca da unidade Barreiras	150
Figura 76	Evidências de acessibilidade: adaptações e modernização dos banheiros para pessoas com necessidades especiais na unidade Patamares	151
Figura 77	Evidências de acessibilidade: recurso para locomoção de pessoas com mobilidade reduzida disponível em espaço de circulação da unidade Patamares	151
Figura 78	Sala de professores: unidade Civil Trade em 2025	152
Figura 79	Sala de professores: unidade Luís Eduardo Magalhães em 2025	153
Figura 80	Sala de descanso/descompressão: unidade Civil Trade	153
Figura 81	Ampliação no número de micro ondas disponível para a comunidade interna: Patamares	154
Figura 82	Novo refeitório discente: unidade Civil Trade	154
Figura 83	Evidência de espaço de trabalho: unidade Luís Eduardo Magalhães	155
Figura 84	Novo refeitórios para os discentes: unidade Patamares	155
Figura 85	Catracas de acesso via reconhecimento facial: evidência de implantação nas unidades Patamares e Barreiras	156
Figura 86	Evidência de instalação de câmera de segurança na unidade Barreiras	156
Figura 87	Evidência de ampliação do serviço de van em 2025: anúncio no Instagram institucional	157
Figura 88	Evidências de ambientes de trabalho administrativo em 2025: unidades Patamares e Civil Trade	158
Figura 89	Evidência de recursos para as aulas práticas em 2025	159
Figura 90	Evidência da estrutura da biblioteca na unidade Patamares no ano de 2025	160
Figura 91	Evidência da estrutura da biblioteca na unidade Civil Trade em 2025	161
Figura 92	Evidência da estrutura da biblioteca na unidade Barreiras no ano de 2025	161
Figura 93	Evidência da estrutura da biblioteca na unidade Luís Eduardo Magalhães no ano de 2025	162
Figura 94	Evidência da biblioteca virtual	162

Figura 95	Evidência de laboratório de informática em 2025 na unidade Barreiras	164
Figura 96	Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores da biblioteca da unidade Barreiras	165
Figura 97	Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores na biblioteca da unidade Patamares	165
Figura 98	Evidências de novos laboratórios de informática: unidade Patamares	166
Figura 99	Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores da biblioteca da unidade Civil Trade	166
Figura 100	Evidência de laboratório de informática na unidade Luís Eduardo Magalhães	167
Figura 101	Evidência cantina/ponto de comercialização de lanche na unidade Barreiras	169
Figura 102	Evidência cantina/ponto de comercialização de lanche em Patamares	170

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Composição da CPA	34
Quadro 2	Detalhamento de ações nas etapas da autoavaliação 2025	40
Quadro 3	Procedimentos de Coleta das Variáveis Definidas como Parâmetro das Dimensões	58
Quadro 4	Total de atendimentos realizados na Clínica Escola em 2025	73
Quadro 5	Oficina/Workshop/Palestra/ Ação ofertadas pelo NAPED 2025	100
Quadro 6	Demandas atendidas no ano de 2025, no NPJ e CEJUSC UNIDOMPEDRO	111
Quadro 7	Atendimento Discente Individualizado realizado pelo NED de em 2025 / Público-alvo e Quantitativo de Ações	127

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Cursos de graduação com os respectivos conceitos institucionais	24
Tabela 2	Visitas <i>In loco</i> para avaliação de cursos em 2025 com conceitos	27
Tabela 3	CI, IGC e IGC contínuo UNIDOMPEDRO	27
Tabela 4	Régua de Satisfação/Favorabilidade	44
Tabela 5	Participação da Comunidade Interna no Processo de Autoavaliação Institucional 2025	45
Tabela 6	Conhecimento da missão, do PDI e do PPC: média nas respostas a partir do índice de favorabilidade Afya	87
Tabela 7	Índice de favorabilidade entre os docentes na resposta à questão: “As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável?”	94
Tabela 8	Índice de favorabilidade entre os discentes na resposta à questão: “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino são adequadas aos seus estudos?”	98
Tabela 9	Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade?”	102
Tabela 10	Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “A prática de metodologias ativas é incentivada?”	102
Tabela 11	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e de se atualizar permanentemente?”	103
Tabela 12	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “As atividades práticas relacionam bem os conteúdos do curso com o exercício da profissão?”	105
Tabela 13	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “Os estágios supervisionados contribuem para sua formação e empregabilidade?”	105
Tabela 14	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidade para participar de ações de responsabilidade social e de atividades de extensão?”	110
Tabela 15	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “Existe incentivo à pesquisa e produção acadêmica?”	116
Tabela 16	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidades de iniciação à pesquisa científica e divulga os editais para a pesquisa científica?”	117
Tabela 17	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, cursos de língua estrangeira)?”	118
Tabela 18	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TH, outdoor, site, etc)?”	122

Tabela 19	Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “O site institucional fornece informações atualizadas e é eficaz na comunicação com a sociedade?”	123
Tabela 20	Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “O site da instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?”	123
Tabela 21	Índice de favorabilidade verificado entre os funcionários na resposta à questão: “O site da instituição é de fácil navegação?”	124
Tabela 22	Índice de favorabilidade verificado na resposta à seguinte questão: Conheço, considero satisfatório e transparente o Plano de Carreira Administrativo da Instituição?”	135
Tabela 23	Índice de favorabilidade verificado entre docentes na resposta à seguinte questão: Conheço o Plano de Carreira Administrativo da Instituição?”	136
Tabela 24	Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “A instituição promove/apoia a realização de cursos e de treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?”	138
Tabela 25	Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: “Há política de capacitação de docentes/tutores e formação continuada visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico?”	139
Tabela 26	Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Tenho oportunidade de participar de reuniões de gestão e de contribuir com sugestões e com feedbacks?”	139
Tabela 27	Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: Há processos de gestão bem definidos?”	144
Tabela 28	Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Existe divulgação das decisões da gestão institucional?”	144
Tabela 29	Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão “Os gestores da IES (diretor geral, diretor acadêmico/ensino e administrativo) são acessíveis aos docentes?”	145
Tabela 30	Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão “A instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?”	145
Tabela 31	Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: “Existe pontualidade no pagamento dos salários?”	148
Tabela 32	Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Existe pontualidade no pagamento dos salários?”	148
Tabela 33	Índice de favorabilidade verificado no segmento discente em resposta à questão: “O acesso à internet é satisfatório?”	168
Tabela 34	Índice de favorabilidade verificado no segmento discente em resposta à questão: “A limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela(s) cantinas são suficientes?”	170

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	15
1.2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	18
1.3	IDENTIFICAÇÃO	28
1.3.1	Mantenedora	28
1.3.2	Mantida	28
1.4	DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	29
1.5	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIDOMPEDRO	34
2	METODOLOGIA	39
3	DESENVOLVIMENTO	68
3.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	68
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	68
3.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	80
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	81
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	88
3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	97
3.3.1	Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	97
3.3.1.1	Políticas de Ensino	98
3.3.1.2	Políticas de Extensão	107
3.3.1.3	Políticas para a Pesquisa	112
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	119
3.3.3	Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	126
3.4	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	133
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	134
3.4.2	Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição	141
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	146
3.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	149
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física	150
3.5.1.1	Biblioteca	160
3.5.1.2	Tecnologia e Equipamentos de Informática	163
3.5.1.3	Cantinas/Pontos de comercialização de lanches	169
4	AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	172
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	177
	REFERÊNCIAS	179

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional é, inegavelmente, um processo fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão universitária. Neste relatório são apresentados os resultados deste processo em 2025, no Centro Universitário D. Pedro II (UNIDOMPEDRO), sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com a participação de todos os segmentos da comunidade interna e externa da instituição.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional corresponde ao segundo relatório do ciclo avaliativo 2024–2026, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Embora se refira a uma etapa específica do ciclo avaliativo, o documento integra um processo contínuo, sistemático e permanente de autoavaliação institucional, que é periodicamente aperfeiçoado no âmbito da instituição, com o objetivo de produzir, anualmente, informações consistentes e fidedignas para subsidiar o planejamento, a gestão e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade institucional.

Elaborado em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, este relatório está estruturado em cinco seções, assim identificadas: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas. A seção de introdução apresenta os dados de caracterização da instituição, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o planejamento estratégico, o ano de referência do processo avaliativo e a indicação quanto ao caráter parcial ou integral do relatório, conforme estabelecido na referida Nota Técnica.

A metodologia descreve o planejamento estratégico do processo de autoavaliação institucional, detalhando os instrumentos utilizados para a coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos e os procedimentos e estratégias adotados para a análise das informações.

Na seção de desenvolvimento, são apresentados os dados, evidências e análises correspondentes a cada eixo e respectivas dimensões avaliativas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a identidade institucional e as diretrizes do SINAES. Esta seção está estruturada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos avaliativos do SINAES, os quais contemplam as dez dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior. A abordagem adotada considera as especificidades institucionais de um Centro Universitário, notadamente sua organização acadêmica, a autonomia na criação e gestão de cursos e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Na sequência da seção de desenvolvimento, está a síntese da análise dos dados e das informações, evidenciadas nos diferentes eixos avaliativos. Para tal, é exposto o diagnóstico institucional, com destaque para os avanços alcançados e para os desafios a serem enfrentados, considerando a complexidade das atividades acadêmicas e administrativas próprias de um Centro Universitário. Por fim, são apresentadas as sinalizações de ações, com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e dos processos de gestão institucional.

Todos os dados e informações foram coletados por meio de diversos instrumentos de avaliação, sendo os de maior abrangência os questionários on-line, aplicados em momentos distintos, junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. No processo de análise, foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as informações oriundas do processo de autoavaliação do ano anterior, além das diretrizes institucionais e os eixos avaliativos estabelecidos pelo SINAES.

À luz do exposto inicialmente e das informações apresentadas ao longo deste relatório, será, certamente, possível corroborar que os dados analisados decorrem de um processo de autoavaliação institucional de caráter participativo, colaborativo e sistemático, o qual contempla não apenas a identificação de méritos e valores, mas também de fatos e expectativas, conforme destacado pela CONAES/INEP (2006). Tais dados e informações são, conforme prática institucional consolidada, amplamente socializados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com o objetivo de subsidiar a ampliação das reflexões institucionais necessárias à superação dos desafios identificados, convertendo-os em oportunidades de aprimoramento nos diversos âmbitos da atuação acadêmica e administrativa, em curto, médio e longo prazos.

Nesse contexto, a CPA dará continuidade ao aperfeiçoamento e à ampliação de suas ações, com vistas ao fortalecimento da cultura da avaliação institucional, de modo que o processo avaliativo fortaleça, cada vez mais, a UNIDOMPEDRO na identificação de fragilidades, no reconhecimento de potencialidades e na definição de estratégias voltadas à promoção da qualidade acadêmica, da responsabilidade social e da excelência institucional, em consonância com a identidade, a missão e os objetivos institucionais estabelecidos.

1.1 DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

O ano de 2004 configura-se como um marco regulatório estruturante do processo de autoavaliação institucional das Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras. Isso porque foi nesse ano que ocorreu a promulgação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir desse marco legal, a autoavaliação institucional passou a integrar, de forma indissociável, os processos de regulação, supervisão e avaliação da educação superior, hoje direcionados pelos atuais instrumentos de avaliação externa do INEP, como o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG), o Instrumento de Avaliação para Recredenciamento Institucional (IARC) e os processos de credenciamento e recredenciamento institucional. É neste contexto que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida-se como instância responsável pela condução da autoavaliação institucional, com atuação orientada à produção de evidências avaliativas consistentes, à análise crítica dos resultados e à sua efetiva utilização no planejamento, na gestão acadêmica e administrativa e na tomada de decisões institucionais, em conformidade com as diretrizes do INEP e da CONAES.

Compreender a autoavaliação institucional à luz dessas diretrizes normativas e avaliativas, que se configuram como referenciais fundamentais para o fomento da qualidade da educação superior no país, implica em reconhecê-la como um instrumento estruturante e estratégico de gestão. Isso porque a sua finalidade é a coleta e sistematização de informações qualificadas, que subsidiam a avaliação da coerência entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas acadêmicas, as práticas de gestão e os resultados alcançados, e por consequência, os processos decisórios institucionais, com vistas à implementação, o acompanhamento e o aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas. Nessa perspectiva, a autoavaliação assume natureza diagnóstica, prospectiva e formativa, na medida em que não se limita à apresentação de resultados, mas orienta a revisão de práticas, a redefinição de estratégias e o realinhamento institucional aos objetivos estabelecidos, tendo como referência a qualidade das ações desenvolvidas e dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

Tendo como referência as dez dimensões da avaliação institucional previstas pelo SINAES, qualificadas por um processo contínuo de autorreflexão crítica, a autoavaliação

institucional configura-se como uma construção coletiva e integrada, capaz de promover o aprimoramento e inovação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como dos processos administrativos e de gestão. É, desta forma, um movimento participativo, contínuo e orientado por evidências, que possibilita à IES analisar e ampliar a compreensão sobre sua própria realidade institucional, reconhecer avanços, identificar fragilidades e definir estratégias para a superação de desafios, transformando-os em oportunidades de não somente lapidar a sua coerência regulatória, mas de aprimorar e inovar as suas ações.

Em conformidade com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, bem como com os critérios e indicadores estabelecidos nos instrumentos atuais de avaliação externa, a autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIDOMPEDRO e o presente relatório foram estruturados a partir dos cinco eixos avaliativos, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004. Esses eixos constituem o referencial para a análise integrada das políticas institucionais, da organização acadêmica, da infraestrutura, do planejamento e da sustentabilidade financeira, assegurando aderência às exigências regulatórias, transparência dos processos avaliativos e uso efetivo dos resultados da autoavaliação nos processos de gestão e tomada de decisão institucional. Tais eixos são os seguintes:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** Planejamento e Avaliação Institucional: refere-se ao planejamento institucional e aos processos avaliativos vinculados à Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), com foco na concepção, implementação, monitoramento e efetividade da autoavaliação institucional. Abrange a análise da articulação entre o planejamento estratégico, os instrumentos de avaliação utilizados, os resultados obtidos e o uso sistemático das evidências produzidas para subsidiar a gestão acadêmica e administrativa, orientar a tomada de decisões e promover a melhoria contínua da instituição. Esse eixo está previsto no inciso VIII, do artigo 3º, da Lei nº 10.861/2004 e corresponde ao “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” (Brasil, 2004).
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** compreende a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição), conforme os incisos I e III, artigo 3º, da Lei nº 10.861/2004 (Brasil, 2004). Em consonância com o papel social da educação superior, esse eixo considera a

responsabilidade social da instituição “no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (Brasil, 2004). Abrange, ainda, a análise da missão institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o alinhamento entre os objetivos estratégicos estabelecidos e as práticas efetivamente implementadas, bem como a avaliação das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES.

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, bem como seus mecanismos de implementação, incluindo ações de estímulo à produção acadêmica, concessão de bolsas e processos avaliativos. Contempla, ainda, a análise das estratégias de comunicação com a sociedade e das políticas de atendimento aos discentes, com ênfase no apoio à permanência, ao desempenho acadêmico, à participação estudantil e à formação integral, conforme os referenciais de qualidade do INEP. Este eixo corresponde às Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos Discentes), conforme os incisos II, IV e IX do artigo 3º, da Lei nº 10.861/2004.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** contempla a avaliação das políticas de pessoal, incluindo planos de carreira, condições de trabalho e ações de capacitação e desenvolvimento docente e técnico-administrativo. Abrange, também, a análise da organização e da gestão institucional, considerando o funcionamento e a autonomia dos colegiados, a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e a relação com a mantenedora, bem como a sustentabilidade financeira, elemento essencial para a continuidade da oferta da educação superior. Esse eixo corresponde às Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (**Sustentabilidade Financeira**) e 10 (Sustentabilidade Financeira), conforme os incisos V, VI e X, do artigo 3º, da Lei nº 10.861/2004 (Brasil, 2004).
- **Eixo 5 – Infraestrutura física:** refere-se à avaliação da infraestrutura física e tecnológica da instituição, considerando sua adequação às atividades acadêmicas e administrativas. Abrange os espaços destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como bibliotecas, laboratórios, recursos de informação e comunicação e acessibilidade, analisando sua suficiência, atualização, manutenção e alinhamento

às necessidades institucionais e aos padrões de qualidade definidos pelo MEC/INEP. Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física), devidamente descrita no inciso VII, do artigo 3º, da Lei nº 10.861 (Brasil, 2004).

A abordagem avaliativa fundamentada nas dimensões organizadas nos respectivos eixos do SINAES possibilitou à CPA UNIDOMPEDRO Afya, no âmbito do processo de autoavaliação institucional de 2025, a realização de uma análise sistêmica e integrada dos diferentes componentes institucionais, que abrangeu não apenas a infraestrutura física, mas também as políticas acadêmicas e de gestão, com ênfase no compromisso social assumido pela instituição em seu projeto de desenvolvimento institucional. Tal perspectiva, que é também aberta à reflexão sobre os resultados dos anos anteriores, vem fortalecendo na instituição, um processo autoavaliativo dinâmico e contínuo, passível de ajustes e reorientações, com reflexos positivos não somente na atenção às exigências regulatórias da educação superior, mas, sobretudo, na identidade da instituição ora avaliada, devidamente identificada na sequência, e na melhoria dos padrões de qualidade dos serviços educacionais que hoje oferta.

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Dom Pedro II (UNIDOMPEDRO) nasceu por transformação da Faculdade Dom Pedro II, no mês de outubro de 2018. Pedro II, por sua vez, foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.640, de 13 de maio de 2005, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 16 de maio de 2005. Atualmente o Centro é mantido pela Instituição Baiana de Ensino Superior Ltda., código 2274, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 05.817.107/0001-40, com sede no município de Salvador, Estado da Bahia.

A instituição foi a primeira IES do Grupo UNIDOM. Este grupo, foi fundado em 13 de maio de 2005 pelo Prof. Luiz Brandão Dantas Costa, empresário de sucesso em Salvador, que após idealizar uma instituição de educação superior de referência para a capital baiana, constituiu um grupo de docentes de diversas áreas para construir o Projeto de Desenvolvimento Institucional da futura IES e os Projetos Pedagógicos de suas graduações.

Após adquirir sua primeira sede no bairro do Comércio, aderindo ao Plano de Revitalização Econômica e Cultural daquela região denominada de Cidade Baixa,

historicamente desvalida da oferta de educação superior, a IES promoveu reformas significativas nessa edificação secular. Posteriormente, foi adquirido um novo prédio na Praça da Inglaterra, bairro do Comércio, de idade centenária e marcada pela própria história de Salvador. Na edificação, além de salas e dependências administrativas modernas, amplas e espaçosas, foi criada uma nova Biblioteca, áreas de convivência e refeitórios, além de um auditório e um moderno Teatro a disposição da comunidade (único da região).

No ano de 2005 foi recebida a primeira visita *in loco* do INEP/MEC com vistas ao credenciamento institucional e autorização de sua primeira graduação, o Bacharelado em Administração, com grande associação ao perfil do entorno, que era contemplado por diversas ações governamentais para a plena revitalização social e econômica.

Um olhar para o histórico da instituição evidencia que ela é parte também do acelerado desenvolvimento projetado para a Bahia, no que refere aos investimentos relacionados à Região Metropolitana de Salvador (RMS). Esses investimentos se traduziram, entre outros, na implantação de um parque de montagem automotiva, na ampliação do parque petroquímico e na reativação e ampliação dos portos, do sistema viário, do setor de serviços, do turismo e do comércio e guardaram vinculação direta ou indireta ao bairro do Comércio e a Cidade Baixa, se configurando em um conjunto de ações públicas para a revitalização daquela região, onde se localizava a IES.

Vale salientar que a maioria dos residentes da região da Cidade Baixa, principalmente da Península Itapagipana, atua nas indústrias, portos, comércios e serviços vinculados ao bairro do Comércio, se constituindo o público alvo principal das atividades sócio educativas da IES quanto a formação de egressos para atuação no mercado de trabalho e para a vida como um todo. Não é sem razão, assim, que o Centro Universitário Dom Pedro II assumiu o compromisso de contribuir de forma significativa na formação de profissionais, com vistas à formação para o exercício de atividades imprescindíveis que cooperem com o atendimento dos níveis desejados de crescimento e desenvolvimento social e econômico, no bairro do Comércio e entorno (Cidade Baixa), na Região Metropolitana de Salvador e no Estado da Bahia.

Logo após o credenciamento e autorização de sua primeira graduação em maio de 2005, o Bacharelado em Administração, a então Faculdade Dom Pedro II obteve sua segunda autorização de curso: a Licenciatura em Letras com Português e Inglês, voltado, inclusive, para o perfil turístico do entorno. Em seu primeiro processo seletivo, foram ocupadas todas as

vagas autorizadas pelo Ministério da Educação, com grande repercussão na Cidade Baixa do Salvador onde, historicamente, não havia oferta de educação superior. Posteriormente, a oferta de cursos foi ampliada com os cursos de bacharelado em Sistemas de Informação e em Direito, se constituindo a Faculdade mais nova de Salvador a oferecer um curso jurídico, mesmo antes de completar um ano de existência. Logo na sequência, outros cursos foram ofertados, como foi o caso da licenciatura em Pedagogia e dos bacharelados em Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia. A esses, posteriormente, somaram-se outros, como foi o caso dos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Serviço Social.

Para ofertar esses cursos a instituição incorporou sucessivamente mais quatro prédios no Comércio e na região da Cidade Baixa. Tendo em vista que o Bairro do Comércio é tombado pelo IPHAN em seu entorno, coube a instituição promover reformas que atendessem as demandas educacionais e de acessibilidade sem prejuízo as exigências legais quanto a preservação do patrimônio histórico. Todas as sedes, assim, buscavam atender ao que dispõem o Decreto nº 5.296/2004 e demais legislações correlatas, referente a condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Ao lado dessa atenção, todas as instalações também foram climatizadas e adequadas devidamente, para se constituírem em espaços acessíveis, contendo, além das salas de aula e dependências administrativas, vários laboratórios, biblioteca e áreas de convivência.

Para todas as atividades práticas vinculadas as graduações da Faculdade Dom Pedro II foram disponibilizados Laboratórios de Prática, tais como a Clínica Escola de Enfermagem e de Fisioterapia, as Unidades de Saúde, a Empresa Júnior de Administração, Contábeis e Sistemas de Informação, o Núcleo de Prática de Serviço Social, a Sala de Prática de Ensino e a Brinquedoteca de Pedagogia e Letras, o Núcleo de Prática Jurídica e os seis Balcões de Justiça e Cidadania, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, dentre outras iniciativas que contemplam uma variada oferta de atividades práticas que aprimoram a formação dos alunos com devida aproximação dos mesmos das diversas demandas sociais.

Outra questão de destaque da instituição aqui em pauta foi a sua penetração na comunidade circunvizinha, com assento, participação e parceria com a Associação Comercial de Salvador, localizada no entorno, no Conselho Comunitário de Gestão e Segurança Pública do Bairro do Comércio, na Associação amigos do Centro Histórico de Salvador, Abrigo Dom Pedro II, Polícia Militar da Bahia, no SEBRAE, no SENAI, no Tribunal de Justiça da Bahia, na Prefeitura de Salvador e demais segmentos públicos, privados e do terceiro setor. Dessa

forma, participou e promoveu eventos sociais, preservou o patrimônio histórico, disponibilizou sem custos o único auditório da região para os eventos locais, realizou atividades sócio educativas com os alunos frente a comunidade local, assumiu instituições sociais e filantrópicas do entorno, e instituiu veículos de comunicação eficazes para divulgar a oferta de ensino e de serviços grátis nos seus laboratórios de prática, dentre outras ações que geraram o reconhecimento da comunidade soteropolitana, inclusive com a premiação do Tribunal de Justiça da Bahia, como maior parceiro (dispomos de 06 Balcões de Justiça e Cidadania) e de melhor serviço em 2010.

Tendo em vista o crescimento local da Faculdade Dom Pedro II, que em apenas cinco anos passou a dispor de dez graduações e seis sedes na cidade de Salvador, a mantenedora resolveu iniciar a sua expansão em direção ao interior do Estado da Bahia, passando a se constituir uma holding e evoluindo a condição de Grupo UNIDOM. Para tanto, já constituído enquanto Grupo UNIDOM, expandiu-se na capital, onde foram incorporadas a Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia, as Faculdades Integradas Olga Mettig, e a Faculdade São Bento da Bahia. Para o interior da Bahia, com vistas a cooperar com as demandas socioeconômicas das microrregiões do estado, foram incorporadas a Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança em Ribeira do Pombal, a Faculdade Dom Pedro II – Jequié, Faculdade Dom Pedro II – Barreiras, e a Faculdade Dom Pedro II – Luís Eduardo Magalhães. Por fim, alcançou o Estado de Sergipe, já numa perspectiva regional, com a incorporação da Faculdade Dom Pedro II - Sergipe, no município de Lagarto.

A partir do ano de 2011 a Mantenedora ingressou no segmento da saúde, tanto com vistas a ofertar esse serviço para a comunidade soteropolitana, quanto para instituir unidades escolas no âmbito da saúde, com vistas a realização de atividades formativas e de estágio de seus discentes. Dessa forma, foi implantada uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) numa moderna edificação no subúrbio de Salvador (sede própria), com 36 leitos disponíveis, destinadas a atenção da comunidade circunvizinha, vinculada ao SUS e disponível para atuação dos nossos discentes. Por conseguinte, foi inaugurado em 2012 o Hospital Universitário Alaíde Costa em instalações modernas localizadas no mesmo terreno da UPA, distando 50 metros da mesma, dispondo de mais 96 leitos.

Configurados como hospitais escola, as duas unidades médicas estabeleceram no seu estatuto e Plano de Carreira a previsão de que todos os seus funcionários técnicos têm em sua Carga Horária de trabalho uma reserva para atuar como preceptores, se constituindo,

portanto, o campo de prática pretendido e constituindo o Complexo de Saúde e de Ensino Superior do Grupo UNIDOM.

Em 2018 o credenciamento da instituição como Centro Universitário, por transformação da Faculdade Dom Pedro II, foi mais um passo exitoso da instituição, em sua trajetória de IES brasileira que vem, pouco a pouco, se transformando em um dos referenciais de educação superior de qualidade. Em 2020 foram unificadas as mantidas (Faculdade D. Pedro II de Barreiras (3588) e Faculdade D. Pedro II de Jequié (1858) através da Portaria nº 344, de 22 de outubro 2020, publicada no D.O.U nº 204 de 23.10.2020, ao Centro Universitário Dom Pedro II. Posteriormente, em 2021 ocorreu também a unificação da Faculdade Dom Pedro II - Luís Eduardo Magalhães (2553), através da portaria 83, de 28 de janeiro de 2021. Assim, o Centro Universitário passou a ser composto pela sua Sede no município de Salvador e pelos Campi fora da Sede já credenciados no âmbito do estado da Bahia, regendo-se pela legislação do ensino superior e diretrizes do Ministério da Educação (MEC), pelo Regimento, Estatuto da Mantenedora e Regimento Interno da instituição.

Há que se destacar que no Centro Universitário aqui em avaliação os investimentos nas atividades de pesquisa e extensão, ocorreram inicialmente através do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), um órgão da IES. Por meio dele as atividades de extensão foram disponibilizadas regularmente, contemplando todas as áreas de formação oferecidas. A extensão neste caminho, se constituiu em um processo educativo, cultural e científico que articulava o ensino e a iniciação científica, mediante ações que também atendiam as demandas da comunidade interna e externa, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Outro fator de destaque na instituição foi o desenvolvimento da Educação a Distância. Fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), e nos princípios legais vigentes à época de sua implantação, principalmente o Decreto nº 5.622/2005, a instituição vem expandindo, ano a ano, a oferta de cursos nessa modalidade de ensino. Esse caminho foi iniciado em 2008 com a organização de estruturas físicas, administrativas e pedagógicas para a oferta de 20% da carga horária dos cursos graduação presencial da IES (Reconhecidos), conforme Portaria MEC nº 4.059/2004, que vigorava à época. Tal experiência lançou as bases para que a equipe multidisciplinar da EaD pudesse iniciar a ampliação da proposta com vistas ao Credenciamento institucional e Autorização de cursos e legislações correlatas.

No processo de implementação da Educação a Distância a instituição buscou atender as demandas específicas da EaD, tendo como parâmetro o conjunto de atributos que viabilizam a utilização dos recursos de aprendizagem por parte do aluno, levando-se em consideração os seguintes aspectos: currículos atualizados, flexíveis e focados em habilidades e competências, qualidade do material didático e da infraestrutura do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA), facilidade no acesso virtual, otimização da distribuição de material impresso, metodologias ativas e efetivas de aprendizagem, estratégias inovadoras que proporcionem situações desafiadoras ao processo de aprendizagem, gestão e controle constante, avaliação contínua da aprendizagem e do processo de ensino e aprendizagem, inclusive para pessoas de necessidades especiais.

É importante destacar que mesmo em um período de muitos desafios o centro aqui em avaliação prosseguiu em sua trajetória ascendente. Esse foi o caso do cenário ocasionado pela pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, a partir do primeiro semestre do ano de 2020, que impôs às instituições de educação superior (IES) o desafio de se reinventarem para ofertar o ensino de forma remota, em substituição às aulas presenciais. Nesse cenário de demandas e mudanças imperiosas a instituição colheu frutos, também durante a pandemia, de um árduo trabalho, desenvolvido desde a sua criação. Entre esses frutos é possível citar a oferta dos cursos de Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 630, de 21 de dezembro de 2020 e de Odontologia, autorizado pela portaria MEC nº 292, ambos disponíveis em um *campus* com laboratórios modernos e diferentes espaços pedagógicos. Em 2023, corroborando o crescimento da instituição, foram somados ao catálogo de cursos já em oferta os bacharelados de Medicina Veterinária e Biomedicina.

No ano de 2024 a instituição passou a compor a Grupo Afya Educacional, um grupo que nasceu no ano de 2019, a partir da união da NRE Educacional, hoje o maior grupo de faculdades de Medicina brasileiro, com a Medel, uma instituição líder em cursos para residência médica, especializações e atualizações. Esta composição, que ampliou o acesso da Afya em educação médica e soluções para a prática médica na capital baiana, se constituiu em uma união estratégica e marca o fortalecimento do cenário médico do Estado, favorecendo o acesso da população a profissionais altamente qualificados em toda a região.

A evolução da instituição em diferentes modalidades de ensino confirma a sua plena disposição em atuar na área socioeducacional e de saúde. Neste sentido, verifica-se que a instituição oferece atividades educacionais associadas a sociedade, investindo na sua

ampliação geográfica e física em prol do aprimoramento de sua oferta e do cumprimento de sua missão institucional, numa constante adequação as demandas sociais e econômicas.

Nos anos posteriores o quadro de cursos foi ampliado. Em 2025 o Centro Universitário Dom Pedro II contou com um total de 72 (setenta e dois) ativos, nas modalidades presencial e a distância. Estes cursos, com os conceitos obtidos, são assim identificados:

Tabela 1- Cursos de graduação com os respectivos conceitos institucionais

Curso				Conceito			
	Grau	Código	Município	ENADE	CPC	CC	IDD
Administração EAD	Bacharelado	1211318	Vários Municípios	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	52257	Luís Eduardo Magalhães	2	3	4	3
	Bacharelado	34943	Barreiras	2	3	3	3
	Bacharelado	49780	Jequié	3	4	3	3
	Bacharelado	85099	Salvador	2	2	4	2
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EAD	Tecnológico	1388299	Vários Municípios	-	-	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702752	Vários Municípios	-	--	-	--
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	1513946	Salvador	--	--	--	--
BIOLOGIA SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1704487	Vários Municípios	--	--	--	--
BIOMEDICINA	Bacharelado	1684214	Salvador	-	-	-	-
BIOMEDICINA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1711810	Vários Municípios	--	--	--	--
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	Bacharelado	1331381	Vários Municípios	--	--	--	--
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	16804	Jequié	1	3	--	2
	Bacharelado	1331551	Luís Eduardo Magalhães	3	3	3	3
	Bacharelado	106149	Salvador	3	3	4	3
DESIGN EAD	Tecnológico	1388728	Vários Municípios		--	--	

Direito	Bacharelado	51678	Barreiras	2	3	3	3
	Bacharelado	90829	Luís Eduardo Magalhães	-	-	4	-
	Bacharelado	90829	Salvador	2	3	4	3
EDUCAÇÃO FÍSICA SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1702030	Vários Municípios	---	--	--	---
	Bacharelado	1704482	Vários Municípios	---	--	--	---
ENFERMAGEM	Bacharelado	98750	Salvador	SC	SC	3	-
ENGENHARIA CIVIL SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702749	Vários Municípios	--	-	--	--
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	1513949	Salvador	SC	SC	--	--
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702750	Vários Municípios	--	--	--	--
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	1513952	Salvador	--	--	--	--
ENGENHARIA ELÉTRICA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1711340	Vários Municípios	--	--	--	--
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	1513955	Salvador	---	--	--	---
ENGENHARIA MECÂNICA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1711199	Vários Municípios	----	--	--	---
ESTÉTICA E COSMÉTICA SEMIPRESENCIAL	Tecnológico	1705520	Vários Municípios	---	--	--	---
FARMÁCIA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702032	Vários Municípios	--	--	--	--
FARMÁCIA	Bacharelado	110282	Salvador	3	3	3	4
FISIOTERAPIA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702029	Vários Municípios	-	--	--	-
FISIOTERAPIA	Bacharelado	108696	Salvador	2	2	4	3
GASTRONOMIA EAD	Tecnológico	1489754	Vários Municípios	--	--	--	--
GEOGRAFIA	Bacharelado	1517674	Salvador	--	--	4	--
GEOGRAFIA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1704484	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO AMBIENTAL SEMIPRESENCIAL	Tecnológico	1702751	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO COMERCIAL EAD	Tecnológico	1397053	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	1513920	Salvador	--	--	--	--
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EAD	Tecnológico	1332335	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	1303708	Luís Eduardo Magalhães	3	4	3	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	1513921	Salvador	---	--	--	--

GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA EAD	Tecnológico	11389424	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO FINANCEIRA EAD	Tecnológico	1386608	Vários Municípios	--	--	--	--
GESTÃO PORTUÁRIA	Tecnológico	1259913	Salvador	--	--	5	--
GESTÃO PÚBLICA EAD	Tecnológico	1332336	Vários Municípios	--	--	--	--
HISTÓRIA SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1704486	Vários Municípios	--	--	--	--
HISTÓRIA	Licenciatura	1260412	Salvador	--	--	4	--
JOGOS DIGITAIS EAD	Tecnológico	1489850	Vários Municípios	--	--	--	--
LETRAS SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1704485	Vários Municípios	--	--	--	--
LETRAS – INGLÊS	Licenciatura	86593	Salvador	2	3	4	2
LOGÍSTICA EAD	Tecnológico	1332144	Vários Municípios	--	--	--	--
MARKETING EAD	Tecnológico	1386609	Vários Municípios	--	--	--	--
MATEMÁTICA SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1704481	Vários Municípios	--	--	--	--
MATEMÁTICA	Licenciatura	1260411	Salvador	--	--	4	--
MEDICINA	Bacharelado	1199575	Salvador	--	--	4	--
MEDICINA VETERINÁRIA SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	17109	Vários Municípios	--	--	--	--
NUTRIÇÃO SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1711076	Vários Municípios	--	--	--	--
NUTRIÇÃO	Bacharelado	1621066	Salvador	--	--	--	--
ODONTOLOGIA	Bacharelado	1455133	Salvador	--	--	4	--
PEDAGOGIA SEMIPRESENCIAL	Licenciatura	1704483	Vários Municípios	-	-	-	-
PEDAGOGIA	Licenciatura	91776	Salvador	2	4	4	4
PETRÓLEO E GÁS	Tecnológico	1513944	Salvador	--	--	--	--
PROCESSOS GERENCIAIS EAD	Tecnológico	1332331	Vários Municípios	--	--	--	--
SEGURANÇA NO TRABALHO	Tecnológico	1513923	Salvador	--	--	--	--
SEGURANÇA PÚBLICA EAD	Tecnológico	1489694	Vários Municípios	--	--	--	--
SERVIÇO SOCIAL SEMIPRESENCIAL	Bacharelado	1702031	Vários Municípios	--	--	--	--
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	140458	Salvador	3	4	5	3
SERVIÇOS PENAIS EAD	Tecnológico	1489878	Vários Municípios	--	--	--	--

TEOLOGIA	Bacharelado	1489236	Vários Municípios	--	--	--	--
----------	-------------	---------	----------------------	----	----	----	----

Fonte: <http://E-MEC> 2026

Também em 2025, a instituição recebeu visitas de avaliadores externos, com resultados que podem assim ser sintetizados:

Tabela 2- Visitas *In loco* para avaliação de cursos em 2025 com conceitos

Curso	Conceito
Odontologia	4
Medicina	4
Administração - LEM	4
Administração - Salvador	4
Agronomia - LEM	3
Direito	4

Fonte: PI UNIDOMPEDRO

Atenta também aos resultados gerais da instituição, a CPA averiguou o Conceito Institucional (CI), o Índice Geral de Cursos (IGC) e o IGC contínuo e constatou o seguinte quadro:

Tabela 3- CI, IGC e IGC contínuo UNIDOMPEDRO

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2022
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2023
IGC Contínuo:	2.1250	2023

Fonte: <http://E-MEC>

É importante registrar que foram feitos os encaminhamentos para a mudança de endereço da instituição para o seguinte local: Avenida Tancredo Neves, nº 1367 - Caminho das Árvores, Município: Salvador/Bahia.

Além do seu endereço principal, a instituição conta com os seguintes endereços em funcionamento vinculados à sede:

Patamares: Rua Bicuíba, s/n - Patamares - Salvador/Bahia. CEP 41680-050.

Barreiras: Avenida Antônio Carlos Magalhães, nº 106, Bairro Sandra Regina, Barreiras/Bahia. CEP 47.802-000;

Luís Eduardo Magalhães: Rua Rui Barbosa, quadra 35, Campus Principal, Nº Lote 16/17 - Centro - Luís Eduardo Magalhães/Bahia. CEP 47.850-000.

1.3 IDENTIFICAÇÃO

1.3.1 Mantenedora

(2274) Instituição Baiana de Ensino Superior Ltda.

CNPJ: 05.817.107/0001-40

Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial da Comarca de Salvador, do Estado da Bahia, sob nº 98530885.

Endereço: Avenida Tancredo Neves, nº 1367 - Caminho das Árvores.

Município: Salvador/Bahia.

CEP 41.820- 021.

1.3.2 Mantida

Nome: Centro Universitário Dom Pedro II – UNIDOMPEDRO

Código: 3588

Endereço: Av. Estados Unidos, 18 - Comércio

Município: Salvador/Bahia.

CEP 40010020.

1.4 DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Dom Pedro II é o órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, com atuação autônoma e em consonância com os princípios, diretrizes e critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnico-administrativos — além de representante da sociedade civil, a comissão é organizada de forma a possibilitar a participação democrática e a pluralidade de perspectivas no processo avaliativo.

Em sintonia com a Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES) e com foco no fortalecimento da cultura avaliativa institucional, o processo de autoavaliação na instituição vem sendo desenvolvido de forma sistemática desde 2004, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação. Esse processo, que envolve a mobilização das comunidades interna e externa, em ações que buscam fomentar a participação e reflexão crítica sobre as diferentes dimensões que compõem a vida acadêmica e administrativa da Instituição, tem por finalidade subsidiar o planejamento e a tomada de decisão, com reflexos positivos tanto na melhoria contínua da qualidade dos processos institucionais, quanto no aprimoramento da eficiência e da eficácia das ações desenvolvidas. Para tal, busca-se assegurar: (i) aos discentes, uma formação acadêmica de qualidade, com foco na experiência de aprendizagem nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização; (ii) aos docentes e colaboradores, condições adequadas para o desenvolvimento pleno das atividades acadêmicas e administrativas; e (iii) à sociedade, a produção e a socialização de conhecimentos e práticas voltadas ao bem-estar social e ao desenvolvimento regional.

Certo é que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Dom Pedro II, ao desenvolver práticas avaliativas fundamentadas na cooperação entre seus diferentes segmentos, fortalece a criação de um ambiente de construção coletiva do conhecimento. Essa dinâmica favorece não apenas o compartilhamento de informações, mas, sobretudo, a leitura crítica do trabalho institucional, o que vem, a cada ano, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo, a oferta de serviços de excelência e a garantia aos estudantes da melhor experiência de aprendizagem possível. Assim é possível porque a leitura reflexiva e criteriosa da realidade

institucional, realizada pelas pessoas que a vivenciam cotidianamente, impulsiona a produção de conhecimentos e subsidia a definição de diretrizes para a tomada de decisões. É, assim, que a instituição aqui em avaliação reafirma seu o papel político e técnico, mediante a consolidação de uma cultura avaliativa compreendida como prática educativa permanente.

É sob a perspectiva aqui evidenciada que a atuação da CPA/UNIDOMPEDRO se materializa por meio da implementação de um Programa de Autoavaliação Institucional (PAI), estruturado em etapas interdependentes, conforme descrito a seguir:

a) Etapa de Preparação - a fase preparatória compreende um conjunto de ações articuladas internamente, essenciais para o desenvolvimento do processo avaliativo institucional, tais como:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- sensibilização da comunidade interna por meio de campanhas, palestras, encontros e visitas aos diversos setores da instituição;
- participação em seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP;
- envolvimento efetivo da comunidade acadêmica;
- elaboração e/ou reelaboração da proposta de avaliação institucional;
- desenvolvimento dos instrumentos de coleta de dados e definição da metodologia de análise e interpretação das informações.

b) Etapa de Desenvolvimento - essa etapa refere-se à execução das ações previamente planejadas e envolve:

- levantamento de dados e informações, com identificação de potencialidades institucionais e oportunidades de melhoria;
- aplicação dos procedimentos de coleta e análise dos dados;
- elaboração de relatórios parciais;
- organização, socialização e discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica.

É válido registrar que na instituição as decisões relacionadas à organização didático-pedagógica e administrativa, à estrutura física e ao corpo docente e discente são subsidiadas pelos resultados da avaliação interna da instituição. Esses resultados são sistematizados pela CPA em relatórios parciais, que incluem, entre outros, relatórios individuais destinados a cada docente, que se configuram como instrumentos de reflexão e de autoavaliação. Paralelamente, a CPA promove a socialização dos achados avaliativos e das melhorias

implementadas junto aos diferentes setores da IES, fortalecendo a transparência e o aprimoramento contínuo dos processos institucionais.

c) Etapa de Consolidação – esta etapa se materializa através da elaboração, análise e ampla divulgação do relatório final de autoavaliação. Esse documento deve apresentar informações claras, com abordagem analítica e interpretativa dos resultados alcançados, contemplando, ainda, um balanço crítico do processo avaliativo e de seus impactos na elevação da qualidade institucional. A partir dessa análise, tornam-se viáveis a proposição e/ou reelaboração de políticas, planos e ações institucionais, bem como o uso do relatório como referência para os processos de avaliação externa.

Embora o INEP disponibilize instrumentos avaliativos destinados aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, além do credenciamento e credenciamento das IES, tais ferramentas, ainda que relevantes para o aprimoramento da qualidade, não alcançam a profundidade e a abrangência da autoavaliação conduzida por uma CPA. Nessa perspectiva, a CPA/UNIDOMPEDRO ultrapassa os limites desses instrumentos específicos, ao incorporar aspectos regionais, identitários e relacionados à autonomia institucional, em consonância com a missão e a responsabilidade social da IES, assegurando a análise integrada de todas as Dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES.

Certo é, diante do aqui exposto, que a CPA/UNIDOMPEDRO se constituiu como instância estratégica de gestão e acompanhamento permanente do desempenho institucional, que busca contribuir simultaneamente para o atendimento às demandas da sociedade, do Estado e da própria Instituição de Ensino Superior. Isso porque, por meio da análise sistemática, criteriosa e imparcial dos dados e informações coletados, a CPA subsidia os processos decisórios nos âmbitos acadêmico e administrativo, em consonância com o planejamento institucional e com as especificidades regionais. Nesse sentido, não é demais afirmar que os resultados da autoavaliação institucional possibilitam a identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades de melhoria, orientando a definição e a implementação de ações corretivas e de aprimoramento, a serem executadas em curto, médio ou longo prazo, com vistas ao fortalecimento da qualidade institucional e ao cumprimento da missão da IES.

À luz do exposto, evidenciam-se como propósitos da CPA/UNIDOMPEDRO aqueles diretamente articulados às pesquisas e aos dados coletados, em consonância com as

dimensões legalmente estabelecidas e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Esses propósitos podem, assim, ser sintetizados:

- mapear oportunidades de aprimoramento institucional;
- reconhecer e potencializar os principais pontos fortes identificados;
- sistematizar e elaborar os relatórios de autoavaliação correspondentes;
- acompanhar e analisar o cumprimento do cronograma previsto nos planos de ação;
- analisar a efetividade do processo de avaliação institucional, subsidiando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- verificar a efetividade das ações implementadas pela IES no atendimento ao seu Plano de Ações;
- redirecionar o PAI e os respectivos Planos de Ações, à luz dos resultados obtidos, considerando as demandas da comunidade interna e externa e a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA/UNIDOMPEDRO não se configuram como mero atendimento a exigências legais ou burocráticas. Ao contrário, constituem instrumentos essenciais para a gestão e o desenvolvimento institucional, na medida em que materializam os princípios da autoavaliação previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esses documentos subsidiam os processos decisórios, orientam o planejamento e o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e administrativas, fortalecem a cultura avaliativa e asseguram a coerência entre a prática institucional, as necessidades da comunidade interna e externa e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim sendo, os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA/UNIDOMPEDRO resultam de um processo sistemático que contempla:

- a coleta, organização e análise de dados oriundos de diagnóstico institucional sobre os aspectos avaliados, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo da instituição, em consonância com os Eixos e Dimensões previstos na legislação e em sua regulamentação, para possibilitar a proposição de melhorias nos processos e serviços ofertados;
- a obtenção de informações provenientes de fontes consideradas válidas e representativas, especialmente por meio das respostas aos questionários aplicados à comunidade acadêmica, cujas percepções são convertidas em subsídios qualificados para o diagnóstico institucional e para a tomada de decisões;

- a produção de dados a partir da observação sistemática do contexto acadêmico e social, bem como da análise dos discursos e práticas nele presentes, referentes aos aspectos avaliados, como forma complementar às informações coletadas por meio dos instrumentos quantitativos;
- a coleta de informações por meio do diálogo direto da CPA com representantes e lideranças de turma, docentes, membros do corpo técnico-administrativo, instâncias de gestão e integrantes da comunidade externa — incluindo usuários atendidos pelas ações de extensão curricularizada, estágios e serviços terceirizados —, cujas contribuições enriquecem a análise e fundamentam os relatórios de autoavaliação produzidos.

Diante do exposto, evidencia-se que a sistemática de autoavaliação institucional adotada pela CPA/UNIDOMPEDRO busca contribuir para o fortalecimento da integração e a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), mediante informações contribuem para o alinhamento entre planejamento, execução, acompanhamento e avaliação. Tal sistemática contribui para o aperfeiçoamento contínuo das políticas acadêmicas e administrativas e para a melhoria da qualidade das atividades institucionais, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A aferição da efetividade dos planos de ação ocorre por meio de procedimentos avaliativos sistemáticos e contínuos, destacando-se:

- a aplicação de instrumentos quantitativos de coleta de dados junto à comunidade acadêmica, com tratamento estatístico das informações, tendo como referência os indicadores institucionais;
- a aplicação de instrumentos qualitativos de avaliação, com posterior análise de conteúdo, visando aprofundar a compreensão das percepções da comunidade acadêmica acerca dos aspectos avaliados;
- a análise sistemática dos instrumentos normativos e regulatórios emanados dos órgãos oficiais, de modo a assegurar o alinhamento institucional às diretrizes e políticas educacionais vigentes;

- a consulta a documentos públicos, bases de dados externas e outras fontes de informação, com o objetivo de identificar demandas sociais, necessidades do mundo do trabalho e tendências educacionais;
- a análise documental e a consolidação de bases de dados institucionais, com vistas à sistematização, integração e qualificação das informações produzidas no âmbito da autoavaliação institucional.

É válido lembrar que o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2025, constitui o segundo relatório parcial do ciclo avaliativo 2024–2026 e tem por finalidade apresentar e analisar as ações desenvolvidas no âmbito da Avaliação Interna da Instituição. O documento, conforme já evidenciado, descreve os procedimentos adotados, os resultados obtidos e as análises realizadas, considerando o contexto institucional e as dimensões previstas pelo SINAES. Sua leitura, certamente, evidenciará que a Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Dom Pedro II se configura, de fato, como instrumento de acompanhamento, monitoramento e reflexão crítica do processo avaliativo, que, a cada ano, se fortalece como norteador do planejamento, da tomada de decisão e do aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e administrativas na instituição em pauta.

1.5 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIDOMPEDRO

Em atenção ao que estabelece a Lei Nº 10.861, de 14 de 2004, a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II assegura a participação igualitária e democrática de todos os segmentos da sua comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Em julho de 2025 a comissão sofreu uma alteração e passou a ser formada pelos seguintes membros:

Quadro 1 – Composição da CPA

Nome	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Profa. Diana Léia Alencar da Silva (presidente) Prof. Teresa Cristina Leal	Representantes do corpo docente
Loyanne Gomes Alves Stenzel Marcílio Duarte Ribeiro	Representantes do corpo discente

Débora da S. Peixoto Silva Josinete Cardoso Leal	Representantes do corpo técnico-administrativo
Izadora Ribeiro Silva Costa Fábio Nascimento de Araújo	Representantes da comunidade civil

Fonte: Portaria nº 15, de 28 de julho de 2025

Entre as atribuições dos membros da CPA/UNIDOMPEDRO está a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias, realizadas conforme calendário previamente estabelecido. Esses encontros ocorrem em espaço específico de uso da comissão, localizado na sede da Instituição, onde também se situa a Secretaria da CPA. Além dessa atividade, a CPA desenvolve, ao longo do ano, um conjunto de ações voltadas ao planejamento, acompanhamento e monitoramento do processo de autoavaliação institucional, entre as quais estão:

- a promoção de reuniões, painéis e outras ações de sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica acerca da importância da autoavaliação institucional e da participação de todos no processo avaliativo;
- o fomento de estratégias para desenvolver e consolidar a cultura de avaliação no âmbito institucional;
- revisão e atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- a formação de subgrupos de apoio representativos dos segmentos da comunidade acadêmica, quando necessário;
- a coordenação da implementação, do acompanhamento e do monitoramento do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- a realização de levantamento, da organização e da sistematização de dados e informações pertinentes ao processo avaliativo;
- a elaboração de relatórios parciais e o relatório integral de autoavaliação institucional, com análise dos resultados obtidos;
- a elaboração dos Planos de Ação institucional e o acompanhamento da execução das melhorias propostas;
- a divulgação para o INEP das informações relativas ao Projeto de Autoavaliação Institucional, da sua implementação e dos resultados alcançados;
- a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional aos segmentos representativos da comunidade acadêmica;

- a realização de balanço crítico ao final de cada ciclo avaliativo, propondo ações de melhoria para os aspectos identificados como fragilidades;
- a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional, sempre que se faz necessário;
- a atualização do Regimento da CPA em conformidade com a legislação e normativas vigentes.

Registra-se que em 2025, os espaços de divulgação das ações da CPA/UNIDOMPEDRO foram atualizados, nas unidades da instituição (Figura 1, Figura 2 e Figura 3), sendo instalada ainda, durante o período de aplicação do questionário, uma TV (Figura 4), em uma área de grande circulação na unidade Patamares, para a veiculação de mensagens de sensibilização para ampliar a adesão dos diversos segmentos aos questionários.

Figura 1 – Mural da CPA na unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 2 – Mural da CPA na unidade Patamares Barreiras



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 3 – Mural da CPA na unidade Luís Eduardo Magalhães



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 4 – TV instalada na Área de Circulação (Patamares) para divulgação de informações sobre o processo de autoavaliação institucional em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

As atribuições e ações da CPA/UNIDOMPEDRO aqui descritas, além de orientar e consolidar o trabalho dos seus membros, asseguram a continuidade do processo de autoavaliação institucional, com reflexos positivos no aprimoramento das práticas institucionais. Para esse processo, é adotada uma metodologia de coleta, tratamento e análise dos dados, detalhadas na sequência, que também subsidiou as informações apresentadas neste relatório.

2 METODOLOGIA

Inegavelmente, a autoavaliação institucional não somente possibilita a identificação dos pontos fortes e das fragilidades de forma sistemática de uma Instituição de Ensino Superior, subsidiando decisões de gestão e aprimoramento contínuo, mas fortalece a cultura de qualidade e transparência, integrando a comunidade acadêmica ao processo avaliativo. Por assim se constituir, se fortalece, a cada ano, como um instrumento fundamental para direcionamentos dos caminhos do Centro Universitário Dom Pedro II e, não sem razão, orienta o seu planejamento institucional, em coerência com as diretrizes do SINAES e as necessidades do contexto social e educacional.

Planejar e conduzir a autoavaliação institucional, conforme a legislação vigente, envolve desafios, especialmente quanto ao engajamento dos diferentes segmentos no processo participativo e contínuo. Na instituição avaliada, as ações de sensibilização realizadas por meio de redes sociais, site institucional e parcerias de contato direto têm ampliado, gradualmente, a participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos. Outro aspecto relevante da metodologia é a diversificação dos instrumentos de coleta de dados, revisados anualmente pela CPA, com base na compreensão de que a avaliação é contínua e requer interlocução direta com os segmentos da comunidade acadêmica. Essa compreensão fundamenta-se, basicamente, nos seguintes princípios:

1. **Participação e protagonismo** – garantia da participação ativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo.
2. **Continuidades e sistematicidade** – realização do processo de forma contínua, planejada e articulada, ao longo do ciclo avaliativo.
3. **Transparência e acessibilidade** – divulgação ampla dos objetivos, procedimentos e resultados da avaliação, assegurando o acesso às informações pela comunidade acadêmica.
4. **Pluralidade de instrumentos** – utilização de instrumentos diversificados para a coleta de dados, contemplando diferentes perspectivas e fontes de informação.
5. **Rigor metodológico** – adoção de procedimentos técnicos para coleta, tratamento, análise e interpretação dos dados, garantindo a qualidade das informações.

- 6. **Articulação com o planejamento institucional** – integração dos resultados da avaliação com o PDI, o PPI e os PPCs, subsidiando o planejamento e o aprimoramento institucional.
- 7. **Melhoria contínua** – utilização dos resultados para a proposição de ações de melhoria, acompanhamento de sua implementação e reavaliação dos efeitos.

Todas as orientações e diretrizes para o processo de autoavaliação institucional estão formalmente instituídas no Centro Universitário UNIDOMPEDRO, em um projeto próprio, que é essencialmente pautado nos norteadores e parâmetros da legislação brasileira. Este projeto é revisto a cada dois anos ou extraordinariamente, quando novas diretrizes ou demandas definem a necessidade de atualização.

Quanto ao período, o processo de coleta de informações que possibilitou este relatório foi iniciado no mês de abril de 2025 e concluído em março de 2026, com a postagem do relatório. No quadro a seguir pode ser visualizada a síntese desta caminhada, em etapas:

Quadro 2: Detalhamento de ações nas etapas da autoavaliação 2025

Etapa	Ações
1ª ETAPA – PREPARAÇÃO	• Autoanálise crítica do percurso da CPA em 2024; • Redefinição das ações, considerando a análise realizada e as demandas apontadas pelos diferentes segmentos; • Elaboração do calendário de ações para 2025; • Redefinição das questões dos questionários; • Divulgação de mensagens motivacionais para fomentar a participação dos segmentos no processo de autoavaliação.
2ª ETAPA – DESENVOLVIMENTO	1ª aplicação do questionário de autoavaliação (online): • Discentes avaliam corpo docente e coordenação; Elaboração e apresentação de relatórios parciais à Reitoria e aos segmentos; 2ª aplicação do questionário de autoavaliação: • Discentes avaliam corpo docente; • Discentes avaliam setores e serviços da IES; • Corpo docente avalia setores e serviços da IES; • Técnico-administrativos avaliam setores e serviços da IES;

Etapa	Ações
	• Comunidade externa (prestadores de serviços e usuários de campos de estágio/prática) avalia a instituição e os serviços.
3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO	• Sistematização dos dados coletados; • Elaboração do relatório; • Postagem do relatório. Divulgação dos resultados: • apresentação dos resultados aos reitores; • apresentação dos resultados às coordenações e unidades; • elaboração e apresentação dos Planos de Ação à Reitoria, unidades e coordenações; • apresentação dos resultados para os professores na SDD; • apresentação dos resultados para os estudantes: seminários de devolutiva com escuta ativa; • divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, com devolutivas em redes internas.

Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

É válido apontar que, no decorrer do processo de autoavaliação, realiza-se também o monitoramento dos planos de ação, conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Na Instituição, esses planos, elaborados pela CPA/UNIDOMPEDRO, são desdobrados de modo a contemplar as especificidades de cada unidade do Centro Universitário. Essa perspectiva de acompanhamento processual e particularizado possibilita o monitoramento dos planos de ação não apenas como uma etapa pontual, mas ao longo de todo o processo de autoavaliação, com foco nas melhorias e avanços sugeridos pela CPA e implementados pela Instituição em cada ano do ciclo avaliativo.

A CPA do Centro Universitário Dom Pedro II utiliza no decorrer do processo de autoavaliação institucional instrumentos diversos de coleta de dados e informações. Através destes instrumentos a comunidade acadêmica tem a oportunidade de opinar e fornecer informações e dados durante todo o processo avaliativo, quer seja individualmente, como é o caso do questionário de autoavaliação institucional, ou através dos seus representantes, como

é o caso dos grupos focais. A funcionalidade de cada instrumento utilizado em 2025 pode ser assim sintetizada:

- **Questionários online para todos os segmentos** – compostos por afirmações auto descritivas com opções de avaliação e por uma questão para livre expressão opinativa dos pesquisados. Foram aplicados, em 2025, ao final do primeiro e do segundo semestre.
- **Devolutiva com escuta ativa:** realizados por unidade, com a participação dos estudantes e professores. Após a apresentação dos resultados, foi realizada a escuta ativa dos presentes, com foco não somente na livre manifestação dos representantes de turma sobre as oportunidades de melhorias e realizações instrucionais, mas na percepção do próprio processo de autoavaliação institucional.
- **Participação nas reuniões de coordenadores** – a participação da CPA nessas reuniões, ainda que esporadicamente, permite a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e desafios vivenciados pelos diferenciados cursos, através da escuta e do contato direto com os coordenadores.
- **Estudo de microdados disponíveis:** no processo de autoavaliação também são utilizados microdados relativos aos cursos presenciais e a distância, disponibilizados pelo INEP, como é o caso do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Conceito ENADE e do Conceito de Curso (CC), voltados à avaliação institucional.
- **Pareceres das comissões de avaliação para autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento** – as comissões de avaliação para autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento são compostas por dois ou três avaliadores designados pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior do INEP, escolhidos por meio de sorteio eletrônico. Essas comissões realizam visita *in loco* à IES e, mediante a utilização do instrumento de avaliação, nos quais são registradas informações qualitativas e quantitativas, emitem um relatório com um conceito de cada curso ou da própria instituição. Além de participar das reuniões com essas comissões, a CPA vem obtendo acesso aos relatórios.
- **Relatórios gerenciais:** elaborado por setores diversos, contém dados reais sobre o desenvolvimento das atividades de trabalho dos diferentes setores, se constituindo fonte de informações sobre a condução dos trabalhos na instituição.

- **Análise de depoimentos e impressões:** manifestações registradas nas redes sociais ou nos murais interativos da instituição.

É válido registrar que, apesar de a coleta de dados e informações no processo de autoavaliação institucional ter ocorrido de forma contínua ao longo do ano de 2025, foram contempladas, em cada semestre, algumas ações distintas, conforme detalhado a seguir:

1º semestre:

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno de graduação avalia corpo docente;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios da ouvidoria; NPS e,
 - ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES;
- Devolutiva com escuta ativa

2º semestre:

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno de graduação avalia corpo docente;
 - ✓ Aluno (graduação) avalia setores e serviços da IES;
 - ✓ Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Usuário Atendido pela Extensão UNIDOMPEDRO avalia a IES;
 - ✓ Usuário Atendido pelo Estagiário UNIDOMPEDRO avalia a IES; e,
 - ✓ Gestores/Colaboradores de Empresa Terceirizada avalia a IES.

Entre os instrumentos adotados pela CPA/UNIDOMPEDRO para a coleta de dados e informações, os questionários destacam-se por possibilitarem a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e por assegurarem, como consequência, a ampla representatividade da comunidade no processo de autoavaliação institucional. Esses instrumentos são compostos por questões fechadas, predominantemente de múltipla escolha, e por questão aberta, permitindo a obtenção integrada de dados quantitativos e qualitativos. A análise dos resultados fundamenta-se na mensuração das percepções e atitudes dos respondentes, utilizando-se, prioritariamente, a Escala de Likert, amplamente empregada em processos avaliativos, por possibilitar a aferição do grau de concordância em relação às afirmações apresentadas.

Conforme ocorreu no ano anterior, também em 2025, os questionários eletrônicos foram aperfeiçoados, mas conservaram como fundamento, para a análise das respostas, a “Régua de Satisfação”, evidenciada na tabela que segue:

Tabela 4: Régua de Satisfação (Favorabilidade)

1. Escala de Likert

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

4,5
Mínimo da Favorabilidade

Fonte: Grupo AFYA Educacional

A análise dos dados coletados foi realizada a partir da identificação dos níveis de favorabilidade e desfavorabilidade atribuídos pelos respondentes, partiu dos extremos da escala como referência para o reconhecimento das potencialidades e fragilidades institucionais nos diferentes aspectos avaliados. As respostas classificadas como neutras foram consideradas, para fins de análise, como elementos complementares, reforçando a tendência predominante identificada em cada objeto de avaliação. Esse procedimento permitiu subsidiar a definição de prioridades e a proposição de ações voltadas ao aprimoramento institucional.

Para orientar a tomada de decisão e a definição das ações corretivas e de melhoria, especialmente no âmbito dos Planos de Ação, foram adotados os seguintes critérios de interpretação dos resultados:

- **Pontuação igual ou superior a 5,0:** não demanda intervenção;
- **Pontuação superior a 4,5 e inferior a 5,0:** demanda intervenções pontuais;
- **Pontuação igual a 4,0:** demanda intervenção sistemática;
- **Pontuação inferior a 4,0:** demanda intervenção imediata.

É importante salientar que, nos Planos de Ação de 2025, foram priorizados os aspectos que apresentaram pontuação inferior a 4,5. O intuito da CPA/UNIDOMPEDRO foi orientar a definição de estratégias de melhoria e o direcionamento das ações institucionais nos pontos em que os respondentes indicaram fragilidades, em consonância com os princípios da

autoavaliação institucional e com o planejamento estratégico da Instituição. Ressalta-se, contudo, que as demandas que evidenciaram a necessidade de intervenções pontuais, bem como aquelas que não demandaram intervenção, também foram apresentadas pela CPA às diretorias e coordenações no momento da devolutiva dos resultados.

Partindo do pressuposto de que o processo de escrita favorece e amplia a reflexão sobre as experiências vivenciadas, nos questionários aplicados nos dois momentos avaliativos, foi possibilitada a livre expressão, que resultou não somente no registro de oportunidades de melhoria, mas também no reconhecimento do potencial da instituição pelos respondentes. Para responder esses instrumentos, foi possibilitado aos segmentos um período aproximado de vinte e cinco dias, considerado adequado para a manifestação e o registro das opiniões. A tabela a seguir apresenta os resultados gerais de participação por segmento nos questionários, em cada uma das unidades da UNIDOMPEDRO, nos dois semestres letivos de 2025. Ressalta-se que a unidade Civil Trade é o novo endereço dos cursos que, em 2024, funcionavam na unidade Comércio.

Tabela 5 – Participação da Comunidade Interna no Processo de Autoavaliação Institucional 2025

UNIDADE/MODALIDADE	SEGMENTO	PERCENTUAL RESPONDIDO POR SEMESTRE	
		2025.1	2025.2
Patamares	Discente	41,88%	44,31%
	Docente	-----	54,59%
	Técnico-administrativo	-----	81,69%
Civil Trade	Discente	32,18%	40,08%
	Docente	-----	67,35%
	Técnico-administrativo	-----	100%
Barreiras	Discente	50,6%	26,96%
	Docente	-----	100%
	Técnico-administrativo	-----	100%
Luís Eduardo Magalhães	Discente	87,18%	50%
	Docente	-----	78,95%
	Técnico-administrativo	-----	100%
EAD	Discente	16.69%	20,12%
	Docente	-----	72.83%
	Técnico-administrativo	-----	100%

Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

No ciclo avaliativo de 2025, embora os percentuais de participação nos questionários em algumas unidades não tenham alcançado os índices almejados, verificou-se avanços na adesão na quase totalidade dos segmentos. A CPA manterá ações sistemáticas voltadas à ampliação contínua desses percentuais. Quanto a participação da comunidade externa, representada por prestadores de serviços e usuários vinculados aos campos de prática, estágios e atividades extensionistas, apesar de tímida (foram obtidos, respectivamente 38, 81 e 28 respondentes), já se mostra relevante para a instituição, principalmente no que se refere ao *feedback* sobre a atuação da IES junto à comunidade externa. Diante disso, a CPA/UNIDOMPEDRO intensificará estratégias para ampliar a participação do segmento.

No que se refere à mobilização da comunidade acadêmica, destaca-se que as ações tiveram início no momento da devolutiva dos resultados do processo de autoavaliação de 2025. Esse procedimento também foi adotado com o segmento docente, pois, a exemplo do ano anterior, a comunicação dos resultados foi formalizada pela CPA na abertura dos dois semestres letivos. TA comunicação ocorreu durante a Semana de Desenvolvimento Docente (SDD), que, no semestre 2026.1, foi realizada presencialmente em Salvador, com transmissão síncrona para todas as unidades do interior. Ressalta-se que a CPA participou desde o momento de abertura do evento, por meio da presença da coordenadora da Comissão na mesa de abertura, conforme evidenciado nas imagens a seguir:

Figura 5 – Apresentação de síntese da autoavaliação 2025 para os professores na SDD 2026.1: mesa de abertura



Fonte: NAPED/ UNIDOMPEDRO

Na abertura da SDD também foram certificados os professores que se destacaram na avaliação realizada pelos estudantes em 2025. As imagens a seguir evidenciam a entrega desses certificados, durante a SDD 2026.1, que ocorreu, simultaneamente, em todas as unidades UNIDOMPEDRO:

Figura 6 – Certificação dos professores destaque no questionário CPA pelos estudantes em 2025



Fonte: NAPED/ UNIDOMPEDRO

A devolutiva dos resultados da autoavaliação de 2025 aos docentes desdobrou-se, durante a SDD 2026.1, em encontros específicos de cada coordenação com os professores dos cursos (Figura 7), voltados à análise reflexiva dos dados, que incluiu também a escuta do segmento, conforme orientação da Comissão. Para além da comunicação e da análise dos resultados, esses momentos da autoavaliação institucional configuraram-se como essenciais para a sensibilização dos docentes quanto à importância da participação no processo avaliativo.

Figura 7 – Análise dos resultados da autoavaliação 2025 no encontro de planejamento dos professores do curso Psicologia durante a SDD 2026.1



Fonte: NAPED/ UNIDOMPEDRO

Concomitante ao processo de divulgação dos resultados, que incluiu também diretores, coordenadores e professores, foram realizados também diferentes seminários com os estudantes de todas as unidades, para apresentação dos resultados. Nesses momentos, a CPA/UNIDOMPEDRO, por sugestão de um dos representantes dos discentes na comissão, incluiu também a escuta ativa dos presentes, que possibilitou não somente realizar a devolutiva dos resultados e informações salutaras, devidamente compartilhadas com a reitoria e a coordenação dos cursos, mas a sensibilização para a participação do segmento, nos questionários aplicados. As figuras a seguir apresentam evidências desses encontros:

Figura 8 – Card de divulgação da agenda CPA em 2025– devolutiva dos resultados 2024 para os estudantes com escuta ativa



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 9 – Encontro de divulgação dos resultados 2024, com escuta ativa, realizada no Civil Trade (cursos Direito, Farmácia, Enfermagem e Odontologia)



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 10 – Encontro de divulgação dos resultados 2024, com escuta ativa, realizada em Patamares (curso de Medicina (Diretório Acadêmico e lideranças)).



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

A mobilização da comunidade acadêmica para a participação no processo de autoavaliação institucional caracteriza-se como uma ação contínua e processual, desenvolvida ao longo de todo o ano, e não restrita a etapas pontuais, articulando-se às demais fases do processo avaliativo, especialmente à devolutiva e à análise dos resultados. Esse procedimento foi mantido no ciclo avaliativo de 2025, conforme evidenciado neste relatório.

No desenvolvimento do processo de autoavaliação em 2025 foram utilizados os motes “Sua opinião transforma a instituição” e “Sua voz importa!”. As imagens a seguir apresentam evidências dessa sensibilização:

Figura 11 – Cards e cartazes de divulgação utilizados na etapa de sensibilização em 2025.2



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 12 – Avalie e ganhe: ação em 2025.1 com promotores externos em Patamares para ampliar a participação no questionário



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 13 – Banner de divulgação do questionário 2025.1 na entrada de Patamares, com registro de presença ativa da comissão nos espaços



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 14 – Visitas da CPA às salas de aula em 2025.1 durante a aplicação do questionário



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Nos dois semestres de 2025 a campanha de sensibilização contou com ações criativas, como foi o caso da contagem regressiva (Figura 15) utilizada em 2025.2. Através dessa contagem, efetivada pelo setor de marketing institucional, a CPA lembrava a todos os segmentos, diariamente, nas redes sociais e espaços de comunicação interna, a data de abertura do questionário e, posteriormente a data de término.

Figura 15 – Cards de contagem regressiva utilizados antes e durante a aplicação dos questionários 2025.2



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

À contagem regressiva utilizada em 2025.2 se somaram outras ações, conforme evidenciam as imagens que seguem:

Figura 16 – Banner padrão disponibilizado em espaços de maior circulação das unidades durante a aplicação do questionário 2025.2



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 17 – Avalie e refresque-se: ação CPA durante a aplicação do questionário 2025.2



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

É importante apontar que o processo de sensibilização, intensificado no momento da coleta de dados, conforme pode ser verificado nas imagens anteriores, foi antecedido por reuniões da CPA com gestores, coordenadores de curso e diretores de unidade. Esses encontros favoreceram não somente o planejamento da Comissão, mas também a mobilização dos diferentes setores para as ações efetivadas junto a professores, estudantes, funcionários e à comunidade externa. Os reflexos dessas ações foram percebidos no período de coleta de dados, entre outros aspectos, na parceria docente, evidenciada pela divulgação

dos questionários por alguns professores em sala de aula e também pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), nos espaços externos, conforme imagens que seguem:

Figura 18 – Mobilização dos estudantes para resposta ao questionário: coordenadora de Odontologia e um professor do curso de Direito em sala de aula; e coordenadora do NED, no pátio externo, em 2025.2



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Desta forma, conforme atestam as evidencias apresentadas, para a coleta de dados, a CPA intensificou as ações de sensibilização e mobilização dos diferentes segmentos em 2025, realizando também ações como: publicação e envio de mensagens (com link e QR-Code) nos portais acadêmicos (aluno e professor) (Figura 19); no e-mail institucional (técnico-administrativo e professores); nos grupos de *WhatsApp* dos cursos e nas redes sociais da IES

com convite/convocação; comunicação visual nos espaços permanentes de divulgação da CPA, que estão na instituição em locais estratégicos; abordagem direta, nos espaços de socialização dos alunos (Figura 20); momentos de avaliação na sala, que possibilitaram o acesso e a resposta dos questionários no momento das visitas; e reuniões com as diretorias e coordenações de curso, entre outros .

Figura 19 – Banner de sensibilização publicado no portal com link de acesso para o questionário 2025



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 20 – Campanha “Sua voz importa!”: ação de orientação discente pela CPA em uma das áreas de socialização na unidade Patamares



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

Figura 21 – Sensibilização do corpo técnico-administrativo para resposta ao questionário 2025: evidência de visita da CPA aos setores institucionais



Fonte: CPA/ UNIDOMPEDRO

A CPA também promoveu ações voltadas à participação da comunidade externa, durante a aplicação dos questionários. Para tal, realizou visitas a campos de estágio e práticas (Figura 22), bem como contatos com fornecedores. No contato direto com a comunidade que faz uso do espaço de saúde no Civil Trade em Salvador, por exemplo, a CPA comprovou não somente a excelência da estrutura física e da equipe de atendimento, mas o ótimo índice de satisfação da comunidade externa com os serviços possibilitados no espaço.

Figura 22: Mobilização para resposta ao questionário pela comunidade externa em 2025.2: visita a um dos espaços de prática em saúde da instituição, em Salvador-BA



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Durante a aplicação dos questionários, a adesão dos diferentes segmentos foi monitorada diariamente. Esta ação possibilitou a comissão acompanhar a evolução da adesão e realizar as intervenções. Nesse processo os coordenadores de curso e os diretores de unidade, com os quais a CPA manteve contato direto, foram parceiros importantes.

Para a avaliação das variáveis definidas como parâmetros das dimensões analisadas, foram adotados, no ano de 2025, os procedimentos e instrumentos de coleta apresentados no Quadro seguinte:

Quadro 3: Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões, de Coordenadores de Curso, de colegiados e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / Ouvidoria/ grupos focais
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, Progressão de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental/ Plataforma Plano / Escuta ativa
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano // Escuta ativa
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social / Ouvidoria// Escuta ativa focais
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social / Ouvidoria/Grupos Focais
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental / Plataforma Plano

Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Após a coleta, análise e interpretação de dados, os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional 2025 foram consolidados em relatórios parciais e divulgados para cada segmento participativo do processo avaliativo. Esses resultados, que alicerçam este relatório, subsidiaram também a construção dos Planos de Ação da CPA/UNIDOMPEDRO com metas para serem materializadas pela IES em cada uma das suas unidades. Essas metas possibilitam a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e serve de parâmetro para as avaliações externas. A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presenciais, *on-line* e, ainda, através da publicização nas redes internas e externas, da instituição, com destaque para as melhorias implantadas (Figuras 22). Nesses encontros, é importante apontar a presença da CPA na Semana de Desenvolvimento Docente 2025.1 e 2025.2 (SDD), que em diferentes momentos, evidenciou os resultados e importância da autoavaliação institucional.

Figura 23: Evidências da Reunião de Feedback da Avaliação Institucional 2025 com o reitor e pró-reitores em 2025.2 e 2026.1



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 24: Evidências de reuniões em 2025 com os coordenadores para Feedback da Avaliação Institucional: encontro com a coordenação de Medicina



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 25: Evidências da Reunião com os professores para Feedback da Avaliação Institucional 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Para a divulgação dos resultados para os estudantes, a CPA utilizou diferentes estratégias, entre as quais se destacaram os seminários de devolutiva com escuta ativa, já mencionados neste relatório. A participação expressiva dos estudantes, a exemplo, entre outros, do encontro síncrono realizado na unidade Luís Eduardo Magalhães (figura 26), evidencia a importância desses encontros. Outra ação de destaque foi a participação da CPA em uma live de entrega dos novos espaços aos estudantes e a divulgação das melhorias e dos resultados da avaliação dos professores, realizada pelos estudantes. Através de Qr-code, publicados na instituição em diferentes espaços e nas redes sociais da instituição (figura 27), a CPA comunicou ao segmento, em uma campanha criativa, esses resultados:

Figura 26: Ação de divulgação dos resultados para os estudantes em 2025: encontro na unidade de Luís Eduardo Magalhães



Figura 27: Ação de divulgação dos resultados para os estudantes em 2025: cartazes/card de divulgação



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Ainda em 2025, os resultados da autoavaliação institucional subsidiaram a realização de um evento de premiação dos docentes que obtiveram nota total igual ou superior a cinco na avaliação realizada pelos estudantes, por meio dos questionários aplicados. A premiação consistiu na entrega de um botton (Figura 28) aos professores (Figura 29), em uma cerimônia festiva promovida pelo NAPED, pelo NED e pelo setor de Recursos Humanos, por ocasião da Semana do Professor. A ação, realizada em todas as unidades da UNIDOMPEDRO, contou também com a participação dos discentes, que reafirmaram o reconhecimento da qualidade do trabalho docente por meio de frases publicadas nos espaços destinados às salas dos professores.

Figura 28: Botton de premiação entregue aos professores avaliados com nota geral igual ou superior a cinco em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 29: Premiação dos professores avaliados pelos estudantes com nota geral igual ou superior a cinco em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

O resultado da avaliação dos professores realizada pelos estudantes no primeiro semestre de 2025 também foi destacado pela CPA no evento comemorativo alusivo ao dia do médico. Convidada pelos organizadores, a coordenadora da comissão se fez presente ao encontro (figura 30) e relembrou para os presentes a qualidade dos docentes da instituição, apontada pelos alunos no questionário CPA:

Figura 30: Divulgação dos resultados da avaliação dos professores realizada pelos estudantes no evento comemorativo do Dia do Médico em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Com foco na divulgação das melhorias institucionais relacionadas ao processo de autoavaliação da IES, o selo da CPA, criado pelo marketing, por solicitação da CPA em 2024, passou a identificar as conquistas possibilitadas pela autoavaliação institucional. Este selo (Figura 26), aprovado pelo reitor da IES, é hoje utilizado tanto no espaço físico, como nas publicações divulgadas pelas redes sociais, conforme exemplifica a figura 31 e 32):

Figura 31: Selo CPA para divulgação das melhorias relacionadas ao processo de autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 32: Selo CPA para divulgação nas melhorias relacionadas ao processo de autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO



Fonte: CPA/MARKETING/UNIDOMPEDRO

Os resultados obtidos evidenciam o fortalecimento da metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional, conforme apresentado neste tópico, com reflexos positivos na consolidação da cultura avaliativa, no suporte à tomada de decisões e na implementação de melhorias contínuas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como na reafirmação da função social do UNIDOMPEDRO. Tais resultados decorrem de um processo avaliativo sistematizado e ampliado, conduzido pela CPA, que ultrapassa a mera coleta de dados estatísticos e se consolida como instrumento estratégico de gestão institucional, com repercussões efetivas nas ações e realizações que serão demonstradas na sequência deste relatório. As realizações evidenciadas nas imagens que seguem, relacionadas a demandas apontadas pelos segmentos no processo avaliativo dos anos anteriores e entregues em 2025, atestam algumas dessas ações:

Figura 33: Novo refeitório para os estudantes na unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 34: Novo refeitório para os estudantes na unidade Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 35: Nova sala de desconpressão para os estudantes na unidade Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 36: Nova biblioteca física na unidade Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Destaca-se, ainda, o aprimoramento da abordagem metodológica adotada pela CPA/UNIDOMPEDRO, marcada pela integração entre dados quantitativos e qualitativos. Essa perspectiva ampliada considerou não apenas os resultados dos questionários, mas também o contato direto com os diferentes segmentos institucionais, as contribuições oriundas das questões abertas, os relatórios gerenciais e os momentos de escuta qualificada, nas interações promovidas pela comissão. A análise articulada dessas informações, associada à comparação com ciclos avaliativos anteriores, possibilitou à CPA aprofundar a compreensão das demandas institucionais e orientar, de forma mais precisa e assertiva, as ações de melhoria apontadas pelos diversos segmentos, reforçando a efetividade do processo avaliativo.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O primeiro eixo trata da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – que, na UNIDOMPEDRO, se configura como um processo contínuo de reflexão e aprimoramento das ações institucionais. Fundamentado em dados quantificáveis e nas informações oriundas das avaliações da CPA, esse processo considera a diversidade de perspectivas da comunidade acadêmica e externa, com o intuito maior de orientar decisões estratégicas a partir dos indicadores que impulsionam ou desafiam o desenvolvimento institucional.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Centro Universitário UNIDOMPEDRO apresenta uma evolução institucional contínua, hoje evidenciada, sobretudo, pelo aprimoramento permanente da infraestrutura física e tecnológica, assim como dos seus processos pedagógicos, para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Tal evolução decorre da implementação sistemática do planejamento institucional, formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orienta de forma integrada as ações acadêmicas, administrativas e de gestão.

A atualização dos processos de planejamento e de avaliação institucional, aliada ao uso sistemático de indicadores analíticos para subsidiar a tomada de decisão, evidencia a aderência da UNIDOMPEDRO à sua missão, aos seus valores e aos seus princípios institucionais. Nesse contexto, os resultados da autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) indicam que as diretrizes institucionais estão alinhadas à identidade da IES e ao seu papel nos contextos local, regional e nacional. Assim, as revisões das práticas institucionais, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional, embora fundamentadas no modelo de governança do Grupo Afya, foram orientadas pelos achados da autoavaliação, fortalecendo seu caráter contínuo e processual e assegurando a articulação entre os resultados avaliativos e a execução dos projetos institucionais.

No exercício de 2025, a instituição fortaleceu a política de inovação e a qualificação dos serviços educacionais, com reflexos diretos na consolidação do planejamento estratégico. Nesse período, observou-se o uso contínuo de indicadores institucionais, voltados ao acompanhamento de desempenho, à padronização dos processos internos e à identificação e disseminação de boas práticas, em conformidade com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Em 2025, com base nos resultados da autoavaliação do ano anterior e considerando demandas institucionais ou provenientes de agentes e entidades externas, foram fortalecidas diversas medidas voltadas à melhoria da qualidade acadêmica e ao benefício de toda a comunidade. Essas ações demonstram como a avaliação institucional se constitui em instrumento estratégico de gestão, orientando decisões e intervenções alinhadas às necessidades verificadas no cotidiano da instituição e aos resultados da avaliação. Entre estas medidas é possível citar:

1. Implementação do PDI com ênfase na expansão e qualidade da oferta acadêmica – o foco na operacionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do destaque para a criação e implantação de novos cursos, alinhados às diretrizes estratégicas da instituição e às demandas do contexto regional e nacional.
2. Avaliação *in loco* dos cursos de Odontologia e Medicina pelo MEC/INEP - os cursos foram avaliados presencialmente pelo MEC/INEP e receberam conceito 4, atestando a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização, bem como a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo e as condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade universitária.
3. Estruturação de ações institucionais de Incentivo à participação acadêmica em eventos e publicações científicas: as ações visam promover a participação de docentes e discentes em eventos científicos e em publicações acadêmicas, proporcionando oportunidades de interação com pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento, favorecendo o debate de questões científicas relevantes e o desenvolvimento da produção intelectual da comunidade acadêmica.
4. Operacionalização de projetos de extensão: o intuito dos projetos é compartilhar conhecimentos, incentivar e possibilitar mudanças na instituição através do ensino, pesquisa e extensão.

5. Implantação e fortalecimento de políticas institucionais: foram implementadas e ampliadas diversas políticas institucionais voltadas à qualificação de pessoal, valorização humana, incentivo à cultura, preservação do patrimônio e promoção de oportunidades de aprendizagem para os discentes. Entre elas destacam-se: Política de Capacitação e Formação Continuada Docente; Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo; Política de Diversidade e Não-Discriminação; Política de Auxílio à Participação em Eventos Científicos; Política de Controle de Produção e Distribuição do Material Didático; Política de Controle e Aprimoramento da Qualidade do Ambiente Educacional; Política de Extensão Universitária; Política de Incentivo à Cultura, Produção Artística e Valorização da Memória e do Patrimônio Cultural; e Política de Segurança do Paciente, entre outras.

6. Modernização do ecossistema digital e ampliação de recursos tecnológicos de aprendizagem: foram promovidas atualizações tecnológicas no ecossistema digital institucional visando a otimização e o controle dos processos acadêmicos e administrativos, além de fomentar a cultura tecnológica como parte integrante do pensamento e da prática metodológica. Nesse contexto, foram incorporados à Plataforma CANVAS novos recursos de aprendizagem, incluindo Bioatlas, Algetec, Plataforma LT e DynaMed, ampliando as possibilidades de suporte pedagógico e de desenvolvimento contínuo da comunidade acadêmica.

7. Padronização de processos por meio de Procedimentos Operacionais Padrão: foram elaborados e implementados POPs nos diferentes setores da IES, com o objetivo de uniformizar procedimentos, assegurar consistência nas operações e garantir a entrega de resultados previsíveis e de qualidade nos serviços prestados.

8. Uso do Salesforce no atendimento ao estudante: a implementação do Salesforce na Secretaria Geral permitiu uma visão integrada de cada estudante, proporcionando maior agilidade e eficiência no atendimento, eliminando redundâncias na comunicação e possibilitando interações personalizadas.

9. Adoção do aplicativo Afya Central do Aluno: o aplicativo que facilita a rotina dos docentes e permite o acompanhamento da jornada acadêmica dos estudantes, oferecendo ferramentas para gerenciamento eficiente das atividades e informações acadêmicas. Com ele, os estudantes acessam informações essenciais de forma rápida, garantindo uma experiência educacional integrada e de qualidade.

10. Modernização da sistemática de renovação de matrículas- foi implementada uma nova sistemática de automação para a renovação de matrículas, otimizando os fluxos na Secretaria Acadêmica e conferindo maior agilidade e eficiência ao processo.

11. Fortalecimento da atuação do Setor Comercial: o Setor Comercial realizou ações estratégicas voltadas aos processos seletivos (vestibulares) e ao desenvolvimento de iniciativas de captação de estudantes, fortalecendo a presença da instituição no mercado educacional.

12. Fortalecimento da Universidade Corporativa Afya (UCA): a UCA foi ampliada, com a oferta de novos cursos voltados a docentes e técnicos-administrativos, visando ao desenvolvimento de competências diversificadas e ao aprimoramento contínuo dos profissionais que atuam na IES (<https://uca.afya.com.br>).

13. Continuidade da Academia de Idiomas Afya (AIA): a AIA manteve sua operação com 25 cursos de idiomas disponíveis para alunos, docentes e colaboradores, proporcionando oportunidades de aprendizagem e domínio de línguas estrangeiras essenciais ao contexto acadêmico e profissional (<https://afya.instructure.com/courses/38263>).

14. Monitoramento contínuo da experiência do cliente com NPS: a aplicação sistemática da ferramenta Net Promoter Score (NPS) permitiu avaliar a satisfação dos estudantes e colaboradores, subsidiando a implementação de ações voltadas à melhoria da experiência com a marca e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

15. Fortalecimento de estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo: foram fortalecidas diversas ações voltadas à valorização e motivação do corpo técnico-administrativo, com foco também na ampliação do sentimento de pertencimento e no incentivo ao desempenho e retenção dos colaboradores. Entre as iniciativas destacam-se benefícios como Ticket Alimentação, Planos de Saúde e bolsas de estudo, além da oferta contínua de cursos de capacitação pela Universidade Corporativa Afya (UCA) e de idiomas pela Academia de Idioma Afya (AIA), entre outros.

16. Continuidade do Programa de Diversidade e Inclusão: Programa de Diversidade e Inclusão seguiu alinhado aos valores organizacionais e ao princípio “Gente é o Melhor da Gente”, promovendo educação, sensibilização e engajamento dos colaboradores, além de proporcionar protagonismo às lideranças na disseminação de boas práticas e na promoção de um ambiente institucional mais inclusivo e equitativo.

17. Continuidade da Pesquisa de Clima Organizacional: aplicação contínua da Pesquisa de Clima permitiu medir o nível de satisfação dos colaboradores no ambiente de trabalho, bem como captar feedbacks que subsidiem ações rápidas e eficazes para a resolução de questões específicas.
18. Reestruturação e melhoria dos espaços físicos: foram realizados processos de reestruturação, reforma e ambientação dos espaços físicos da IES, refeitórios, biblioteca, salas de descanso, entre outros, visando proporcionar melhores condições de trabalho e aprendizagem.
19. Fortalecimento da atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): a CIPA desenvolveu ações voltadas à preparação dos ambientes físicos e à realização de inspeções de saúde e segurança do trabalho, assegurando condições seguras para colaboradores e estudantes.
20. Ampliação de ações do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente (NAPED): o NAPED promoveu formação continuada aos docentes de acordo com as demandas institucionais, acompanhando, orientando e fornecendo instrumentos pedagógicos que apoiam a efetiva materialização do processo de ensino e aprendizagem.
21. Ampliação das ações de capacitação docente e inovação pedagógica: o NAPED promoveu o desenvolvimento de docentes em metodologias ativas e tecnologias educacionais, destacando a quinta edição do NAPED DAY, com programação abrangente de oficinas, e workshops.
22. Semana de Desenvolvimento Docente (SDD): realizada semestralmente, a SDD ofereceu palestras, workshops e outras atividades destinadas à integração, capacitação e inovação das práticas pedagógicas, fortalecendo a ação docente e garantindo a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.
23. Reestruturação do Núcleo de Experiência Discente (NED): o NED foi reestruturado e operacionalizado para orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas, promovendo condições adequadas para a efetivação do processo ensino e aprendizagem.
24. Atualização da Política de Inclusão e Acessibilidade: a Política de Inclusão e Acessibilidade foi atualizada, com a institucionalização de ações inclusivas para estudantes com necessidades educacionais específicas, abrangendo também a comunidade externa que utiliza os serviços da IES.

25. Continuidade dos serviços de saúde: a IES manteve a oferta de serviços de saúde à comunidade de forma presencial nos centros de saúde garantindo acesso qualificado e contínuo a atendimentos clínicos e preventivos. O quadro a seguir evidencia o total de atendimentos, realizado em 2025, na unidade Civil Trade:

Quadro 4: Total de atendimentos realizados na Clínica Escola em 2025

Serviços	Total em 2025
Atendimento médico da clínica escola	7285
Total	7285

Fonte: Coordenação da Clínica Escola

26. Modernização do site institucional: site da instituição foi reestruturado para atender às exigências normativas vigentes e, simultaneamente, fortalecer sua função como canal de comunicação eficiente com as comunidades interna e externa.

27. Automação dos serviços da Secretaria Acadêmica: foi ampliada a automação dos serviços da Secretaria Acadêmica por meio do WhatsApp da Central do Aluno, na opção “Emissão de Documentos”, possibilitando a liberação imediata de documentos como Declaração de Matrícula, Declaração com Frequência, Declaração de Percentual Cursado, Declaração com CR, Declaração Master e Extrato para fins de Imposto de Renda, conferindo maior agilidade e eficiência ao atendimento.

28. Continuidade do Projeto Ligas Acadêmicas: o Projeto Ligas Acadêmicas foi mantido, com a publicação anual de edital para seleção, registro e acompanhamento das ligas, entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos vinculadas ao COPPEXII, voltadas à ampliação das experiências em ensino, pesquisa e extensão e ao desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes.

29. Ampliação da aplicação do Teste de Progresso Institucional (TPI): nos cursos de Direito, Medicina, Odontologia e Psicologia, ocorreram os TPI, uma avaliação cognitiva longitudinal aplicada ao estudante com a finalidade de verificar a consolidação contínua e progressiva de

conhecimentos nas áreas básicas do curso, para acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final desse como profissional.

30. Manutenção do Projeto ENADE nos cursos de graduação: projeto ENADE foi mantido nos cursos de graduação, com foco no apoio e na preparação dos estudantes para a realização do exame, especialmente por meio de estudos direcionados à Formação Específica, favorecendo a sistematização das aprendizagens construídas ao longo dos componentes curriculares de cada curso.

31. Continuidade do Projeto OAB no curso de Direito: as coordenações dos cursos de Direito deram continuidade ao Projeto OAB, com ações voltadas à atualização acadêmica dos estudantes e à preparação para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

32. Manutenção do Programa de Nivelamento Institucional: o Programa de Nivelamento Institucional permaneceu em oferta aos discentes.

33. Acesso a bases de dados e periódicos científicos: foi assegurado à comunidade acadêmica o acesso contínuo a bases de dados e periódicos científicos, possibilitando a consulta a fontes atualizadas e qualificadas para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas.

34. Atualizações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma CANVAS: Ambiente Virtual de Aprendizagem da Plataforma CANVAS passou por atualizações que ampliaram os canais de comunicação entre estudantes e a IES, incluindo interlocução com o NAPED, o NED e as coordenações de curso, além da reformulação dos layouts dos componentes curriculares, da implementação de nova sistemática de agendamento de avaliações e da adoção do sistema equalWeb, promovendo maior acessibilidade e usabilidade.

35. Manutenção do Programa Aficionados por Ciência: o Programa Aficionados por Ciência teve continuidade, concedendo bolsas de pesquisa a docentes e discentes, bem como subsídios para participação em eventos científicos, incentivando a produção e a divulgação do conhecimento acadêmico.

36. Incorporação dos critérios ESG- foram adotados os critérios ESG (Environmental, Social and Governance), integrando práticas ambientais, sociais e de governança às estratégias institucionais, metas e resultados da IES, com vistas à incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

37. Fortalecimento do compromisso com o ODS 5 – Equidade de Gênero: a instituição reafirmou seu compromisso público com a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Equidade de Gênero.

38. Ampliação de práticas de uso de energia sustentável: foram ampliadas ações voltadas ao uso de energia sustentável, como o uso de tecnologia LED.

39. Implantação da Plataforma *Microsoft Teams*: a Plataforma *Microsoft Teams* foi implementada e operacionalizada na IES como ferramenta institucional para a realização de reuniões de planejamento, acompanhamento e tomada de decisões, além de apoiar a realização de eventos de natureza didático-científica, como encontros, seminários e workshops.

40. Continuidade das ações de fomento ao autocuidado e bem-estar: foram possibilitadas ações para a comunidade acadêmica relacionadas ao autocuidado e bem-estar, como foi o caso das atividades relativas à saúde da mulher, prevenção às doenças relacionadas ao ambiente de trabalho e ao combate da violência contra a mulher, entre outros.

41. Continuidade do Programa de Mobilidade Acadêmica: através deste programa o estudante pode realizar parte de seus estudos em outras IES do Grupo Afya Educacional. A mobilidade permite ao estudante conhecer e interagir com outras culturas e outros métodos de ensino, enriquecendo sua formação. A evidência dessa oferta pode ser constatada no endereço (<https://bahia.afya.com.br/institucional/coppexii#pesquisa>).

As ações, programas e projetos relacionados, disponíveis para a comunidade acadêmica UNIDOMPEDRO, são atestadas por evidências diversas, conforme demonstram as imagens que seguem:

Figura 37: Evidências de ações do NAPED no mês de novembro/2025



Fonte: NAPED UNIDOMPEDRO

Figura 38 – Evidências de ações do NED em 2025: Semana de Saúde Integral

INSCREVA-SE



CERTIFICADO DE
02 HORAS POR
ATIVIDADE

EVENTO GRATUITO



SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL

13
a
17

de outubro



NED

SEMANA
DE SAÚDE
INTEGRAL

13
a
17
de outubro

ATIVIDADES
ONLINE



13/10 11:00	Saúde mental e autenticidade: Quanto o auto é permitido ser feliz? com Lúcia Navarro
13/10 15:00	Por que dormir bem muda tudo? com Amanda Ribeiro
13/10 18:00	Nutrição e movimento: prazer e saúde em equilíbrio com Juliana Mendes de Silva Coutinho
14/10 11:00	Entre a pressão e o autocuidado. com Nairon Pereira Ribeiro
14/10 15:00	Autoconhecimento na prática: Pequenas escolhas que mudam sua saúde com Viviane Lima
14/10 18:00	Sexualidade, diversidade e identidade de gênero com Mariana Nobilo
16/10 11:00	Construindo espaços acolhedores: relações sociais, saúde e desenvolvimento com Lúcia Maranhão
16/10 15:00	Nutrição com frutos da Amazônia: prevenção de doenças crônicas não transmissíveis com Juliana Rodrigues
16/10 18:00	Ser quem se é: Saúde mental, inclusão e diversidade com Valéria de Castro
17/10 11:00	Dor total Anna, do que estamos falando? com Arturo Jordan
17/10 15:00	Mindfulness e cérebro: O que a neurociência nos ensina sobre atenção plena com Larissa Pereira



Certificação por atividade
2 horas

Fonte: NED UNIDOMPEDRO

Figura 39 - Evidências de ações relacionadas ao autocuidado e a prevenção da violência



CAFÉ COM PSICOLOGIA BURNOUT

QUANDO O CORPO GRITA O QUE A MENTE CALA



Psicólogo
Ricardo Mattos



Psicóloga
Suellen Ribeiro



08 de Outubro - 19h



Auditório da Afya Salvador,
Civil Trade, Caminhos das Árvores

PARCERIA





Afya CENTRO
UNIVERSITÁRIO

A Afya endossa, violência não.

AGOSTO

LILÁS & DOURADO

DIA 27/08/2025

19H

(AUDITÓRIO CIVIL TRADE)
CAMINHO DAS ÁRVORES, 1367.

A entrada é solidária:
que será destinada à Campanha:

1 pacote de leite





Amplamente Materno - Agosto Dourado

VENHAM VER ESSAS PERSONALIDADES E SAIBAM COMO EVITAR OU SE PROTEGER DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER!

INTEGRA

Fonte: Coordenação do curso de Psicologia e NED UNIDOMPEDRO

Figura 40 – Evidências de ações relacionadas à saúde do professor em 2025



Fonte: NAPED UNIDOMPEDRO

Figura 41 – Evidências de ações relacionadas à formação do professor em 2025



Fonte: NAPED UNIDOMPEDRO

Figura 42 – Educação para as relações étnico-raciais: eventos abertos à comunidade acadêmica



Fonte: Coordenações do curso de Direito e NAPED/UNIDOMPEDRO

Figura 43 – Eventos formativos para os funcionários: Semana da Consciência Negra e Outubro Rosa



Fonte: RH

Figura 44: Reestruturação e melhoria dos espaços pedagógicos: sala de *podcast*/telemedicina e novos laboratórios



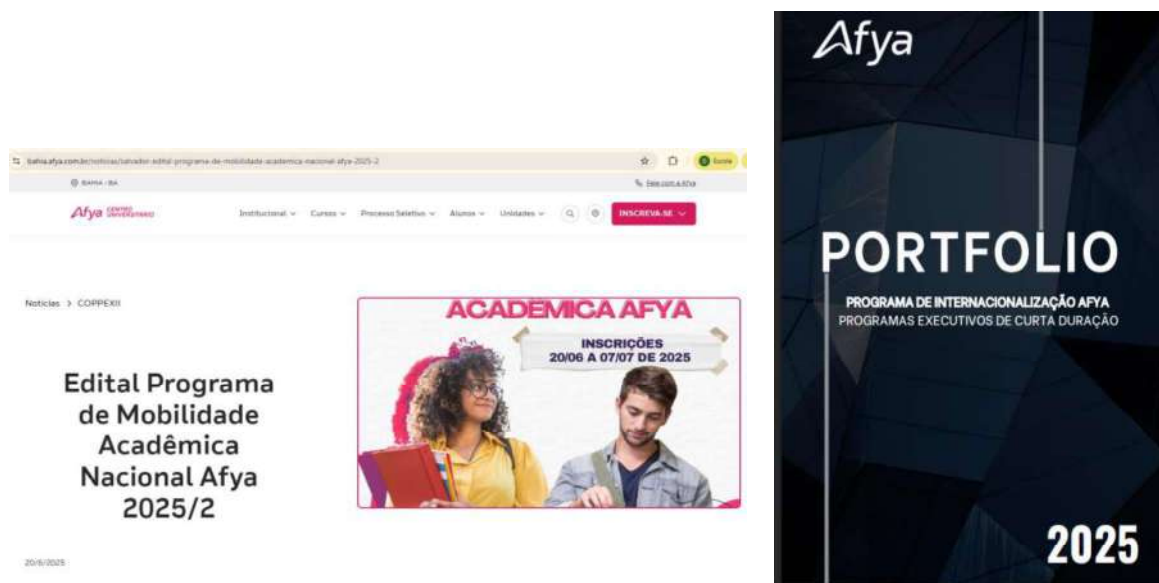
Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Figura 45: Reestruturação e melhoria dos espaços físicos: novos ambientes de trabalhos para os funcionários administrativos



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Figura 46: Evidências dos programas de Mobilidade Acadêmica e de Internacionalização



Fonte: COPPEXII : <https://bahia.afya.com.br/institucional/coppexii#internacionalizacao>;
<https://bahia.afya.com.br/noticias/salvador-edital-programa-de-mobilidade-academica-nacional-afya-2025-2>

A análise dos programas e das ações institucionais apresentados comprovam que o Centro Universitário UNIDOMPEDRO fundamenta seu planejamento em um processo avaliativo contínuo, sistemático e participativo, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse processo orienta a tomada de decisão nas dimensões acadêmica e administrativa e se consolida pela integração entre planejamento e avaliação institucional. É nesse enfoque sistêmico, comparativo e permanente, que os resultados da avaliação institucional são apresentados, discutidos e analisados com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando a identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades de aprimoramento. Tais análises subsidiam decisões estratégicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, assegurando a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os planos de ação e as práticas institucionais, conforme aqui evidenciado.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No contexto da autoavaliação institucional, o Eixo 2 abrange duas dimensões que orientam e sustentam a atuação do Centro Universitário UNIDOMPEDRO: a Missão institucional, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e a Responsabilidade Social. Essas dimensões tanto expressam os princípios que norteiam as ações acadêmicas e administrativas de uma IES quanto podem evidenciar o compromisso da instituição com a qualidade da formação ofertada e com sua função social.

O olhar da CPA UNIDOMPEDRO para este eixo, na trajetória avaliativa da instituição tem demonstrado, ao longo da existência da comissão, a coerência entre os referenciais institucionais e as práticas efetivamente desenvolvidas, compromisso que se materializa tanto nos documentos oficiais, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Regimento Interno, quanto nas ações implementadas no cotidiano acadêmico e administrativo. Assim também ocorreu em 2025. É com base na autoavaliação realizada no ano mencionado que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UNIDOMPEDRO sistematiza, a seguir, os resultados referentes à dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando o alinhamento entre missão, estratégias, objetivos e ações institucionais, bem como os resultados da dimensão

Responsabilidade Social, com ênfase nas iniciativas e projetos voltados ao impacto social positivo, especialmente aqueles direcionados à promoção da inclusão, da cidadania e do desenvolvimento sustentável.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para fins de análise da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UNIDOMPEDRO a CPA buscou verificar se essa orienta as ações e decisões acadêmicas e administrativas, expressa o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão e traduz a identidade, os valores e o propósito da instituição. No que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a CPA analisou as possibilidades para a sua operacionalização, mediante o olhar reflexivo para a missão, objetivos, metas e estratégias que buscam direcionar o desenvolvimento institucional, no período de vigência do documento atual. Essa articulação entre missão e planejamento é considerada fundamental pela CPA para a identificação de potencialidades e oportunidades de aprimoramento, necessárias ao fortalecimento institucional, assim como para a qualificação das práticas acadêmicas e de gestão.

Em relação à missão institucional, o PDI do Centro Universitário UNIDOMPEDRO evidencia que esta define a finalidade precípua da instituição e orienta a construção de objetivos voltados ao aprimoramento contínuo de suas atividades. Ao estabelecer diretrizes claras, a missão possibilita o delineamento das estratégias de gestão, bem como da estrutura organizacional, assegurando coerência entre os referenciais institucionais e as práticas desenvolvidas. Por assim se constituir, na instituição a missão é muito mais que uma declaração formal, pois é coerente com as ações em prol das metas previamente definidas em seu planejamento estratégico. Não é, assim, sem razão, a expansão da instituição na capital soteropolitana e para interior baiano e a oferta de variados eventos científicos e culturais por meio dos seus cursos, abertos à comunidade. Essas ações, na avaliação da CPA, evidenciam a preocupação da instituição em impactar positivamente a sociedade, para além das suas salas de aula.

Por concordar que é importante para o público interno conhecer, compreender e se identificar com a missão institucional, assim como perceber os possíveis desdobramentos nas práticas e resultados da organização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) mantém a recomendação, formulada no relatório anterior, para a ampliação da divulgação da missão institucional. Desta forma, como recomendado, com base nas observações realizadas nos espaços institucionais que passaram por reformas e adequações, recomenda-se que a missão institucional seja afixada em placas metálicas, em locais de ampla circulação e visibilidade, especialmente nas áreas de acesso principal da maioria dos campi. Adicionalmente, reforça-se a recomendação de que a missão institucional seja igualmente destacada no portal institucional, de modo a assegurar sua ampla divulgação a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, a CPA considerou os objetivos e ações institucionais, que se constituem em parâmetros referenciais. A análise revelou que este documento, no Centro Universitário UNIDOMPEDRO, atende às exigências normativas e conceituais estabelecidas pelo MEC, ao explicitar de forma clara a missão institucional, os objetivos e metas estratégicas, as diretrizes pedagógicas e a estrutura organizacional que sustentam as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. O PDI evidencia, ainda, as atividades acadêmicas em funcionamento e aquelas previstas para o período de sua vigência, demonstrando planejamento articulado e visão prospectiva de desenvolvimento institucional.

Estruturado em diferentes capítulos, o PDI apresenta, inicialmente, o histórico da mantenedora e da Instituição, bem como sua missão e demais marcos referenciais, contemplando a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, ações de extensão e iniciação à pesquisa, além de projeções de crescimento fundamentadas na análise do contexto local, regional e nacional. Nos capítulos subsequentes, são detalhadas as políticas institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a organização didático-pedagógica da Instituição, abrangendo tanto a modalidade presencial quanto a educação a distância, em consonância com o credenciamento institucional para ambas as modalidades.

O PDI UNIDOMPEDRO contempla, de forma integrada, as diretrizes relacionadas à gestão acadêmica e administrativa, incluindo a organização das rotinas específicas da educação a distância, a caracterização do corpo docente e dos tutores, bem como as políticas de valorização profissional, com os respectivos planos de carreira devidamente homologados.

Também são apresentadas as políticas destinadas ao corpo técnico-administrativo, assegurando coerência entre a missão institucional, a gestão de pessoas e o funcionamento acadêmico-administrativo da IES.

No âmbito da organização administrativa, o PDI UNIDOMPEDRO descreve a estrutura de gestão e os níveis hierárquicos estabelecidos no Regimento Interno, evidenciando a clareza dos processos decisórios e a adequação da estrutura organizacional aos objetivos institucionais. Destaca-se, ainda, a inclusão do processo de autoavaliação institucional, com ênfase na atuação da CPA e na efetiva articulação entre avaliação, planejamento e gestão, em consonância com os princípios do SINAES.

O documento apresenta, igualmente, o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira da mantenedora para o período de vigência do PDI, bem como informações relativas ao Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), assegurando transparência e viabilidade econômico-financeira das ações planejadas. No que concerne à infraestrutura, são descritas as instalações acadêmicas e administrativas da sede e das unidades fora de sede, os quais também atuaram, em 2025, como polos de educação a distância, conforme registros no sistema e-MEC.

No que se refere à PPI relação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), a análise realizada pela CPA verificou uma articulação, que reafirmam a coerência entre a missão institucional, os objetivos estratégicos e as práticas acadêmicas. Neste contexto, a exemplo do observado pela comissão no primeiro ano do atual triênio avaliativo, a comissão verificou, também em 2025, a implementação satisfatória do PDI, materializada na execução dos cursos e principalmente dos programas previstos, no fortalecimento das ações de pesquisa e extensão, bem como na melhoria dos processos de apoio acadêmico, com destaque para a ampliação da infraestrutura tecnológica, a modernização da rede de conectividade e a expansão e adequação da estrutura física.

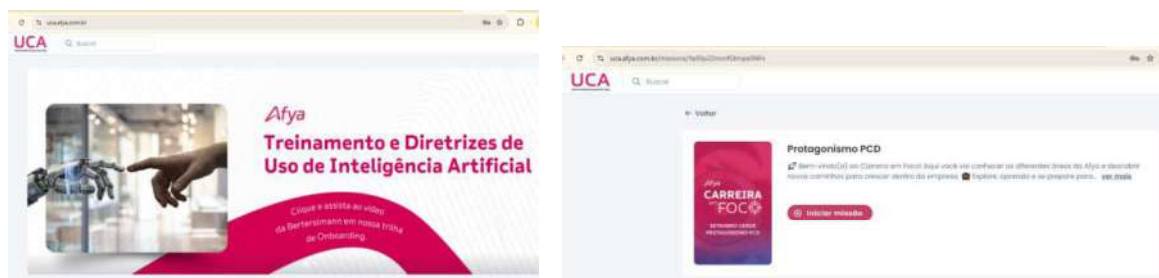
É válido apontar que no Centro Universitário UNIDOMPEDRO a articulação entre PDI e PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES. Por sua vez o PPI está articulado aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), documentos de referência de todas as ações e decisões dos cursos ofertados pela IES. Nesse contexto, as potencialidades dessa articulação, apontadas pela comissão em 2024 e mantidas ao longo de 2025, são evidenciadas, entre outros, seguintes aspectos:

1. Consolidação da imagem institucional positiva junto à comunidade acadêmica e à sociedade;
2. Manutenção de corpos docente e técnico-administrativo qualificados e alinhados às diretrizes institucionais;
3. Localização geográfica estratégica das unidades, com facilidade de acesso por transporte público e manutenção de transporte institucional próprio em uma das unidades;
4. Consolidação da estrutura organizacional instituída pelo Regimento Geral, composta por instâncias de supervisão, deliberação, execução e apoio, em consonância com a Governança Corporativa do Grupo Afya Educacional;
5. Manutenção da operacionalização das métricas institucionais de gestão, que incluem *Margem EBITDA*, *Net Promoter Score (NPS)*, indicadores ESG, Pesquisa de Clima Organizacional contínua, Receita Operacional Líquida (ROL), Gestão do Encantamento e Planejamento e Performance Operacional (PPO);
6. Fortalecimento do Código de Ética e Conduta da Afya, por meio de ações formativas e de divulgação, reafirmando princípios relacionados aos direitos humanos, à vedação do trabalho análogo ao escravo e infantil e ao combate a práticas de suborno;
7. Ampliação da aplicação do Teste de Progresso Institucional (TPI), com foco no acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes, que incluiu em 2025, além dos discentes do curso de Medicina, também os alunos dos cursos de Direito, Psicologia e Enfermagem;
8. Continuidade e ampliação de projetos institucionais voltados à responsabilidade social, à acessibilidade atitudinal, à diversidade, à inclusão e à sustentabilidade ambiental;
9. Fortalecimento da cultura institucional de planejamento, orientada pelos resultados das avaliações internas (CPA), da ouvidoria, do NPS, de auditorias internas e de avaliações externas;
10. Manutenção dos cinco eixos estratégicos definidos pelo Grupo Afya: satisfação discente (NPS), clima organizacional, fluxo de caixa operacional, crescimento da receita e fatores ESG;

11. Ampliação do processo de implementação do plano de gestão das coordenações de curso, voltado ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, das atividades laboratoriais e dos estágios supervisionados;
12. Fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional permanente, com foco no diálogo, na participação da comunidade acadêmica e no aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas;
13. Visibilidade da marca UNIDOMPEDRO, associada à Afya, no mercado educacional, por meio de ações alinhadas à responsabilidade social;
14. Execução, monitoramento e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma coletiva e alinhado à missão, à filosofia institucional, às diretrizes pedagógicas e à estrutura organizacional da IES;
15. Ampliação do apoio institucional às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo a sensibilização da comunidade interna e externa para participação nos processos avaliativos;
16. Continuidade do acompanhamento e do monitoramento dos planos de ação decorrentes da autoavaliação institucional, com inclusão e revisão de ações, a cada semestre;
17. Agilidade na devolutiva das demandas identificadas nos processos avaliativos, assegurando a retroalimentação da gestão institucional;
18. Fortalecimento das práticas de gestão democrática, com acesso das diretorias e colaboradores às instâncias superiores e participação em reuniões de planejamento e avaliação, presenciais e on-line, com envolvimento da CPA.

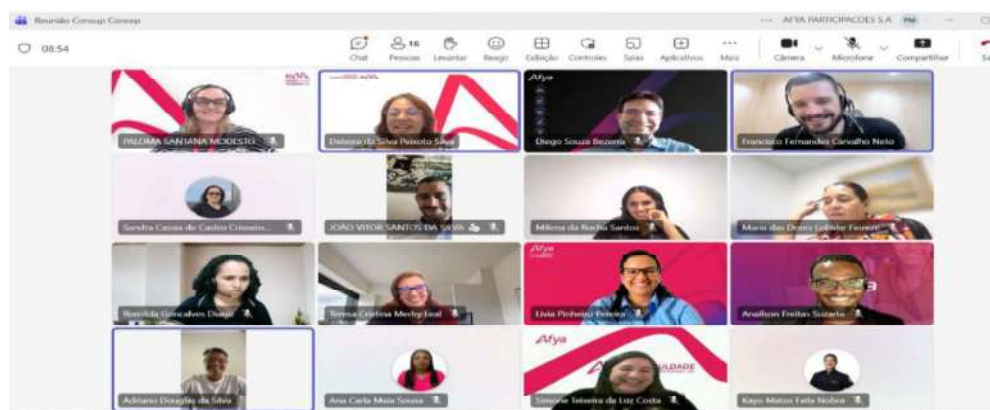
As constatações das práticas e projetos mencionados em 2025, que guardam relação com os pressupostos e princípios explicitados no PDI, são verificadas, assim, nas atividades fins do Centro Universitário aqui em avaliação e são identificados, de forma prática, pela comunidade acadêmica em diferentes espaços. Este é o caso das evidências que seguem:

Figura 47 – Evidência de cursos obrigatórios para os professores e colaboradores



Fonte: UCA/Afya

Figura 48 – Evidência de reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: Reunião CONSUP/CONSEP em 2025



Fonte: PI Institucional

Figura 49 – Evidência de reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: encontro entre os coordenadores e setor comercial



Fonte: Pró-reitoria acadêmica

Figura 50 – Evidência de reunião, com foco no Desenvolvimento Institucional: encontro de alinhamento entre as coordenadoras do NED e do NAPED



Fonte: NED/NAPED

Ressalta-se que o questionário aplicado em 2025 contemplou itens destinados a verificar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, com destaque para o corpo docente, acerca dos principais documentos institucionais, como a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A tabela a seguir, que apresenta a média geral das respostas a partir da Régua de Favorabilidade utilizada para fins de análise, evidencia a média geral verificada em uma das unidades do centro, no segmento:

Tabela 6- Conhecimento da missão, do PDI e do PPC. (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

PERGUNTA	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Conheço a missão institucional?	5,39
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	4,99
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?	5,13

Fonte: Questionário docente 2025.2 (Patamares)

Os índices de favorabilidade apresentados, que evidenciam elevado nível de conhecimento da missão institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelos docentes, são coerentes com as ações e os projetos relacionados à Dimensão 1, apresentados neste relatório. Nesse contexto, os resultados da autoavaliação institucional de 2025 reafirmam o cenário já identificado em 2024 no que se refere à articulação entre a missão institucional e o PDI no Centro Universitário UNIDOMPEDRO. Essa articulação, sustentada pelos princípios explicitados nos principais documentos institucionais, não apenas atende aos indicadores do Instrumento de Avaliação do INEP quanto à coerência entre missão, planejamento e práticas institucionais, bem como à efetividade dos processos de comunicação e disseminação desses documentos, mas também se reflete de forma consistente nas ações e decisões acadêmicas e administrativas da IES, fortalecendo sua identidade e finalidade institucional.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social constitui um dos eixos estruturantes da atuação do Centro Universitário UNIDOMPEDRO, que orientam as suas políticas, práticas acadêmicas e ações institucionais voltadas ao desenvolvimento humano, social e comunitário. Assim é feito porque a instituição, alinhada à sua missão institucional e às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), compreende a educação superior como instrumento de transformação social, através de iniciativas que articulam ensino, extensão e serviços à comunidade, com foco na inclusão, na cidadania e na melhoria da qualidade de vida da população atendida, que uma IES pode e deve promover.

No processo avaliativo realizado pela CPA em 2025, foi possível constatar que o Centro Universitário UNIDOMPEDRO materializa sua responsabilidade social por meio da implementação de programas, projetos e ações voltados à promoção do bem-estar social, à inclusão e ao desenvolvimento da comunidade. Parte significativa dessas iniciativas é operacionalizada em espaços institucionais, como o Centro Integrado de Saúde (CIS), que dispõe de infraestrutura adequada para a prestação de serviços à população do entorno e ao público em geral, atendendo a demandas sociais relevantes e, simultaneamente, promovendo a articulação entre teoria e prática na formação acadêmica dos estudantes.

Conforme evidenciado pela comissão ao longo dos ciclos avaliativos anteriores, um olhar para a trajetória institucional demonstra que o compromisso com a responsabilidade social é constitutivo da identidade da UNIDOMPEDRO. Isso porque, desde a sua origem, ainda como Faculdade D. Pedro II, a instituição assumiu papel estratégico no processo de revitalização do bairro do Comércio, ao integrar-se a uma área historicamente marcada pela degradação urbana. Naquele momento e nos anos posteriores, a recuperação e a ocupação de edificações históricas, que respeitavam as características arquitetônicas, configuraram-se como uma experiência exitosa, no conjunto das ações de requalificação do território e de consolidação do bairro. Ademais, a instituição ampliou o acesso ao ensino superior ao atender segmentos populacionais até então pouco contemplados, como trabalhadores da região, do entorno e de localidades insulares, favorecidos pela proximidade com o porto de Salvador. Esse movimento foi potencializado pela oferta de cursos na modalidade a distância, ampliando a presença institucional em municípios do interior, onde a demanda por formação superior se mostra significativa.

Em 2025, a instituição avançou no fortalecimento de suas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias. Entre essas, a IES oferta um serviço estruturado de apoio psicopedagógico, atualmente desenvolvido pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), que atua de forma articulada às políticas institucionais de inclusão, acessibilidade e permanência estudantil. O NED, alinhado ao Plano de Políticas e Ações de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Neurodiversidade, promove a acessibilidade metodológica, atitudinal, comunicacional e digital por meio de atendimentos especializados e atividades formativas, em consonância com os princípios da educação inclusiva. Suas ações de acompanhamento pedagógico e psicopedagógico são organizadas em duas frentes: o suporte à equipe educativa, por meio de mediações e orientações a coordenadores e docentes, e o atendimento direto aos estudantes, com foco nas necessidades educacionais específicas, nos processos de aprendizagem e no sucesso acadêmico.

Além das ações promovidas pelo NED, o Centro Universitário UNIDOMPEDRO busca assegurar as condições adequadas de acesso, permanência e participação plena para pessoas com mobilidade reduzida, por meio de um Programa de Acessibilidade institucionalizado, responsável pelo planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas voltadas à inclusão. É, assim, que diferentes diretrizes de acessibilidade física, arquitetônica, pedagógica e comunicacional são incorporadas ao planejamento institucional, orientando a

concepção dos espaços, a execução das obras e a instalação de mobiliários e equipamentos, em conformidade com as normas vigentes.

As diretrizes que orientam à promoção da inclusão estão sintonizadas com as dimensões referenciais de acessibilidade e mobilidade previstas nos instrumentos avaliativos do INEP, possibilitam o deslocamento seguro e autônomo para diferentes perfis de usuários. A CPA verificou em 2025 que em atenção a esses referenciais, os ambientes, edificações, mobiliários e equipamentos, que apresentam condições de acessibilidade, estão devidamente sinalizados com o símbolo internacional de acesso, assegurando a identificação e a utilização adequada desses espaços. Além desta contatação, a CPA/UNIDOMPEDRO verificou, ao longo do ano, tanto a manutenção quanto a ampliação de ações de responsabilidade social pela instituição, entre as quais é possível mencionar:

- Realização do 2º Mutirão de Reconhecimento de Paternidade: realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, a instituição possibilitou, através do Projeto Pai Presente Itinerante, o acesso gratuito da população ao reconhecimento de paternidade por DNA, espontâneo ou socioafetivo.

Figura 51 – Cartaz de divulgação do 2º Mutirão de Reconhecimento de Paternidade



Fonte: Coordenação do Curso de Direito (Salvador)

- Participação das representações estudantis na Campanha Solidária, com arrecadação de brinquedos, materiais de higiene e alimentos, destinados a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Figura 54 – Campanha de arrecadação de brinquedos na Semana de Criança, realizada pela Unidade Barreiras



Fonte: Direção da unidade Barreiras

- Oferta de serviços de saúde, nas seguintes especialidades: Odontologia (Dentística, periodontia, prótese e radiologia periapical); Medicina (Clínica Médica, Pediatria, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Ortopedia, Psiquiatria e Urologia). Essas ofertas oportunizam serviços de saúde à população e a vivência prática da profissão aos discentes.

Em 2025, os serviços prestados pelos estudantes nos espaços de prática e estágios dos cursos da área de saúde foram novamente avaliados pela CPA, a partir da percepção da comunidade externa beneficiada. Notadamente no Centro de Saúde, localizado no Edifício Civil Trade, como observado em 2024, a avaliação, realizada por meio de questionários aplicados aos usuários e de contato direto da comissão com a população atendida, apontou resultados altamente positivos. Na sequência estão algumas observações compartilhadas pelos usuários, sobre os atendimentos possibilitados no espaço:

“Do agendamento até o consultório, fui atendida aqui sempre muito bem. Além de mim, trouxe também outras pessoas da família e todas gostaram.”

“O ambiente é agradável e as pessoas educadas.”

“Aqui é melhor do que em muitos locais onde paguei para ser atendida.”

“Não tenho plano de saúde. Para mim foi uma surpresa muito boa ter um atendimento tão ótimo aqui”.

Os depoimentos coletados reforçam a qualidade do atendimento oferecido, evidenciando o impacto social das atividades de formação profissional desenvolvidas pela instituição e o reconhecimento da comunidade quanto ao compromisso com a excelência e a responsabilidade social. Tais informações são ratificadas pela excelência do nível de satisfação nas questões fechadas do questionário, com escores superiores a 9, em uma escala de 1 a 10. É desta forma que a instituição evidencia estar atenta ao compromisso assumido pelo grupo ao qual pertence, de ofertar, até 2030, com foco nas metas do ODS 3, mais 5 milhões de atendimentos gratuitos de saúde.

Além dos atendimentos médicos realizados nos espaços institucionais de prática e estágio, a instituição desenvolve ações extensionistas em diferentes órgãos, serviços públicos e contextos sociais, que ampliam o seu impacto social e sua inserção regional. Essas atividades possibilitam ao discente a construção do conhecimento a partir de situações reais de aprendizagem, por meio da prestação de serviços à comunidade, promovendo a integração entre ensino, extensão e responsabilidade social. Ao vivenciar contextos concretos de atuação profissional, o estudante participa de processos formativos socialmente referenciados, ao mesmo tempo em que contribui para o atendimento de demandas sociais relevantes, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento humano e comunitário.

É certo que as ações de extensão e de prática profissional no Centro Universitário UNIDOMPEDRO qualificam o processo formativo ao conferir significado, aplicabilidade e possibilidade de ressignificação dos conteúdos curriculares, em consonância com as diretrizes institucionais e com os indicadores do Instrumento de Avaliação do INEP. Nesse sentido, a atuação extensionista assume caráter estratégico, ao articular formação acadêmica, inclusão social e atendimento às necessidades da população, reafirmando a função social da IES. Os docentes, conforme pode ser verificado na tabela que segue, ratificam não somente a oferta dessas atividades, mas o envolvimento dos discentes nessas ações de extensão, conforme tabela que segue:

Tabela 7 - Índice verificado entre os docentes na resposta à questão: “As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,71
Civil Trade	5,25
Barreiras	5,43
Luís Eduardo Magalhães	5,75

Fonte: Questionário docente 2025.2

Outro fator que merece destaque na instituição aqui em avaliação é que as estratégias de inclusão social são operacionalizadas por meio da democratização do acesso ao conhecimento institucionalizado, ofertado de forma didaticamente acessível, da promoção da inclusão digital, mediante o acesso a serviços e recursos informatizados, e da implementação de políticas de acesso e permanência no ensino superior, a exemplo do PROUNI e do FIES. Tais ações contribuem para a ampliação de oportunidades educacionais e para a redução das desigualdades sociais, em alinhamento às políticas públicas e às diretrizes da educação superior.

Quanto à atenção às pessoas com necessidades educacionais específicas e às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a CPA constatou que está presente entre discentes, docentes e técnicos-administrativos, o que reflete o compromisso institucional com a acessibilidade, a equidade e a valorização da diversidade. Essa atenção resulta na constituição de uma comunidade acadêmica plural, favorecendo a convivência respeitosa e a inclusão em todas as dimensões da vida universitária.

É diretriz institucional, ainda, que todas as atividades acadêmicas, administrativas e extensionistas sejam orientadas pelos princípios da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, conforme previsto nas políticas institucionais. Compete aos gestores, docentes e responsáveis pelas ações de formação e atendimento assegurar a efetivação desses princípios, prevenindo e repudiando quaisquer práticas discriminatórias ou violações de direitos, em consonância com os referenciais avaliativos da Dimensão 2 do INEP. Conforme pode ser verificado na imagem que segue, esta política também se reflete nos cursos, em ações formativas aberta para a comunidade interna e externa:

Figura 55 – Palestra com docente externa: evento gratuito aberto à comunidade interna e externa



É importante também lembrar a instituição, a partir da sua aquisição pela Afya Educacional, está sintonizada com a Agenda 2030 (Pacto Global da ONU). Entre os compromissos assumidos pela Afya e, por consequência, também pela UNIDOMPEDRO, está a meta de ter no mínimo, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030. No mesmo caminho, se tornou, através do grupo Afya, signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), que tem à frente a ONU Mulheres, ações essas que visam valorizar a presença de mulheres bem como dar protagonismo a elas na empresa.

Registra-se, ainda, que no Centro Universitário UNIDOMPEDRO os processos ou registros de reclamação (verbal ou escrita) feitos no Canal de Ética Afya, assim como na Ouvidoria, NED, CPA ou NAPED, ainda, qualquer evidências de ação que desabone a conduta ética e de respeito aos direitos humanos do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo e comunidade externa (egressos, usuários dos serviços e fornecedores/prestadores de serviços) são analisados e providências cabíveis são imediatamente tomadas pelos gestores da IES.

A Instituição atende também ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, com uma servidora (intérprete de LIBRAS) com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Diante do exposto, a Comissão Própria de Avaliação constata que o Centro Universitário UNIDOMPEDRO atende de forma consistente aos referenciais da Dimensão 2, evidenciando a responsabilidade social como princípio estruturante de sua atuação institucional. As políticas, programas e ações analisados demonstram coerência entre os documentos institucionais e as práticas efetivamente desenvolvidas, com impacto social relevante, inserção regional, promoção da inclusão, defesa dos direitos humanos e valorização da diversidade. A articulação entre ensino, extensão e prestação de serviços à comunidade, aliada à avaliação positiva da população atendida e ao compromisso com metas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável, reafirma a função social da IES e sua contribuição para a formação cidadã, o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida nos contextos sociais em que está inserida.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No âmbito do Eixo 3, o processo avaliativo concentra-se na análise das políticas acadêmicas da instituição, conforme os referenciais estabelecidos pelo Instrumento de Avaliação do INEP. Essa análise é estruturada a partir de três dimensões complementares: a Dimensão 2, que contempla as políticas para o ensino e a extensão; a Dimensão 4, voltada à comunicação da instituição com a sociedade; e a Dimensão 9, que aborda as políticas de atendimento e apoio aos discentes.

Para avaliar, no ciclo de 2025, o desenvolvimento das políticas acadêmicas no Centro Universitário UNIDOMPEDRO, a Comissão Própria de Avaliação considerou, de forma integrada, as diretrizes institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à pós-graduação e à extensão, bem como as estratégias e os canais de comunicação utilizados na interação com a sociedade e as ações destinadas à permanência, ao acompanhamento e ao apoio aos estudantes, conforme evidenciado a seguir.

3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No Centro Universitário UNIDOMPEDRO, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão são articuladas e orientadas pelos princípios da qualidade acadêmica, da produção do conhecimento e da responsabilidade social, conforme verificado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas políticas norteiam a formação discente, o aprimoramento das práticas pedagógicas e a atuação institucional em consonância com as demandas dos contextos profissional e social nos quais a Instituição está inserida.

É válido destacar que, a partir de 2024, as políticas de ensino e extensão no Centro Universitário UNIDOMPEDRO passaram por um processo de reorganização institucional, com ampliação das estruturas de apoio e maior integração entre os setores responsáveis por sua implementação. Os reflexos dessa reconfiguração foram percebidos em 2025, sobretudo na ampliação do suporte às atividades de ensino, como, por exemplo, na aquisição de equipamentos e na ampliação da estrutura física dos espaços de prática. Em decorrência desse processo, os resultados aferidos pela CPA foram favoráveis quanto à efetividade das políticas institucionais, conforme detalhado a seguir.

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A avaliação desta dimensão foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da análise das orientações institucionais para a concepção, implementação, acompanhamento e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), assim como da efetivação dessas orientações, principalmente no coletivo dos cursos. Buscou-se verificar nesse olhar avaliativo, entre outros, a atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), às políticas institucionais de ensino do Grupo Afya e aos referenciais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A análise revelou inicialmente oferta dos cursos de graduação presenciais já existentes e com demandas que justificassem sua manutenção. Quanto aos cursos EaD, o Grupo Afya Educacional, garantiu a oferta para os estudantes veteranos. Para 2026, em função da política de expansão do grupo Afya, está prevista a descontinuidade desses cursos na instituição.

No processo de avaliação, a CPA observou que as orientações institucionais voltadas à atualização sistemática dos PPC, com atenção aos resultados das avaliações internas e externas, em consonância com os princípios do SINAES, foram mantidas. Foi observado também o fortalecimento do trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e pelos colegiados dos cursos. Com o apoio do NAPED, esse coletivo é responsável pela definição e revisão do perfil do egresso, dos objetivos formativos, das competências e habilidades, bem como dos componentes curriculares, incluindo ementas e bibliografias, assegurando aderência às DCN e coerência com a identidade institucional. Tais definições explicam, certamente, o grau de satisfação discente em todas as unidades UNIDOMPEDRO, com a indicação, por exemplo, das referências bibliográficas nos planos de ensino, conforme pode ser constatado na sequência:

Tabela 8- Índice de favorabilidade entre os discentes na resposta à questão: “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino são adequadas aos seus estudos?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,32
Civil Trade	4,96

Barreiras	5,45
Luís Eduardo Magalhães	4,5

Fonte: Questionário discente 2025.2

Em conformidade com as orientações institucionais, os currículos dos cursos e sua organização didático-pedagógica no Centro Universitário UNIDOMPEDRO são elaborados com base no perfil profissional do egresso, no contexto de inserção da Instituição e nas demandas contemporâneas do mundo do trabalho, resultando de processo participativo que envolve coordenação, docentes e representação discente. A estrutura curricular contempla componentes obrigatórios e eletivos, atividades complementares, projetos de extensão, trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares, quando aplicável, com integralização orientada pelos princípios da contextualização, integração, flexibilidade e interdisciplinaridade.

É válido salientar que a vivência dos conteúdos previstos nas ementas dos componentes curriculares contribui para a construção de competências e para o desenvolvimento do perfil profissional do estudante, ao mesmo tempo em que favorece a atualização na área de formação e a abordagem de temas transversais, como educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. De forma complementar, a Instituição tem fortalecido práticas formativas voltadas à vocação empreendedora, à inovação e ao uso pedagógico das tecnologias, ampliando as possibilidades de inserção profissional dos discentes e de resposta às demandas contemporâneas.

Em relação à Educação a Distância (EaD), a avaliação das Políticas de Ensino evidenciou que apesar da participação discente ter sido mais tímida em 2025, os dados coletados indicam que os professores desenvolvem, de forma permanente, as competências necessárias através de ações didáticas coerentes com a EaD.

Para instrumentalizar o docente, foi constatado pela CPA que o NAPED promove ações sistemáticas de capacitação e formação continuada docente, alinhadas aos resultados da avaliação institucional, que se iniciam, a cada semestre, na SDD. A essas ações se somaram em 2025, a observação consentida de aulas pela coordenadora do núcleo. Os resultados

dessas observações foram utilizados, posteriormente, para promover a reflexão do professor sobre sua própria prática, em encontros individuais entre o docente com a coordenadora do núcleo e subsidiou o quadro a seguir, assim como as imagens posteriores, são evidências dessas observações, ofertas e encontros:

Quadro 5: Oficina/Workshop/Palestra/ Ação ofertadas pelo NAPED 2025

Oficina/Workshop/Palestra/ Ação	Quantidade de Docentes Participantes
1. Roda de Conversa Roda de Conversa 2ª Edição Papo de Doutor	29
2. Préwork_Tema 1_Extensao Curricular	5
3. Préwork_Tema 2_Centro de Simulação em Saúde	6
4. Capacitação Cuidando da Voz	20
5. Préwork_Tema 3_IA Aplicada na Matriz de Medicina	8
6. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina SOI 1 e 2	7
7. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina SOI 3	5
8. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina MCM	4
9. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina HAM	6
10. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina IESC	6
11. Préwork_Tema 4_Boas Práticas	8
12. Grupo de Estudo da Matriz do curso de Medicina PIEPE	5
13. Palestra Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial	124
14. Palestra: Autocuidado para Docentes NOVEMBRO AZUL O que eu tenho a ver com isso?	9
15. Oficina CANVAS e Portal do Professor	11
16. Campanha ANAIS XI STEM_V FIPEX_Atualização Lattes	5
17. Biblioteca Virtual	
18. Questionário CPA: ação de divulgação aos professores	
19. E-mail Institucional Afya	
20. Ação Acompanhamento Docente ENADE	
21. Campanha Feedback	
22. Campanha Glossário ENADE	
23. Campanha Oportunidades Acadêmicas Internacionalização	
24. Campanha Novo Portal do Professor	
25. Campanha Oportunidades Acadêmicas Pós-Graduação Stricto Sensu	
26. Campanha Treinamentos Obrigatórios Universidade Corporativa Afya (UCA)	
27. Campanha Capacitação Contínua Universidade Corporativa Afya (UCA)	

Fonte: NAPED UNIDOMPEDRO

Figura 56 – Cursos ofertados, ações de incentivo à realização de cursos strcto sensu encontros docentes para estudo



Fonte: NAPED, COPPEXII e Coordenação do curso de Medicina

Para além das ações formativas promovidas pelo NAPED, a instituição disponibilizou aos docentes um conjunto diversificado de cursos de capacitação por meio da Universidade Corporativa Afya (UCA). Tais atividades formativas, viabilizadas pelas políticas de ensino do Centro Universitário UNIDOMPEDRO, contribuíram, no ano de 2025, conforme evidenciado na avaliação da CPA, para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se, nesse contexto, o estímulo ao desenvolvimento de estratégias educacionais voltadas à reflexão crítica, à articulação entre teoria e prática e ao protagonismo discente, com a adoção, entre outras abordagens, da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e de metodologias ativas. Como reflexo dessas iniciativas, os docentes assim se manifestaram no questionário de autoavaliação institucional da CPA, em 2025:

Tabela 9- Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,32
Civil Trade	5,12
Barreiras	5,43
Luís Eduardo Magalhães	5,63

Fonte: Questionário docente 2025.2

Tabela 10- Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “ A prática de metodologias ativas é incentivada?” Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,63
Civil Trade	5,78
Barreiras	5,53
Luís Eduardo Magalhães	6

Fonte: Questionário docente 2025.2

A tabela anterior evidencia que a instituição prioriza a utilização de metodologias ativas, as quais colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação, autonomia, resolução de problemas e construção coletiva do conhecimento. Essas metodologias são definidas pelos docentes e coordenação de curso, a partir das especificidades de cada componente curricular e das orientações pedagógicas institucionais. A avaliação realizada pelos discentes em 2025 sintetizada na tabela a seguir, revela que o

segmento reconhece que as metodologias adotadas pelos professores reverberam positivamente em suas aprendizagens:

Tabela 11- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e de se atualizar permanentemente?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,83
Civil Trade	4,74
Barreiras	5,14
Luís Eduardo Magalhães	4,45

Fonte: Questionário discente 2025.2

O olhar da CPA/UNIDOMPEDRO sobre as Políticas de Ensino também contemplou a realização de atividades práticas de aprendizagem nos cursos, constatando não apenas a disponibilidade de equipamentos e recursos, mas também seu uso efetivo nas aulas e em projetos realizados na comunidade, conforme evidenciam os registros a seguir:

Figura 57 – Evidência de aula prática: ações supervisionadas dos estudantes de Odontologia na ABO em 2025



Fonte: Coordenação do curso de Odontologia

Figura 58 – Evidência de aula prática no laboratório: aula da profa. Luzia para os alunos de Enfermagem



Fonte: Coordenação do curso de Enfermagem

Figura 59 – Evidência de aulas com no curso de Medicina: Histologia e Anatomia



Fonte: Coordenação APG

Os resultados da autoavaliação institucional indicam que os estudantes avaliaram positivamente atividades práticas desenvolvidas nos cursos, reconhecendo que estas promovem a adequada articulação entre os conteúdos teóricos e o exercício profissional. Essa percepção evidenciada na tabela que segue, é um indicativo de que as práticas pedagógicas adotadas contribuem para a contextualização da aprendizagem, para a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do curso e para o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional, em consonância com os objetivos formativos definidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Tabela 12- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “As atividades práticas relacionam bem os conteúdos do curso com o exercício da profissão?” Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,07
Civil Trade	4,57
Barreiras	5,18
Luís Eduardo Magalhães	4,36

Fonte: Questionário discente 2025.2

Na autoavaliação institucional, os estágios supervisionados também foram considerados. Em 2025, foi averiguado que Instituição mantém convênios com instituições públicas e privadas para viabilizar a realização de estágios por seus estudantes. Entre esses convênios, podem ser citadas parcerias com órgãos públicos, instituições sem fins lucrativos e prefeituras, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), o Hospital Municipal de Salvador e órgãos da Justiça Federal. Essa preocupação, alinhada à formação dos professores orientadores, reflete-se positivamente na percepção discente quanto à qualidade dos estágios ofertados pela Instituição, conforme pode ser verificado a seguir:

Tabela 13- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “Os estágios supervisionados contribuem para sua formação e empregabilidade?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,76
Civil Trade	4,28
Barreiras	5,16
Luís Eduardo Magalhães	4,21

Fonte: Questionário discente 2025.2

Embora o olhar discente sobre a oferta de estágios supervisionados na instituição tenha-se revelado, em 2025, de modo geral, positivo, a CPA recomenda a avaliação do quadro geral de convênios, com vista à sua ampliação. Nesse sentido, sugere a reativação da parceria com as prefeituras, não somente de municípios nos quais se situam as unidades, mas também de outros mais próximos.

A avaliação das políticas de ensino realizada pela CPA em 2025 foi possibilitada também pela participação da comissão em reuniões das coordenações de curso com os diversos núcleos institucionais. Essa participação, articulada aos resultados dos questionários aplicados, permite à CPA/UNIDOMPEDRO afirmar, no que se refere às Políticas de Ensino, que:

a) a concepção curricular dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as demandas do mercado de trabalho local e regional, conforme previsto nos PPCs, superando a fragmentação do conhecimento;

b) a instituição orienta suas práticas para a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, bem como para a atualização permanente nas áreas de formação;

c) há incentivo à adoção de novas metodologias de ensino, visando ao desenvolvimento da capacidade de aprender dos estudantes;

d) são ofertadas, de forma contínua, ações formativas voltadas ao desenvolvimento de práticas docentes exitosas;

e) favorece-se o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e orientadas por princípios ético-políticos;

f) os docentes são orientados e apoiados para promover a acessibilidade metodológica, como ação voltada à inclusão e à diversidade;

g) existem meios e estímulos para a utilização de diferentes espaços de aprendizagem, tanto presenciais quanto virtuais;

h) há orientação para a articulação entre teoria e prática, com foco na produção e socialização do conhecimento científico, cultural, artístico e/ou tecnológico.

Os resultados da autoavaliação institucional sobre as Políticas de Ensino indicam que os avanços nas metodologias, na atualização curricular e na capacitação docente, sobretudo constatados pela CPA em 2024, permaneceram em 2025. A CPA, contudo, ressalta a importância de manter a revisão contínua das matrizes curriculares, dos instrumentos de avaliação e das práticas pedagógicas. As análises e os planos de ação propostos contribuem

para o fortalecimento permanente do ensino e da aprendizagem no Centro Universitário UNIDOMPEDRO.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão desenvolvida pela Instituição caracteriza-se pela articulação permanente com diferentes segmentos da sociedade, por meio da extensão curricularizada e da execução de programas e projetos extensionistas que promovem a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade social. Essa interação possibilita que as demandas sociais, em seus diversos contextos, sejam incorporadas ao processo formativo, contribuindo para a reflexão crítica e para a proposição de ações voltadas ao enfrentamento de problemas sociais, com especial atenção às populações em situação de maior vulnerabilidade.

Em conformidade com as orientações da instituição, as práticas extensionistas devem estar devidamente institucionalizadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, integrando as matrizes curriculares em conformidade com a Resolução CNE nº 7/2018, que dispõe sobre a curricularização da extensão. Na avaliação realizada pela CPA/UNIDOMPEDRO em 2025 foi possível verificar que o planejamento operacional das coordenações de curso e dos demais setores institucionais, orientadas pelas políticas acadêmico-sociais da Instituição e fundamentadas na integração entre cursos, setores, serviços e comunidades atendidas, buscam contemplar as práticas extensionistas. Nesse contexto, são priorizadas as atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares específicos, das práticas interdisciplinares e das atividades complementares, envolvendo docentes e discentes de forma articulada.

A Instituição demonstra atenção sistemática à realidade regional, estruturando suas ações extensionistas a partir de programas institucionais vinculados às propostas pedagógicas dos cursos de graduação. Como resultado, consolida-se uma prática de extensão que articula teoria e prática, favorecendo a construção do conhecimento pelo estudante por meio de atividades práticas e de prestação de serviços à comunidade. Essa vivência possibilita o contato direto com contextos reais, promove a troca de saberes com a comunidade e fortalece a formação cidadã e a responsabilidade social, reafirmando o papel da Instituição no

desenvolvimento social e cultural de seu entorno. Uma evidência desta atenção é verificada, por exemplo, na adesão da instituição ao plano de revitalização do bairro do Comércio, com adequação dos seus espaços às exigências educacionais, de acessibilidade e de preservação do patrimônio histórico, já no primeiro momento da criação da instituição.

Em 2025, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - COPPEXII operacionalizou a oferta, através da Política de Extensão Acadêmica, o incentivo à projetos de extensão universitária. Esses projetos, buscam ampliar, fundamentalmente:

- Ações que articulam a participação de estudantes, docentes e técnicos em atividades voltadas à comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de iniciativas destinadas ao enfrentamento de demandas sociais, culturais, ambientais e de saúde.
- Iniciativas de inovação e empreendedorismo: programas voltados ao estímulo à criação de soluções inovadoras para desafios sociais e econômicos, com base no uso do conhecimento acadêmico e tecnológico em favor da sociedade.
- Eventos e cursos de capacitação: atividades formativas que democratizam o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, proporcionando oportunidades de qualificação e desenvolvimento para o público em geral.

Entre as ações possibilitadas pela COPPEXII pode ser citado o CARDIOAfro 2025, uma ação extensionista cujo objetivo foi selecionar acadêmicos de Medicina das instituições da Afya para participar da ação extensionista CARDIOAfro 2025, com o intuito de promover saúde cardiovascular, prevenção de doenças e valorização da cultura quilombola, com foco na redução das desigualdades étnico-raciais.

A vivência da extensão é verificada também em programas e projetos desenvolvidos por docentes e discentes, nos diferentes cursos, durante todo ano. As imagens a seguir evidencia uma dessas atividades:

Figura 60 – Evidências de atividades práticas: atividade realizada pelos discentes de Medicina no Projeto Axé



Fonte: Coordenação do curso de Medicina

A CPA/UNIDOMPEDRO identificou essas atividades extensionistas estão relacionadas tanto às experiências já consolidadas, nos resultados da curricularização da extensão, quanto em novas trajetórias quanto à ambiência e formas de se vivenciar a extensão. Essa oferta é atestada pelos discentes, que assim apontaram em 2025:

Tabela 14- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidade para participar de ações de responsabilidade social e de atividades de extensão?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,71
Civil Trade	4.3
Barreiras	4,96
Luís Eduardo Magalhães	4,46

Fonte: Questionário discente 2025.2

Em relação às atividades de extensão a comissão sugere que essas experiências, previstas nos Projetos dos Cursos, sejam compartilhadas com mais celeridade com a COPPEXII, principalmente para os registros gerais necessários e divulgação, para todos os cursos e para a comunidade externa, quando for o caso.

Em 2025, os investimentos realizados pelo grupo Afya na instituição viabilizaram a modernização e a expansão de espaços destinados, entre outras finalidades, ao desenvolvimento das atividades de extensão. Um exemplo significativo foi a implantação do novo Núcleo de Saúde no edifício Civil Trade, em Salvador. Esse Núcleo de Saúde UNIDOMPEDRO Afya configura-se atualmente como um espaço multidisciplinar, dotado de ampla infraestrutura para a prestação de serviços integrados na área da saúde. Nele, estudantes e docentes dos cursos da área articulam teoria e prática, contribuindo para que o Centro Universitário UNIDOMPEDRO se consolide como uma referência em serviços de saúde para a população, resultado da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Outro espaço que acolheu atividades de extensão em 2025 foi o Centro Judiciário de Soluções de Conflitos (CEJUSC). Nesse contexto, docentes do curso de Direito desenvolvem ações voltadas à prestação de serviços à comunidade da área de abrangência da IES, especialmente na resolução de conflitos em fase pré-processual, por meio da mediação e da conciliação. As atividades, acompanhadas pelos professores e alvo da atenção constante da coordenação do curso, são orientadas pelo diálogo e pela capacitação das partes envolvidas,

com o objetivo de promover soluções consensuais e reduzir a judicialização dos conflitos. O quadro a seguir expressa as demandas atendidas, no ano de 2025:

Quadro 6: Demandas atendidas no ano de 2025, no NPJ e CEJUSC UNIDOMPEDRO

RELATORIO CEJUSC/NPJ UNIDOMPEDRO AFYA - 2025												
Mês	Atendimentos			Audiências Realizadas					Audiências não realizadas			
	Total de Atendimentos	Orientação Jurídica	Audiências marcadas	Alimentos	Divórcio	União Estável	Exonara Alimentos	Partilha de Bens	Remarcação	Ausência das partes	Desistências	Enc. pa a a Defensoria Pública
Janeiro	94	72	22	4	6	2	0	0	6	4	2	2
Fevereiro	77	57	20	2	7	0	0	2	4	2	5	2
Março	87	59	28	1	6	1	0	0	11	10	0	0
Abril	82	53	29	5	7	2	0	1	8	5	3	2
Maio	94	70	24	4	9	0	0	0	4	6	0	5
Junho	61	53	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Julho	73	58	15	2	3	1	0	1	6	3	0	2
Agosto	98	75	23	0	5	0	0	0	5	3	0	1
Setembro	105	87	18	3	7	0	0	2	3	2	4	3
Outubro	83	57	26	4	10	4	0	5	5	5	2	2
Novembro	72	52	20	6	5	1	0	2	6	4	2	1
Dezembro	47	38	9	3	5	0	0	0	0	2	0	0
SOMA	973	731	242	34	70	11	0	13	58	46	18	20

Fonte: Coordenação do curso de Direito

A análise das políticas de extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIDOMPEDRO evidencia o papel estratégico que essas ações desempenham na consolidação do diálogo entre a academia e a sociedade. As iniciativas identificadas, especialmente no contexto do período de transição vivenciado em 2025, demonstram a continuidade e o fortalecimento das práticas extensionistas, refletidas em ações na comunidade. Tais ações reafirmam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo de forma significativa para a aproximação da instituição com as demandas sociais.

Essas atividades também evidenciam o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes, ao proporcionar experiências que articulam o conhecimento acadêmico com a realidade social, ao mesmo tempo em que promovem benefícios diretos à comunidade atendida. Nesse sentido, a CPA/UNIDOMPEDRO ressalta a importância de que a instituição mantenha um processo contínuo de avaliação e aprimoramento das políticas de extensão, notadamente no que se refere ao inventário e divulgação dessas ações pela COPPEXII, de modo a ampliar sua relevância, eficácia e impacto positivo, assegurando

contribuições duradouras tanto para os processos de ensino e aprendizagem quanto para o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

3.3.1.3 Políticas para a Pesquisa

As políticas de pesquisa, em uma instituição de Ensino Superior necessitam se configurar como eixo estruturante das políticas acadêmicas que buscam orientar a produção e o avanço do conhecimento, fomentar a inovação e assegurar uma formação acadêmica de excelência. As ações observadas pela CPA, no Centro Universitário UNIDOMPEDRO, evidenciam que a atenção institucional a essas políticas se intensificou, a partir de 2024, com a sua incorporação ao grupo Afya.

Em 2025 foi verificado que a instituição, pautada em preceitos da Afya, já delineou diretrizes claras e sistematizadas para as suas políticas para a pesquisa. Tais diretrizes buscam criar e sustentar um ambiente institucional favorável à investigação científica, ao estímulo da curiosidade intelectual, à interdisciplinaridade e à cooperação entre docentes, discentes, pesquisadores e a comunidade externa. Do mesmo modo, observa-se nos preceitos dessas políticas de pesquisa a observância dos princípios éticos e da integridade científica, bem como as orientações para socialização e a divulgação responsável dos resultados, para que esses produzam impactos positivos, socialmente relevantes e alinhados às demandas da sociedade.

Em suas políticas de pesquisa, o Centro Universitário UNIDOMPEDRO define como objetivo estratégico o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ancorando suas políticas institucionais nas demandas sociais e no compromisso com o desenvolvimento científico. Essa atenção foi percebida em 2025, na estruturação e oferta de linhas de pesquisa a seguir, tendo como referência inicial os estudos e investigações previamente desenvolvidos no grupo Afya:

1. **Saúde mental do médico e do estudante de medicina:** Projetos que envolvam iniciativas de apoio a saúde mental do médico e do estudante de medicina e o estado de saúde mental destas populações.
2. **Saúde populacional:** Foco em áreas carentes, sustentabilidade e doenças crônicas não transmissíveis (meio ambiente, povos originários, atenção primária e saúde pública).
3. **Tecnologias para educação médica:** Projetos que envolvam o uso de tecnologias e metodologias de ensino para a educação médica.

O edital, que tornou possível o acesso a as linhas de pesquisas aos estudantes do Centro Universitário UNIDOMPEDRO, buscou selecionar projetos de pesquisa de docentes e discentes de todos os cursos, com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, relacionados as linhas de pesquisa mencionadas.

Ainda em relação à pesquisa, foram destaques o Congresso Multiprofissional de Saúde e o II Seminário de Pesquisa Médica, atestados pelas imagens a seguir, que ocorreram no mês de novembro de 2025. Destinado aos estudantes, o seminário evidenciou os desafios e as possibilidades abertas à pesquisa, com observância aos dados e preceitos éticos da pesquisa.

Figura 61 – Evidência do III Congresso Multiprofissional de Saúde no dia do evento



Fonte: Coordenações de cursos SHE

Figura 62 – Evidência do II Seminário de Pesquisa Médica UNIDOMPEDRO: cartaz/card de divulgação e vista do auditório, no dia do evento



Auditório cheio para o segundo seminário de pesquisas médicas

Fonte: Coordenação do curso de Medicina

Conforme registrado no Relatório de 2024, ainda que o processo de consolidação das políticas de pesquisa seja relativamente recente, já é possível identificar resultados concretos advindos da integração da instituição ao grupo Afya. Entre esses avanços, destaca-se o acesso da comunidade acadêmica à *Revista Afya Saúde* (ISSN: 3085-6094), disponível no site oficial (www.revistaafyasaude.com.br). Em sua edição inaugural, o periódico publicou três artigos elaborados por integrantes da comunidade acadêmica da UNIDOMPEDRO, evidenciando o incentivo institucional à produção científica, bem como à sua divulgação e valorização.

Cumprе ressaltar, ainda, que a produção e a difusão do conhecimento científico constituem uma prática consolidada no Centro Universitário UNIDOMPEDRO. Antes mesmo da criação da *Revista Afya Saúde*, a instituição já mantinha o periódico *Revista Emphasis*, de periodicidade semestral, o que demonstra a tradição institucional no campo das publicações acadêmicas. Soma-se a essa trajetória a recorrente publicação de artigos em periódicos externos e de capítulos de livros por docentes e discentes dos cursos da instituição. As evidências apresentadas a seguir ilustram e corroboram parte dessa produção acadêmica.

A participação dos docentes e discentes da instituição em eventos externos também foi destaque em 2025. Esse foi o caso do XI Fórum Internacional de Inovação Acadêmica, promovido pelo Consórcio STHM. O objetivo do evento é socializar e integrar as práticas inovadoras de aprendizagem voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão realizadas pelos docentes das IES consorciadas, além de estimular o desenvolvimento de ambientes institucionais que favoreçam a colaboração, a aprendizagem contínua e a sustentabilidade da excelência acadêmica, contribuindo para a consolidação de uma educação superior mais humana, ética, inovadora e socialmente relevante. Em 2025, o fórum contou com a participação expressiva principalmente de professores do Centro Universitário UNIDOMPEDRO, com mais de 48 (quarenta e oito) escritos. Nessas apresentações, a instituição se destacou, com dois trabalhos, escritos pelos professores em parceria com os estudantes. As imagens a seguir evidenciam o reconhecimento desses destaques pela instituição:

Figura 63 – Evidência de premiação de trabalhos apresentados pelos professores no STHM 2025



Fonte: NAPED

Além da premiação, um dos trabalhos foi agraciado com uma menção honrosa, pelas ações desenvolvidas junto à comunidade e apresentadas no texto. Essa menção, conforme se constata a seguir foi destacada para toda a comunidade acadêmica, conforme imagem que segue:

Figura 64 – Menção honrosa a um dos trabalhos apresentados pelos professores no STHM 2025: evidencia de divulgação na instituição



Fonte: NAPED

O incentivo à pesquisa aqui evidenciados e à produção acadêmica é reconhecido pelos docentes da instituição, que assim declararam no questionário 2025:

Tabela 15- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “Existe incentivo à pesquisa e produção acadêmica?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,05
Civil Trade	4.81
Barreiras	4,9
Luís Eduardo Magalhães	5,43

Fonte: Questionário docente 2025.2

Também em 2025, foi possível constatar que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da Graduação e da Pós-graduação têm se orientado, majoritariamente, por problemáticas emergentes do campo da prática, especialmente aquelas advindas dos estágios supervisionados, das atividades extensionistas, entre outras experiências formativas. Esse movimento evidencia a consolidação de uma política institucional integrada, que articula ensino, extensão e pesquisa. A socialização desses trabalhos na instituição, assim como ocorreu em 2024, constituiu-se em um marco relevante no fortalecimento das investigações desenvolvidas, com potencial de desdobramentos e articulações com pesquisas futuras.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão na instituição encontra-se diretamente associada à produção de conhecimento desenvolvida na UNIDOMPEDRO, abrangendo desde as atividades de iniciação científica até os Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação, as monografias da pós-graduação *lato sensu* e as pesquisas que vêm sendo fortalecidas no contexto de expansão e crescimento institucional. Nesse sentido, a consolidação dessa integração constitui um objetivo estratégico da IES, que tem implementado ações avaliadas, até o momento, como satisfatórias pela comunidade acadêmica.

No contexto do tripé ensino, pesquisa e extensão, as ligas acadêmicas do Curso de Medicina têm contribuído para o desenvolvimento de atividades científicas, técnicas, culturais e sociais, complementando a formação acadêmica dos discentes.

Ainda no âmbito da pesquisa, foi observado pela CPA/UNIDOMPEDRO a continuidade do programa de incentivo à pesquisa científica Aficionados por Ciência, promovido pelo Grupo Afya Educacional, com benefícios significativos tanto para docentes quanto para discentes. É válido também lembrar o cadastro da instituição na ECFMG (Sponsor Note), para possibilitar aos estudantes da instituição a residência médica nos EUA. Essas ofertas, na avaliação da comissão, são reforços importantes para o fortalecimento também atividades de investigação científica.

Apesar das ações relacionadas ao fomento à pesquisa aqui apresentadas, a avaliação dos discentes evidencia necessidade de uma maior divulgação, pois o segmento, ao ser indagado sobre as oportunidades de iniciação à pesquisa e de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, cursos de língua estrangeira), assim declarou em 2025:

Tabela 16- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidades de iniciação à pesquisa científica e divulga os editais para a pesquisa científica?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	3,53
Civil Trade	3,61
Barreiras	4,28
Luís Eduardo Magalhães	3,65

Fonte: Questionário discente 2025.2

Tabela 17- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “A instituição oferece oportunidades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, cursos de língua estrangeira)?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	3,44
Civil Trade	3,39
Barreiras	3,83
Luís Eduardo Magalhães	3,04

Fonte: Questionário discente 2025.2

A percepção dos discentes sobre as oportunidades de iniciação à pesquisa e à internacionalização, apesar de revelarem avanços positivos quando comparada aos totais verificados em 2024, evidenciaram em 2025, a necessidade de atenção da instituição, principalmente em se tratando da divulgação dessas oportunidades. Assim, a CPA mantém a recomendação para a ampliação da divulgação dessas oportunidades, hoje disponíveis no site institucionais e possibilitadas, no caso da internacionalização por ações permanentes, como é o caso da Academia de Idiomas Afya (AIA), disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica.

Figura 65 –Evidência da Academia de Idiomas Afya (AIA) no AVA institucional



Fonte: AVA institucional

Vale apontar que A UNIDOMPEDRO iniciou em 2024 um movimento para consolidar o seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em consonância com a Resolução CNS nº 466/2012, com atribuições relacionadas à elaboração do Regimento Interno, à análise e ao acompanhamento dos protocolos de pesquisa. Esse movimento ocorreu de forma mais tímida em 2025. Por essa razão, a CPA recomenda que ações iniciadas sejam concluídas, para fortalecer a consolidação do CEP institucional.

No processo de autoavaliação institucional, a CPA constatou que, ao final de 2025, as Políticas de Pesquisa avançaram positivamente na instituição. Observou-se, todavia, a existência de fragilidades quanto à divulgação dessas políticas junto ao corpo discente, motivo pelo qual a CPA recomenda o aprimoramento do processo de implementação, bem como a ampliação das estratégias de divulgação destinadas aos estudantes.

3.3.1 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade constitui elemento essencial para o fortalecimento do vínculo entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade na qual está inserida, promovendo transparência, participação e compromisso social. Por meio de estratégias comunicacionais orientadas ao diálogo e à escuta qualificada, a instituição amplia sua capacidade de informar e, simultaneamente, de incorporar as demandas e expectativas sociais às suas práticas acadêmicas e institucionais, reafirmando seu papel na formação cidadã e na responsabilidade social. Nesse contexto, a CPA, ao elaborar o presente relatório, considerou a análise das ações implementadas, dos resultados alcançados e das perspectivas de aprimoramento da comunicação do Centro Universitário UNIDOMPEDRO com a sociedade.

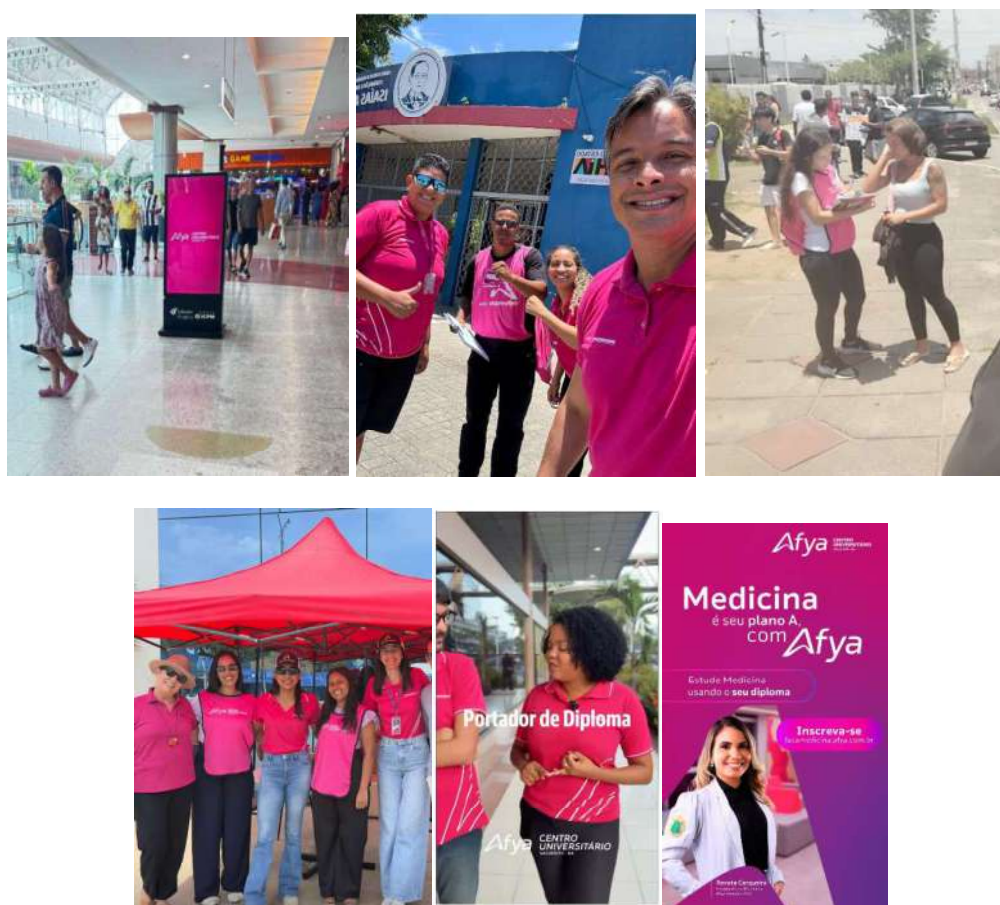
A avaliação da coerência entre as ações de comunicação institucional e as políticas estabelecidas nos documentos oficiais evidencia que tais ações se mostram consistentes e alinhadas às diretrizes normativas que orientam as práticas da IES, conferindo respaldo institucional e efetividade às estratégias adotadas. Observa-se, ainda, que a instituição tem investido no aperfeiçoamento de seus canais de comunicação, por meio do planejamento e da execução de campanhas institucionais e ações de divulgação em diferentes meios de comunicação, com iniciativas desenvolvidas nos âmbitos local e regional, tais como:

- Veiculação em outdoors;

- Divulgação de spots em rádios locais;
- Veiculação de VT's institucionais nas principais TV's e rádios locais;
- Campanhas de mídia on-line;
- Envio de e-mail marketing;
- Disparo de WhatsApp;
- Ações de panfletagem.

As imagens apresentadas a seguir ilustram e comprovam a concretização dessas ações ao longo do ano de 2025, evidenciando sua implementação em diferentes áreas e contextos de atuação da instituição, refletindo a abrangência e o alcance das iniciativas desenvolvidas nos espaços em que atualmente está inserida.

Figura 66 – Evidências de ações marketing de comunicação com a sociedade em espaços físicos de grande circulação, nas redes sociais e em flyer



Fonte: Marketing UNIDOMPEDRO

Figura 67 – Evidência de comunicação da instituição com a sociedade: participação da instituição no Mega Aulão Ingressar, promovido pela Prefeitura de Salvador, para mais de 10.000 alunos



Fonte: Reitoria UNIDOMPEDRO. Disponível em: https://www.linkedin.com/posts/adriano-douglas-silva-aa5b4a44_nesta-semana-tivemos-a-oportunidade-de-participar-activity-7392899064515940352-MVko/?utm_source=share&utm_medium=member_ios&rcm=ACoAAAlskZ0BCpidnIRCY8GVIbi8Gyw4XI22UwE

A comunicação da instituição com a sociedade também ocorre mediante ações de responsabilidade social, como foi da publicação evidenciada na imagem que segue. Nessa publicação de capa, realizada em um jornal de grande circulação de Salvador, foi destaque a entrevista de uma das professoras da instituição, também médica dermatologista, que esclareceu à população sobre os danos provocados pela exposição solar.

Figura 68 – Evidência de comunicação da instituição com a sociedade: reportagem, com a participação da instituição, divulgada em jornal de grande circulação



Fonte: Marketing UNIDOMPEDRO

No que se refere à comunicação interna com o corpo discente, a instituição dispõe de uma central de atendimento que permite ao estudante, por meio de um portal on-line, o acesso direto às informações relativas à sua trajetória acadêmica, tais como notas, frequência e situação financeira.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES utiliza o Portal do Professor (Sistema RM), ferramenta destinada ao registo das aulas e das informações acadêmicas dos estudantes, incluindo notas e faltas, bem como ao acompanhamento do cumprimento dos prazos acadêmicos. Além disso, os docentes contam com e-mail institucional para comunicação oficial.

A comunicação com os colaboradores docentes e técnico-administrativos é realizada por meio de e-mail institucional/corporativo e de grupos de WhatsApp, nos quais são divulgadas informações oficiais e compartilhados conteúdos do Grupo Afya Educacional.

No âmbito da comunicação externa, a instituição também utiliza o e-mail institucional como canal para divulgação de informações oficiais, recepção de sugestões, troca de informações e encaminhamento de soluções, que facilita o contato direto com órgãos públicos, entidades privadas e a comunidade em geral. Essa prática contribui para uma comunicação mais ágil, formal e profissional, fortalecendo a confiança e a credibilidade institucional.

A percepção dos segmentos, no que se refere a esses canais de comunicação também foi averiguada pela CPA/UNIDOMPEDRO. Nos dados levantados através do questionário CPA, foi constatado uma avaliação positiva, conforme pode ser verificado nos índices de favorabilidade obtidos entre os docentes das diferentes unidades:

Tabela 18- Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TH, outdoor, site, etc.)?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,19
Civil Trade	5,17

Barreiras	5,48
Luís Eduardo Magalhães	5,25

Fonte: Questionário docente 2025.2

A satisfação evidenciada pelos docentes com os canais de comunicação da instituição evidencia que a atenção à comunicação interna, apontada pela CPA como necessária nos ciclos avaliativos anteriores, foi priorizada pela instituição. A comissão recomenda manter essa atenção, também nos anos vindouros.

O site institucional constitui-se, igualmente, em um relevante canal de comunicação e de prestação de serviços. Em 2025, a avaliação realizada por meio de questionários possibilitou a obtenção dos seguintes dados:

Tabela 19- Índice de favorabilidade verificado entre os discentes na resposta à questão: “O site institucional fornece informações atualizadas e é eficaz na comunicação com a sociedade?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,54
Civil Trade	4,87
Barreiras	4,69
Luís Eduardo Magalhães	3,8

Fonte: Questionário discente 2025.2

Tabela 20- Índice de favorabilidade verificado entre os docentes na resposta à questão: “O site da instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?” ((Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,07
Civil Trade	4,76

Barreiras	5,36
Luís Eduardo Magalhães	5,29

Fonte: Questionário docente 2025.2

Tabela 21- Índice de favorabilidade verificado entre os funcionários na resposta à questão: “O site da instituição é de fácil navegação?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,36
Civil Trade	4,98
Barreiras	5,36
Luís Eduardo Magalhães	4,78

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

O índice de favorabilidade apontado por todos os segmentos evidencia os investimentos realizados pela instituição no aprimoramento do site institucional como um importante espaço de comunicação. Esses resultados demonstram, ainda, a atenção dispensada pela instituição às recomendações da CPA/UNIDOMPEDRO, uma vez que, em virtude das avaliações negativas registradas em anos anteriores, foram indicadas ações voltadas à melhoria desse canal, refletidas positivamente em 2025, na percepção da comunidade acadêmica.

A IES disponibiliza, ainda, os serviços de ouvidoria, por meio dos quais as comunidades interna e externa podem solicitar informações, registrar reclamações, apresentar queixas, sugerir melhorias e requerer providências. Observa-se, a cada ano, um crescimento no número de manifestações recebidas por esse canal. Após a análise e o registro das demandas, o ouvidor realiza os devidos encaminhamentos aos setores responsáveis, que dispõem de prazo para retorno aos usuários, procedimento que vem sendo cumprido de forma efetiva.

Além disso, a instituição utiliza o Net Promoter Score (NPS), ferramenta de avaliação da satisfação discente que mensura o grau de recomendação dos serviços da IES junto a amigos, familiares e conhecidos. Com base nos *feedbacks* obtidos, são desenvolvidas ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo e à excelência na prestação dos serviços educacionais.

Outra estratégia de comunicação com a comunidade interna adotada pelo Centro Universitário UNIDOMPEDRO é a realização da Pesquisa de Clima Organizacional junto a todos os colaboradores. Trata-se de um importante instrumento de coleta de dados voltado à identificação de fragilidades nos processos de gestão de pessoas, contribuindo para o fortalecimento do engajamento, da lealdade e do comprometimento da equipe. A pesquisa oferece subsídios objetivos e ágeis sobre fatores que influenciam direta e indiretamente a produtividade e os resultados institucionais, utilizando a metodologia Pulse Survey, na qual são avaliadas 12 dimensões pelos participantes.

A IES compreende que elevados níveis de satisfação dos colaboradores em relação aos processos organizacionais refletem positivamente no sentimento de pertencimento, na motivação, na permanência e no desenvolvimento profissional, impactando diretamente na produtividade, na redução da rotatividade e do absenteísmo, bem como na melhoria do desempenho institucional. Embora a taxa de adesão à pesquisa ainda não tenha alcançado o patamar desejado, os resultados obtidos demonstram o interesse e o envolvimento dos colaboradores com a instituição.

A CPA/UNIDOMPEDRO, verificou ainda, conforme também evidências já apresentadas neste relatório, que a instituição manteve e fortaleceu o seu setor de marketing, que é o encarregado pela comunicação e mídia junto aos principais veículos de comunicação, tendo como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação, site e redes sociais institucionais;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;

- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes, bem como de comunidade externa para atendimento no CIS;
- Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;
- Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor na Plataforma Plano.

Na avaliação realizada em 2025 a CPA identificou que, embora os serviços prestados pelo Marketing sejam avaliados como satisfatórios pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica, ainda se faz necessária a ampliação das estratégias de divulgação dos eventos internos promovidos pelos cursos, especialmente no que se refere às atividades extensionistas abertas à participação da comunidade interna e externa. Essa ampliação poderá contribuir para maior visibilidade das ações institucionais e para o fortalecimento do envolvimento da sociedade com as iniciativas acadêmicas.

Finalmente, em face das evidências e dados aqui apresentados, a CPA/UNIDOMPEDRO destaca que a comunicação com a sociedade na instituição em pauta, se constitui em um princípio fundamental, sendo, em 2025, utilizada como instrumento de fortalecimento dos vínculos com as comunidades interna e externa. Por meio desse diálogo permanente, a instituição busca promover o engajamento social nas ações e projetos desenvolvidos, os quais são orientados por reflexões contínuas acerca das demandas, expectativas e aspirações da população. Nesse sentido, a CPA recomenda não apenas a manutenção das ações positivas já implementadas, mas também a adoção de estratégias comunicacionais inovadoras que ampliem a interação significativa com todos os stakeholders, para potencializar ainda mais o alcance e o impacto das iniciativas institucionais.

3.3.2 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

No âmbito da educação superior, a consolidação de estratégias sistemáticas de acompanhamento discente e de monitoramento de egressos constitui elemento essencial para a promoção do desempenho acadêmico e da empregabilidade. Por essa razão, é

imprescindível que as Instituições de Ensino Superior estruturem políticas integradas capazes de atender às demandas específicas do corpo discente ao longo de sua formação, bem como de subsidiar a inserção qualificada dos diplomados no mundo do trabalho. À luz dessa perspectiva, a CPA apresenta, neste relatório, as políticas institucionais consolidadas e aquelas em processo de operacionalização que orientam as diretrizes e práticas voltadas ao acolhimento, ao desenvolvimento estudantil, à qualificação da experiência acadêmica e à promoção de relações institucionais pautadas na excelência e na humanização no Centro Universitário UNIDOMPEDRO.

A política institucional de atenção ao estudante fundamenta-se na oferta de suporte acadêmico-científico, técnico-operacional e financeiro, visando à participação dos discentes em atividades formativas internas e externas, tanto no âmbito estadual quanto nacional, na condição de representantes da IES. Para viabilizar essas ações, a instituição dispõe de um conjunto estruturado de programas de apoio ao discente, já consolidados ou em fase de implementação, os quais serão apresentados a seguir:

- *Núcleo de Experiência Discente (NED)* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 30h semanais, com agendamento e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o estudante precisar de serviço clínico esse será encaminhado ao centro de saúde da instituição ou a serviços terceirizados. No ano de 2025, o NED realizou mais de 408 atendimentos e diversas ações, voltadas à qualidade de vida dos discentes, como foi o caso da Semana de Saúde Integral. O quadro e as imagens a seguir apresentam evidências de algumas dessas ações:

Quadro 7: Atendimento Discente Individualizado realizado pelo NED em 2025 / Público-alvo e Quantitativo de Ações

2025.1	Atendimento a:	Totalidade
1º Trimestre	Autismo	23
	TDAH	26
	Ansiedade	35
	Depressão	20
	Licença médica	10
	PCD	3
	Psicoandragogia	15
	Outros	17
Total		149

Fonte: NED/UNIDOMPEDRO

Figura 69 – Evidências de ações do NED em 2025: Semana de Saúde Integral



Fonte: NED/UNIDOMPEDRO

- **Comissão de Inclusão e Acessibilidade:** comissão interdisciplinar, em fase de implementação, atua em conformidade com o Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiências, Idosos e Neurodiversos garantindo e efetivando às comunidades acadêmicas e externa (usuária da IES) acessibilidades: metodológica, atitudinal, arquitetônica, digital e nas comunicações, conforme a necessidade apresentada pelo sujeito. Em 2025, ações como instalação de pistas táteis e modernização dos banheiros na maior parte dos espaços físicos das unidades UNIDOMPEDRO são relacionadas a essa comissão.
- **Ações de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes e veteranos:** objetiva desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso.

Figura 70– Evidência de eventos de recepção e acolhimento aos alunos ingressantes e veteranos em 2025



Fonte: Marketing e coordenações UNIDOMPEDRO

- Ações de Nivelamento:** Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o coordenador de curso e NDE propõem e materializam cursos, oficinas, palestras em prol da efetivação de nivelamento do corpo discente ingressante. Por solicitação do segmento técnico-administrativo, algumas dessas oficinas foram possibilitadas também aos funcionários, conforme comprovam o card de divulgação e registros das inscrições, em todas as unidades, a seguir:

Figura 71 – Evidência de oferta de oficinas de nivelamento em 2025

NED Oficina de Nivelamento 2025.1 Período de inscrições: 06/05/2025 a 09/06/2025 Início das atividades: 12/05/2025 Encerramento das atividades: 27/06/2025 Período de certificação: 30/06/2025 a 08/07/2025 (Atividade complementar) A Arte de Comunicar: Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso Estatística Descomplicada: Como Escolher Variáveis e Organizar Dados Do Papel do Gestor à Autoliderança: Superando Desafios e Liderando Equipes Gestão do Conhecimento: A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação. Alunos Colaboradores UNIDOMPEDRO							
Unidade de Origem	-- Colaborador(a) --	ADM	C. Contábeis	Direito	Farmácia	Medicina	Total Geral
UNIDOM - Ilhéus	1	16		57			74
A Arte de Comunicar: Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso		8		37			45
Do Papel do Gestor à Autoliderança: Superando Desafios e Liderando Equipes	1	3		9			13
Estatística Descomplicada: Como Escolher Variáveis e Organizar Dados		1		3			4
Gestão do Conhecimento: A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação.		4		8			12
UNIDOM - EAD				1			1
A Arte de Comunicar: Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso				1			1
UNIDOM - Luiz Eduardo Magalhães	2	3	2	1			8
A Arte de Comunicar: Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso	2	1	1	1			5
Do Papel do Gestor à Autoliderança: Superando Desafios e Liderando Equipes		1		1			2
Gestão do Conhecimento: A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação.		1					1
UNIDOM - Ilheira do Pombal		1	1		2		4
Do Papel do Gestor à Autoliderança: Superando Desafios e Liderando Equipes		1	1				2
Gestão do Conhecimento: A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação.					2		2
UNIDOM - Salvador	1			4		76	81
A Arte de Comunicar: Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso	1			2		53	56
Do Papel do Gestor à Autoliderança: Superando Desafios e Liderando Equipes				1		8	9
Estatística Descomplicada: Como Escolher Variáveis e Organizar Dados						6	6
Gestão do Conhecimento: A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação.				1		9	10
Total Geral	4	20	3	63	2	76	168

Fonte: NED/UNIDOMPEDRO

- *Programas de Apoio Extraclasse*: visam superar dificuldades na aprendizagem. A instituição disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação metodológica;
- *Programa de Atividades Extracurriculares*: ocorre, por meio de atividades, programas e eventos específicos, com o intuito de proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento;
- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica*: Visa fomentar a participação dos alunos nos projetos de pesquisas mediante a vivência de métodos de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas.
- *Programa Liga Acadêmica (LA)* - programa de institucionalização de entidades criadas por discentes, docentes e profissionais interessados sem fins lucrativos objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e como complementação da formação acadêmica e contributo do desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes.
- *Programa Monitoria de Ensino*: busca promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; mediante o apoio dos professores no desenvolvimento e o

aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;

- *Bolsa PROUNI / FIES*: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece bolsas com descontos nos cursos de graduação e pós-graduação para os servidores.
- *Mindfulness* ofertado para alunos de medicina - diversos exercícios de meditação objetivando levar o indivíduo à atenção plena, ajudando em episódios de estresse e ansiedade. Na Medicina, essa é uma estratégia cada vez mais utilizada, pois o curso exige muito tempo de estudo e dedicação;
- *Núcleo de Inovação e Empreendedorismo*: responsável por coordenar e executar estratégias voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos para estimular a criatividade dos estudantes e gerar inovações como novas formas de trabalho e de execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.
- *Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização*: desenvolvimento de programas e ações que inserem a IES no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.
- *Projeto de acompanhamento e apoio aos egressos*: tem por intuito manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertença. Busca também desenvolver ações para fins de orientação, inserção, transição e consolidação de carreira de alunos e egressos, por meio de serviços e programas ofertados para gerar adequação e aderência aos cursos oferecidos pela IES, gerar empregabilidade e integração com o mercado de trabalho. Em 2025, conforme imagem que segue, foi criada uma página no site institucional, com um questionário que objetiva levantar dados para essas ações e, ao mesmo tempo, disponibilizar informações e oportunidades para ampliar a empregabilidade.

Figura 72 – Evidência da página do egresso em 2025 no site institucional



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

- *Sala de Descanso*: ambiente estruturado, climatizado e mobiliado de descanso e convivência proporcionando bem-estar ao estudante. Essa sala na IES também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia inteiro na instituição (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES;
- *Ambientes de socialização com jogos de mesa e cadeira de massagem*: são espaços de encontros e relaxamento dos estudantes, no intervalo das aulas;
- *Cantinho do Aluno*: mural fixo de comunicação interna com o aluno exibindo avisos e qualquer outra informação estratégica para o discente;
- *Univantagens*: clube de vantagens que oferece aos alunos descontos e benefícios nas lojas parceiras. Não tem taxa de adesão, apenas cadastro e emissão da carteira Univantagens;
- *Manual do estudante*: elaborado e publicizado com o intuito de promover uma melhor integração do discente ingressante ao ambiente acadêmico. Nele estão reunidas informações sobre estrutura, serviços e oportunidades ofertadas pela IES;
- *Guia do Estudante de Medicina*: elaborado e disponibilizado para o discente do curso de Medicina contendo informações referentes a estrutura física,

administrativa e de gestão da IES e também informações relativas ao curso: matriz curricular, sistemática de avaliação e orientações gerais sobre processos e prazos.

A análise da efetividade das políticas acadêmica do Centro Universitário UNIDOMPEDRO por sua CPA, conforme neste relatório demonstrado, considerou as diretrizes de ensino, pesquisa, e extensão, bem como as estratégias de comunicação institucional e as ações de apoio ao estudante. Os resultados evidenciam coerência entre os programas implementados e as demandas identificadas nos ciclos anteriores, indicando alinhamento entre planejamento e execução.

A Comissão conclui que as políticas acadêmicas na UNIDOMPEDRO refletem o compromisso institucional com a qualificação da formação docente e discente, assim como com a produção científica e a ampliação das ações extensionistas, em consonância com as necessidades dos diferentes segmentos. No mesmo caminho, evidencia como aspecto positivo os avanços na comunicação com a sociedade e no site institucional, embora permaneça a recomendação de fortalecimento do site institucional como espaço integrado de informação e de ampliação dos eventos realizados pelos diversos cursos e da prestação de serviços. Por fim, a CPA reconhece que, embora a instituição conte com uma política de atendimento ao estudante bem estruturada, faz-se necessário avançar no que se refere à atenção aos egressos. Dessa forma, a Comissão recomenda não apenas a continuidade e consolidação das ações em curso, com foco na aprendizagem, mas também o fortalecimento das iniciativas voltadas aos egressos, visando ampliar a empregabilidade e, conseqüentemente, promover a melhoria contínua da experiência acadêmica. A implementação de ações como o Portal do Egresso, já efetivado em 2025, evidencia que a instituição se encontra no caminho adequado.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

Este eixo contempla as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Aqui serão analisadas as políticas adotadas pelo Centro Universitário UNIDOMPEDRO, à luz do processo de autoavaliação institucional realizado em 2025.

No processo de análise dos resultados relativos a este eixo a CPA/UNIDOMPEDRO considerou que as políticas de gestão institucional devem assegurar transparência, eficiência e efetividade, sustentando um processo permanente de aprimoramento organizacional. Nessa perspectiva, ponderou que essas políticas precisam materializar o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a responsabilidade social, garantindo o alinhamento das práticas administrativas aos objetivos estratégicos e às demandas da comunidade universitária. Nesse sentido, para a comissão sua implementação deve não somente estar voltada para o atendimento às normativas legais e da manutenção da sustentabilidade institucional, mas à promoção do engajamento e da valorização de todos os *stakeholders*, em um ambiente orientado à aprendizagem e ao desenvolvimento contínuo.

3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A Dimensão 5 contempla as políticas institucionais voltadas à gestão de pessoas. Para analisa-la, a CPA/UNIDOMPEDRO buscou averiguar se as políticas da instituição buscam reconhecer que capital humano constitui elemento estratégico para o alcance dos objetivos acadêmicos e organizacionais das Instituições de Ensino Superior. Em um cenário marcado por crescente competitividade e constantes transformações, a valorização dos colaboradores, na percepção da comissão, é um diferencial relevante, que impacta diretamente, entre outros, a qualidade dos serviços prestados e a capacidade da instituição em responder às demandas de seus públicos interno e externo. Nesse contexto, inegavelmente, a construção de um ambiente laboral pautado na equidade, na inclusão e no estímulo ao desenvolvimento profissional e pessoal revela-se fundamental para o fortalecimento do engajamento e do desempenho institucional.

Conforme evidenciado pela CPA/UNIDOMPEDRO no primeiro relatório do atual triênio avaliativo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário UNIDOMPEDRO estabelece diretrizes claras para as políticas de pessoal, que contemplam a formação continuada dos colaboradores, a existência de planos de carreira estruturados para os corpos docente e técnico-administrativo, bem como critérios objetivos para ingresso, progressão e promoção, além da oferta de oportunidades permanentes de qualificação profissional. A IES também efetivou um programa de Recrutamento Interno em que os colaboradores ativos podem voluntariamente demonstrar interesse em serem realocados em

outra área, nível ou escopo de atuação, possibilitando transição de carreira entre áreas, podendo ser para movimentos laterais ou verticais, sempre considerando no máximo um nível acima do que já ocupa.

No PDI da instituição aqui em avaliação foi verificada que o seu corpo docente tem um Plano de Carreira, homologado pela Mantenedora na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 06/2015, publicada no D.O.U. nº 162, de 25 de agosto de 2015. Esse instrumento normativo estabelece os critérios e procedimentos para progressão funcional nas modalidades horizontal e vertical, considerando, entre outros aspectos, a titulação acadêmica e a produção científica. O mesmo documento institucional prevê o Plano de Carreira dos colaboradores técnico-administrativos, igualmente homologado pela Mantenedora junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 07/2015, também publicada no Diário Oficial da União nº 162, de 25 de agosto de 2015.

Em 2025, a CPA/UNIDOMPEDRO buscou averiguar o grau de satisfação dos docentes e funcionários administrativos sobre os seus respectivos planos de carreira. Essa averiguação é salutar não somente pela movimentação do quadro de professores e funcionários, que inclui, a cada ano, novas admissões, mas também pelo desconhecimento desses documentos por parte de alguns componentes desses segmentos, no primeiro relatório do atual triênio avaliativo. Os resultados assim revelaram:

Tabela 22- Índice de favorabilidade verificado na resposta à seguinte questão: Conheço, considero satisfatório e transparente o Plano de Carreira Administrativo da Instituição?" (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,85
Civil Trade	4,86
Barreiras	4,78
Luís Eduardo Magalhães	4,78

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

Tabela 23- Índice de favorabilidade verificado entre docentes na resposta à seguinte questão: “Conheço o Plano de Carreira Administrativo da Instituição”? (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,94
Civil Trade	4,56
Barreiras	6,0
Luís Eduardo Magalhães	4,78

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

A ampliação do nível de conhecimento dos segmentos docente e discente acerca de seus respectivos planos de carreira resulta dos encontros promovidos ao longo de 2025, nos quais os planos foram apresentados, conforme comprova a imagem a seguir:

Figura 73 – Evidência de divulgação do plano de carreira: encontro com os docentes em Patamares



Fonte: RH/UNIDOMPEDRO

Embora reconhecendo a melhoria dos resultados, a CPA recomenda a manutenção das ações de divulgação dos planos de carreira docente e técnico-administrativo em 2026, dada a movimentação do quadro de pessoal a cada semestre, de modo a assegurar a continuidade do acesso às informações institucionais.

Também em 2025, a CPA constatou que a instituição, alinhada a sua política institucional, intensificou, de maneira estruturada, as ações voltadas ao desenvolvimento profissional, à formação continuada e à valorização do capital humano, abrangendo tanto o corpo docente quanto o quadro técnico-administrativo. Essas iniciativas estão fundamentadas em uma perspectiva de gestão de pessoas orientada por competências, visando ao fortalecimento das práticas pedagógicas, à qualificação dos processos administrativos e à promoção de um ambiente organizacional favorável ao desempenho institucional.

Ainda em relação ao desenvolvimento profissional, é válido relembrar que os docentes e funcionários contaram em 2025 com a Universidade Corporativa da Afya, que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*). Esta plataforma oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento *on-line* para docentes e técnico-administrativos, que permitem aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico-administrativa, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos/ UNIDOMPEDRO que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo. Dentre as ações desenvolvidas, em 2025, por esse setor no intuito de informar, desenvolver, motivar, engajar, estreitar laços e contribuir com a saúde dos colaboradores foram destaque: Reuniões com Lideranças; Programa DescataUNI (premiação mensal para os melhores colaboradores); Mural Informativo Virtual; Programa Integra Talentos (com otimização de Censo de Inclusão); Acesso à Rede Gympass (proporcionando programas de bem-estar mental, físico e nutricional, incluindo aulas virtuais, personal trainers, terapia individual, coach de bem-estar, nutricionistas e muito mais); e, ações de conscientização de Saúde Mental (Janeiro Branco); de saúde da mulher (Outubro Rosa) e do homem (Novembro Azul); de prevenção do suicídio e valorização da vida (setembro Amarelo), entre outras. Foi nesse contexto que ações de cuidado, como as evidenciadas nas imagens que segue, que ocorreram no NAPED Day, foram realizadas:

Figura 74 – Evidências de atenção à formação e qualidade de vida docente: NAPED Day



Fonte: RH/UNIDOMPEDRO

Ratificando a oferta de formações pela instituição, os funcionários e professores assim afirmaram no questionário de autoavaliação institucional 2025:

Tabela 24- Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “A instituição promove/apoia a realização de cursos e de treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,48
Civil Trade	4,26
Barreiras	5,36
Luís Eduardo Magalhães	5

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

Tabela 25- Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: “Há política de capacitação de docentes/tutores e formação continuada visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,48
Civil Trade	4,82
Barreiras	5,31
Luís Eduardo Magalhães	5,5

Fonte: Questionário docente 2025.2

Os diversos núcleos e diretorias da instituição também promovem continuamente reunião periódicas de liderança e colaboradores, para oportunizar a discussão dos desafios, assim como a partilha das contribuições e dos *feedbacks*. A realização dessas reuniões também foi mantida em 2025, conforme ratificam os funcionários do segmento técnico-administrativo:

Tabela 26- Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Tenho oportunidade de participar de reuniões de gestão e de contribuir com sugestões e com feedbacks?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,21
Civil Trade	4,46
Barreiras	5,41
Luís Eduardo Magalhães	5,33

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

No ano de 2025, conforme demonstrado nos registros apresentados a seguir, a Instituição de Ensino Superior promoveu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), contemplando a realização de palestras e rodas de conversa voltadas à temática da segurança no ambiente laboral. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo a promoção da cultura de prevenção de acidentes, bem como a sensibilização dos colaboradores para a adoção de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

A instituição também desenvolve, de forma contínua e sistematizada, ações voltadas à identificação, ao diagnóstico e à análise dos desafios internos que impactam seus processos acadêmicos e administrativos. Essas iniciativas têm como finalidade subsidiar a proposição de ajustes e melhorias, bem como a implementação de mudanças estratégicas orientadas à otimização dos resultados institucionais. Nesse contexto, a gestão participativa constitui um eixo estruturante, ao promover a escuta ativa e o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, fortalecendo a corresponsabilidade, a transparência e o alinhamento das ações institucionais aos objetivos estratégicos, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade institucional. Tais ações, em síntese, buscam:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, entre outros;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

Como estratégia de gestão voltada à identificação de fragilidades e ao aprimoramento das políticas de valorização do corpo administrativo, a instituição realizou a Pesquisa de Clima Organizacional (Pesquisa de Pulses), envolvendo todos os colaboradores. Também em 2025 o instrumento possibilitou a obtenção de dados relevantes sobre a percepção dos funcionários em relação aos processos de gestão de pessoas, contribuindo para o fortalecimento do

engajamento, da satisfação e do compromisso institucional. A CPA recomenda que as evidências coletadas subsidiem a elaboração do Plano de Ação do setor de Recursos Humanos, em articulação com a Diretoria Administrativa, a ser implementado em 2026.

De modo geral, as informações analisadas nesta dimensão evidenciam que as políticas de pessoal adotadas pelo Centro Universitário UNIDOMPEDRO em 2025, estão orientadas não apenas à retenção de talentos, mas ao fortalecimento de uma cultura organizacional pautada na formação contínua, no reconhecimento profissional e no desenvolvimento de competências. A CPA recomenda a continuidade e o aperfeiçoamento dessas ações, com vistas à valorização, ao engajamento e à qualificação permanente dos colaboradores, em consonância com os pressupostos estabelecidos no PDI institucional e com o compromisso da IES com a excelência educacional e a responsabilidade social.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e a gestão institucional constituem elementos centrais para a efetividade das políticas acadêmicas e administrativas, pois asseguram a coerência entre planejamento, tomada de decisão, transparência dos processos e sustentabilidade da instituição, conforme preconizado pelas diretrizes avaliativas do INEP. O olhar avaliativo da CPA/UNIDOMPEDRO para esta dimensão considerou esta relação.

Desde o segundo semestre de 2024, o Centro Universitário UNIDOMPEDRO integra a Afya Educacional, grupo de capital aberto que atua no setor de serviços educacionais e adota um Modelo de Governança Corporativa estruturado. Esse modelo é materializado por meio do Conselho de Administração da Afya, composto por 11 membros, com atribuições estratégicas e deliberativas, e assessorado por comitês estatutários específicos (Auditoria, Riscos e Ética; Expansão; e Remuneração), os quais contribuem para o fortalecimento dos processos decisórios, da transparência institucional e da conformidade regulatória.

No âmbito da gestão institucional, a Afya Educacional operacionaliza o Código de Ética e Conduta da Afya, aprovado pelo Conselho de Administração, que orienta a atuação de gestores, docentes, colaboradores e demais partes interessadas. O referido código estabelece princípios relacionados à integridade, à responsabilidade socioambiental, ao respeito aos direitos humanos e à vedação de práticas ilícitas, balizando as relações da instituição com

estudantes, fornecedores e órgãos governamentais. Conforme verificado pela CPA, em 2025 o Centro Universitário UNIDOMPEDRO deu continuidade às ações de divulgação e estudo do referido código junto à comunidade interna, com foco no reforço à uma cultura organizacional pautada na ética e na governança responsável.

Assistido pela Governança Corporativa da Afya Educacional, o Centro Universitário UNIDOMPEDRO dispõe de uma estrutura organizacional formalmente instituída, composta por órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, com competências definidas em seu Regimento Geral. Essa estrutura assegura a adequada organização administrativa e acadêmica, bem como a efetividade dos processos de gestão e tomada de decisão.

O processo de planejamento e gestão orçamentária anual da instituição é coordenado pela Pró-Reitoria Administrativa, responsável pela consolidação da proposta orçamentária anual, a partir do planejamento elaborado pelos cursos e setores institucionais. Esse processo é operacionalizado por meio da Plataforma Plano, ferramenta que integra o planejamento estratégico e operacional da IES, elaborado com a participação ativa de todos os setores da Instituição, com foco no alinhamento entre as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as ações a serem desenvolvidas e as seguintes métricas de gestão e desenvolvimento definidas pela Afya Educacional:

- Margem EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): indicador de lucratividade operacional; se refere à razão do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização pela receita líquida de uma empresa. O resultado MG EBITDA fornece para a gestão uma visão da lucratividade operacional da IES;
- Receita Operacional Líquida (ROL): montante recebido pela IES através da venda dos serviços; é a quantia efetiva que a IES recebe em determinado período vendendo seus serviços à comunidade;
- Sistema de Gestão e Qualidade: ferramenta composta por um conjunto de elementos interligados e integrados na organização para atender à política da qualidade e os objetivos da empresa. Através deste sistema a IES consegue controlar e padronizar todos os seus processos; responsável pela gestão de indicadores e coeficientes de desempenho acadêmico, financeiro e operacional, visando medir a eficácia das ações tomadas para atingir a qualidade, ou seja, o

Sistema de Gestão da Qualidade é uma ferramenta que tem o foco voltado para o interesse do cliente, além de buscar a melhoria contínua dos processos;

- Pesquisa GPTW (*Great Place To Work*®): ferramenta indicadora da percepção das pessoas sobre o clima da empresa por meio da coleta de dados apoiando a IES na implementação de planos de ação institucionais de médio e longo prazo. Com ela, o RH obtém informações sobre o ambiente interno e entende quais variantes impactam na satisfação, motivação e engajamento dos colaboradores e nos resultados da IES;
- *Net Promoter Score* (NPS): ferramenta de monitoramento de satisfação de cliente aplicando ao estudante (com duas questões básicas) para aquisição de feedback e, posterior, efetivação de decisões em prol da excelência na oferta dos serviços, agregando benefícios como fidelização, manutenção da saúde financeira e redução da taxa de cancelamento (*Churn Rate*);
- *Environmental, Social and Governance* (ESG) ou Meio Ambiente, Social e Governança, fatores que medem a atuação da IES em relação às práticas ambientais, sociais e de governança;
- Pesquisa de Clima Organizacional (contínua): ferramenta que mede o nível satisfação e engajamento dos colaboradores com ambiente de trabalho bem como sua aplicabilidade gera feedbacks e, por conseguinte, possibilita otimizar a oferta dos serviços;
- Ações de retenção e fidelização: conjunto de estratégias que visam trabalhar o encantamento do aluno para gerar retenção e fidelização dos educandos.
- Planejamento e Performance Operacional (PPO): estratégias desenvolvidas com a finalidade de melhorar as operações e elevando a performance dos processos e, consequentemente, dos serviços da IES.

A organização e a gestão da instituição, conforme evidenciado pelos processos e mecanismos apresentados nesta dimensão, foram destacadas de forma positiva pelo corpo docente no âmbito da autoavaliação institucional. No mesmo caminho, o segmento técnico-administrativo aponta como positivo a divulgação das decisões nesses processos, por suas respectivas gestões. As tabelas a seguir indicam os índices de favorabilidade verificados nos segmentos, em 2025:

Tabela 27- Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: Há processos de gestão bem definidos?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,24
Civil Trade	5
Barreiras	5,52
Luís Eduardo Magalhães	4,71

Fonte: Questionário docente 2025.2

Tabela 28- Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Existe divulgação das decisões da gestão institucional?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,1
Civil Trade	5
Barreiras	5,2
Luís Eduardo Magalhães	6

Fonte: Questionário técnico-administrativo 2025.2

No questionário de 2025 foi verificado também que a gestão é aberta aos seus colaboradores e acolhe as suas sugestões, pois esses assim apontaram nos questionários em 2025:

Tabela 29- Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão “Os gestores da IES (diretor geral, diretor acadêmico/ensino e administrativo) são acessíveis aos docentes?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,48
Civil Trade	5,56
Barreiras	5,24
Luís Eduardo Magalhães	5,75

Fonte: Questionário docente 2025.2

Tabela 30- Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão “A instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,11
Civil Trade	5,51
Barreiras	5,33
Luís Eduardo Magalhães	4,89

Fonte: Questionário docente 2025.2

Verifica-se, assim, que docentes reconheceram a clareza dos fluxos decisórios, a coerência entre planejamento e execução, bem como a efetividade das práticas de gestão acadêmica e administrativa. No mesmo caminho, os funcionários reconhecem que há divulgação das decisões da gestão e acolhimentos das suas sugestões. Esses aspectos, certamente, contribuem para o fortalecimento do ambiente institucional, para o adequado

desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a consolidação da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, constata-se que a organização e a gestão do Centro Universitário UNIDOMPEDRO encontram-se estruturadas em consonância com princípios sólidos de governança corporativa, planejamento estratégico e responsabilidade institucional, fortalecidos pela integração à Afya Educacional. A existência de uma estrutura organizacional formal, aliada a processos decisórios transparentes, ao cumprimento de normativos institucionais e à utilização de instrumentos modernos de gestão, evidencia a maturidade administrativa da IES. Ademais, o alinhamento entre o planejamento orçamentário, as diretrizes do PDI e os indicadores acadêmicos, financeiros, operacionais e de clima organizacional contribui para a melhoria contínua dos processos e para a sustentabilidade institucional, sendo estas práticas reconhecidas pela comunidade acadêmica como adequadas e eficazes no contexto atual de desenvolvimento e expansão da instituição.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira constitui condição essencial para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas das Instituições de Ensino Superior, na medida em que assegura a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a manutenção da qualidade dos serviços educacionais ofertados e a realização de investimentos necessários ao cumprimento de sua missão institucional. Nesse sentido, a análise dessa dimensão considera não apenas a origem e a regularidade das receitas, mas também os mecanismos de planejamento, controle, aplicação dos recursos e a capacidade da instituição de responder, de forma responsável e eficiente, às demandas presentes e futuras.

No Centro Universitário UNIDOMPEDRO a receita é assegurada, prioritariamente, pela oferta de serviços educacionais de graduação e pós-graduação, mediante a contraprestação financeira dos estudantes, complementada, quando necessário, por aportes da Mantenedora/Grupo Afya Educacional. O planejamento econômico-financeiro da instituição abrange todos os cursos e setores, contemplando a previsão de receitas e despesas e a definição do EBITDA institucional, indicador que expressa a eficiência operacional da IES. As receitas são constituídas por mensalidades, taxas e demais contribuições educacionais, fixadas e cobradas em conformidade com a legislação vigente, sendo os resultados financeiros

positivos devidamente aprovados em balanço e reinvestidos no desenvolvimento institucional e na qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento e a execução orçamentária são operacionalizados por meio do Plano de Ação Anual, elaborado na Plataforma Plano e coordenado pela Pró-Reitoria Administrativo-Financeira, com a participação das coordenações de curso e dos diversos setores institucionais. Em 2025, conforme diretrizes do Grupo Afya, foi verificado que a instituição deu prosseguimento à elaboração dos planos de ação setoriais, com foco nas despesas relacionadas à gestão institucional, à organização didático-pedagógica, à oferta de cursos e programas, bem como à infraestrutura administrativa e acadêmica.

A organização financeira da instituição prevê, ao final de cada exercício, a apreciação e aprovação do orçamento do ano subsequente pelo Conselho Superior (CONSUP), com registro na Plataforma Plano, ciência da Reitoria e execução sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativo-Financeira, em consonância com a governança do Grupo Afya Educacional. Esse processo garante maior previsibilidade, controle e autonomia administrativa, assegurando a adequada aplicação dos recursos e a sustentabilidade das ações institucionais. Adicionalmente, a instituição adota instrumentos de gestão voltados ao monitoramento da eficiência operacional, o que permite o acompanhamento sistemático de metas, prazos, responsabilidades, custos e indicadores de desempenho, subsidiando a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos institucionais.

No âmbito da alocação dos recursos, os resultados positivos apurados entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, conforme previsto no planejamento institucional, a investimentos estratégicos, tais como: ampliação e atualização do acervo bibliográfico; incentivo às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica; fortalecimento das ações de extensão; modernização tecnológica dos equipamentos de informática; implantação e aprimoramento de laboratórios; além do desenvolvimento e manutenção da infraestrutura física. Parte do superávit é direcionada à constituição de fundo de reserva, com vistas à mitigação de riscos e ao enfrentamento de eventuais contingências.

A regularidade financeira da instituição também é evidenciada pelo cumprimento pontual de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, bem como pela manutenção de todas as certidões e documentos legais que atestam sua idoneidade junto aos órgãos competentes, incluindo CNPJ, FGTS, INSS e instâncias municipais e estaduais, não havendo

pendências que comprometam o seu funcionamento. O cumprimento de obrigações é confirmado pelos segmentos, que assim declararam nos questionários 2025:

Tabela 31- Índice de favorabilidade verificado no segmento docente em resposta à questão: “Existe pontualidade no pagamento dos salários?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,83
Civil Trade	5,89
Barreiras	5,86
Luís Eduardo Magalhães	6

Fonte: Questionário docente 2025.2

Tabela 32- Índice de favorabilidade verificado no segmento técnico-administrativo em resposta à questão: “Existe pontualidade no pagamento dos salários?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	5,83
Civil Trade	5,89
Barreiras	5,86
Luís Eduardo Magalhães	6

Fonte: Questionário docente 2025.2

No que se refere aos investimentos institucionais, destacam-se as ações voltadas à modernização de todas as suas unidades, tanto na capital quanto no interior, com a realização de reformas, ampliações e aquisições de equipamentos, conforme observado pela CPA. Esses investimentos configuram um diferencial relevante para a formação acadêmica dos

estudantes e para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Soma-se a isso a previsão orçamentária contínua destinada à ampliação do acervo bibliográfico, à formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo e ao fortalecimento das políticas de concessão de bolsas estudantis.

À luz das informações analisadas, a CPA/UNIDOMPEDRO conclui que o Centro Universitário UNIDOMPEDRO Afya apresenta condições adequadas de sustentabilidade financeira, fundamentadas em práticas de planejamento, controle e governança alinhadas às orientações do INEP. As políticas de gestão financeira evidenciam compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e o investimento contínuo na qualidade educacional, contribuindo, na avaliação da CPA/UNIDOMPEDRO, para o desenvolvimento sustentável da instituição, o fortalecimento de sua função social e o bem-estar da comunidade acadêmica. Como recomendação, a CPA destaca a importância do contínuo aperfeiçoamento do planejamento institucional, especialmente no que se refere à elaboração dos planos de ação setoriais com foco também nos resultados da autoavaliação institucional, para ampliar ainda mais o detalhamento e alinhamento das despesas relacionadas à gestão institucional, à organização didático-pedagógica, à oferta de cursos e programas e à infraestrutura administrativa e acadêmica.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física constitui elemento estratégico para o funcionamento de um centro universitário, na medida em que sustenta o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, além de influenciar diretamente a qualidade do ambiente institucional e a experiência da comunidade acadêmica. Não sem razão, o Eixo 5, que abrange a dimensão 7, na sequência abordado, contempla a análise de uma dimensão essencial para a garantia de condições adequadas ao processo de ensino e aprendizagem e à produção do conhecimento.

O processo avaliativo que possibilitou as informações e dados à CPA/UNIDOMPEDRO neste eixo, pautou-se tanto na observação da infraestrutura disponibilizada e na avaliação realizada pelos diversos segmentos no período em análise, quanto no olhar para as ações planejadas, voltadas à manutenção, ampliação e qualificação das instalações, dos

equipamentos e dos recursos necessários às atividades acadêmicas e administrativas em prol de um ambiente institucional favorável à excelência educacional.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIDOMPEDRO apresenta, atualmente, uma estrutura composta por unidades localizadas em Salvador e nos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no interior do estado da Bahia. No ano de 2025 foram realizadas, de forma contínua, várias ações de modernização, assim como de aquisições de equipamentos, mobiliários e outros recursos necessários ao pleno funcionamento acadêmico nessas unidades. Esse processo fundamentou-se em elevados padrões tecnológicos, arquitetônicos, acústicos e estéticos, que vem resultando na transformação da infraestrutura física da instituição, com reflexos positivos tanto na qualificação das condições de trabalho quanto no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É válido apontar que as ações de modernização e ampliação contemplaram também as orientações para acessibilidade. Assim, as instalações necessárias para pessoas com necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros) não foram esquecidas, conforme evidenciam as imagens que seguem:

Figura 75 – Evidências de acessibilidade: de pistas táteis no acesso à unidade e a salas de coordenação, dos professores e da reitoria em Patamares e na biblioteca da unidade Barreiras



Fonte: CPA/Direção da unidade Barreiras

Figura 76 – Evidências de acessibilidade: adaptações e modernização dos banheiros para pessoas com necessidades especiais na unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 77– Evidências de acessibilidade: recurso para locomoção de pessoas com mobilidade reduzida disponível em espaço de circulação da unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

A observação realizada pela CPA/UNIDOMPEDRO revelou que uma parte significativa das ações de melhoria relacionadas à infraestrutura física, em processo de planejamento em 2024, conforme apontado no Relatório da CPA de 2024, foram efetivamente implementadas ao longo do ano de 2025. Dentre as iniciativas implementadas, destaca-se as reformas de salas de professores e no ambiente de trabalho geral, as aquisições e ampliação de laboratórios de habilidades na área de saúde e a modernização do Centro Integrado de Saúde, fundamentais para o fortalecimento da formação prática, o desenvolvimento de competências técnicas e a integração entre teoria e prática nos cursos da área da Saúde.

No âmbito do bem-estar institucional, foram verificados novos espaços de descanso e modernização dos antigos, destinados a estudantes e colaboradores, bem como implantados novos refeitórios equipados com mobiliário e equipamentos modernos, os quais assumem papel central na promoção de condições adequadas de alimentação, convivência e integração da comunidade acadêmica. Esses espaços e aquisições evidenciam o compromisso institucional com a oferta de ambientes apropriados para o descanso, o acolhimento e a promoção da saúde física e mental, contribuindo diretamente para a qualidade de vida e para o desempenho acadêmico e profissional. Ademais, procedeu-se à reorganização das bibliotecas, com modernização desse espaço em algumas unidades, ampliação do acervo físico e digital e diversificação dos espaços de estudo. As imagens que seguem, representam apenas uma pequena parte dessas melhorias:

Figura 78 – Sala de professores: unidade Civil Trade em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 79 – Sala de professores: unidade Luís Eduardo Magalhães em 2025



Fonte: Unidade Luís Eduardo Magalhães

Figura 80 – Sala de descanso/descompressão: unidade Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 81 – Ampliação no número de micro ondas disponível para a comunidade interna: unidade Patamares



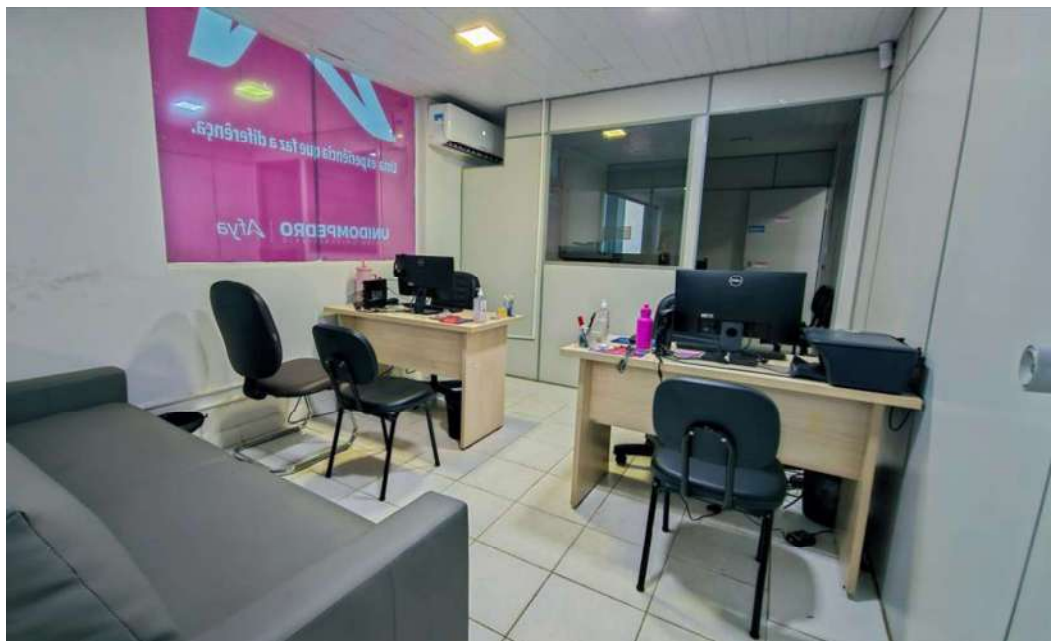
Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 82 – Novo refeitório discente: unidade Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 83 – Evidência de espaço de trabalho: unidade Luís Eduardo Magalhães



Fonte: Direção da Unidade Luís Eduardo Magalhães

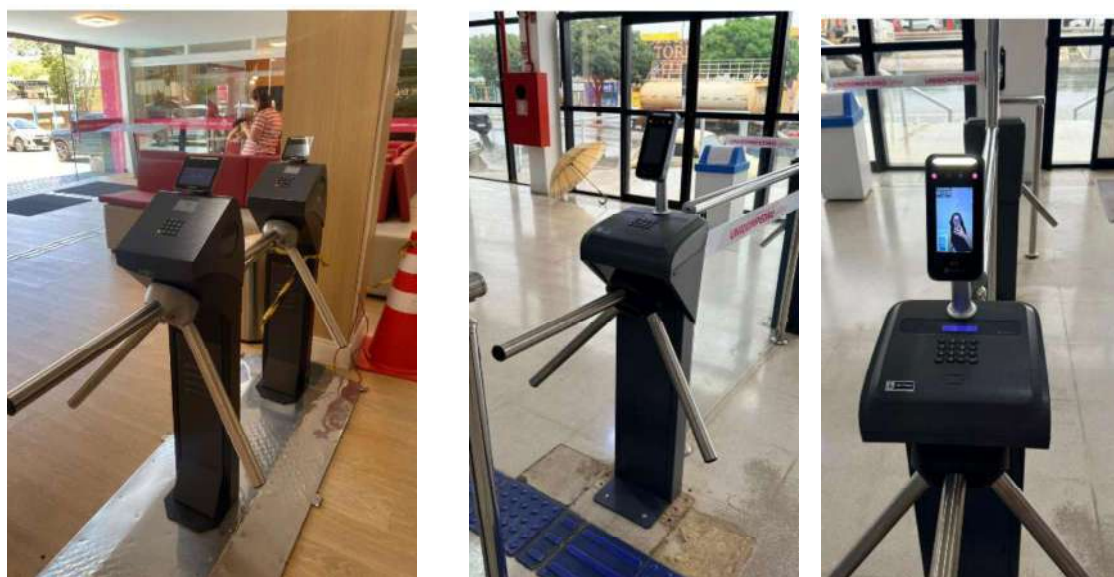
Figura 84 – Novo refeitórios para os discentes: unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Entre as muitas ações de melhorias, foi destaque também a implantação de catracas, com reconhecimento facial, em quase todas as unidades, assim como a instalação de sistema de monitoramento de segurança por câmera. As imagens comprovam a instalação dessa melhoria, solicitada pelos estudantes em 2024, em algumas unidades:

Figura 85 – Catracas de acesso via reconhecimento facial: evidência de implantação nas unidades Patamares e Barreiras



Fonte: CPA e direção da unidade Barreiras

Figura 86 – Evidência de instalação de câmera de segurança na unidade Barreiras



Fonte: Direção da unidade Barreiras

Outra melhoria importante foi a ampliação do serviço de van em 2025, iniciado em 2024, para atender à demanda crescente dos usuários, conforme imagem do anúncio, divulgado em uma rede social da instituição:

Figura 87 – Evidência de ampliação do serviço de van em 2025: anúncio no Instagram institucional



Fonte: Marketing UNIDOMPEDRO

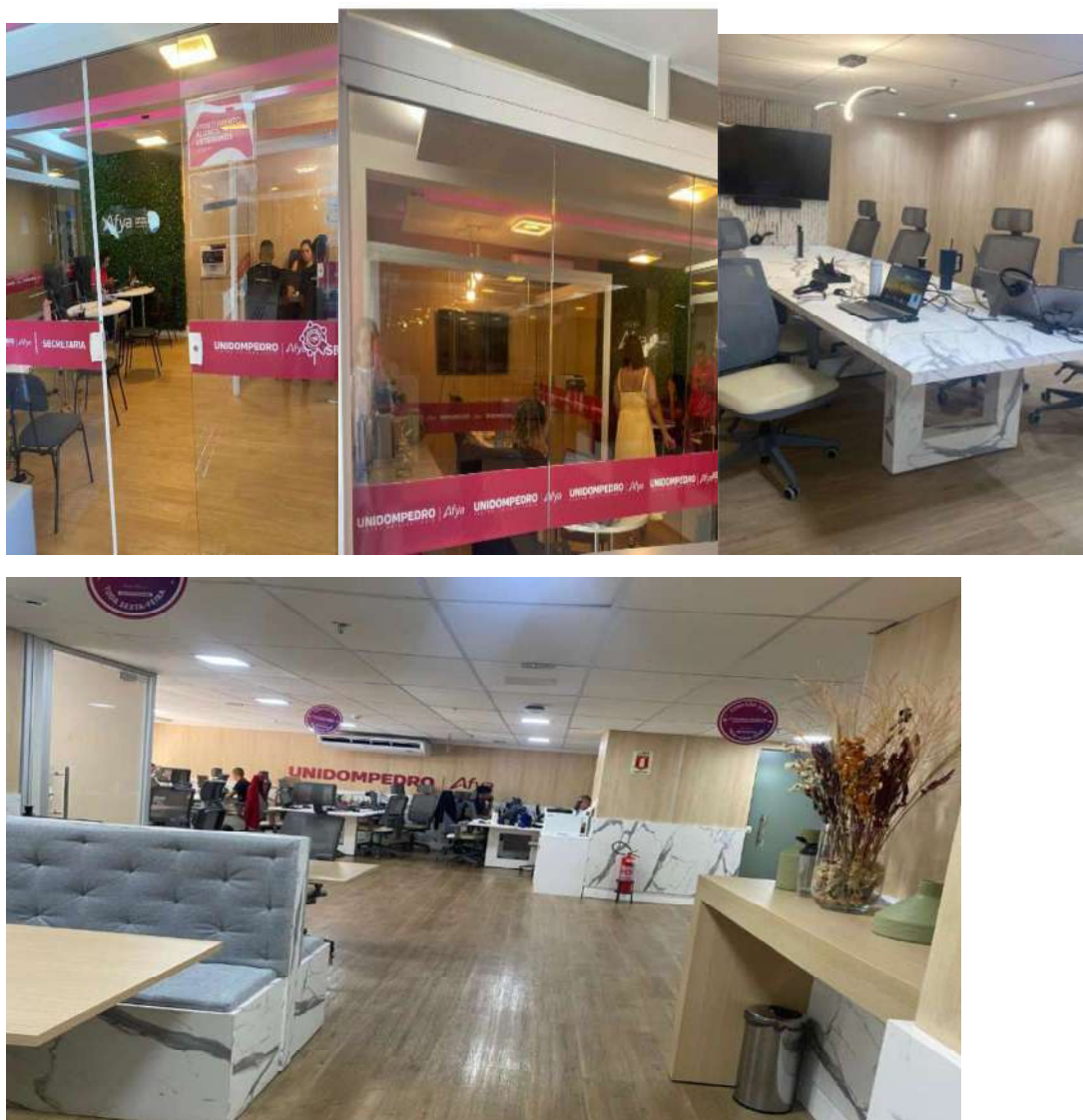
Essa ampliação, solicitada pelos estudantes e funcionários dos usuários da unidade Patamares e apresentada à instituição pela CPA, contribuiu para facilitar o deslocamento desses segmentos para os pontos de integração do serviço público de transporte. Para 2026 a CPA recomenda o contato da instituição com órgão públicos, para incluir o local na rota do transporte público, mediante instalação de pontos de coletivos em locais mais próximos.

Diante das informações apresentadas e das demais constatações da CPA na autoavaliação institucional de 2025, é possível afirmar que a instituição evidenciou atenção às solicitações registradas no ciclo avaliativo de 2024, ao buscar responder às demandas apresentadas pela comunidade acadêmica. Ratifica também essa afirmação o planejamento

e incorporação de outras ações, além das já realizadas em 2025, aos planos institucionais de melhoria, como é o caso da ampliação de algumas unidades, a exemplo de Patamares.

Ainda dentro das melhorias concretizadas, conforme imagens que seguem, destacam-se os avanços na infraestrutura física, que contemplaram também os espaços de trabalho do segmento técnico-administrativo. Outra melhoria importante foi a ampliação do suporte material às atividades pedagógicas, que incluíram a aquisição e/ou manutenção de novas carteiras e cadeiras, equipamentos de ar-condicionado, data shows, novos computadores, bem como investimentos em atualização tecnológica e ambientação, entre outras iniciativas.

Figura 88: Evidências de ambientes de trabalho administrativo em 2025: unidades Patamares e Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 89– Evidência de recursos para as aulas práticas em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

As ações evidenciadas atestam o compromisso da UNIDOMPEDRO com o aprimoramento da infraestrutura acadêmica e administrativa, mediante a promoção de condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, aprendizagem e trabalho. Mais ainda: demonstram atenção ao processo avaliativo conduzido pela CPA, ao transformar diagnósticos e recomendações em melhorias concretas, alinhadas às diretrizes institucionais.

Na autoavaliação de 2025, não somente as melhorias e aquisições foram verificadas pela CPA/UNIDOMPEDRO. O contato direto com os segmentos, assim como a análise dos resultados dos questionários, ainda aponta a necessidade de novas aquisições específicas, como cadeiras adaptadas para pessoas com necessidades especiais em alguns laboratórios e salas de aula. Este foi o caso também como da manutenção da limpeza de banheiros e salas, ainda recorrente. Algumas dessas solicitações foram registradas também em 2024.

Vale registrar que também em 2025, conforme fez em 2024, a CPA/UNIDOMPEDRO realizou a análise dos dados por unidade. Essa análise possibilitou a identificação mais precisa das demandas, respeitando as particularidades, contextos e necessidades de cada unidade acadêmica. Tal detalhamento qualificou a análise dos dados, orientou a definição de prioridades e contribuiu para a elaboração de planos de ação mais assertivos e eficazes. Dessa forma, as demandas identificadas puderam ser devidamente contempladas nos planos

específicos, organizados por unidade, o que, certamente, favorecerá intervenções alinhadas à realidade local e às diretrizes institucionais.

3.5.1.1 Biblioteca

As bibliotecas constituem-se em espaços estratégicos de apoio ao ensino, à investigação e à extensão. Isso porque, como infraestruturas essenciais, asseguram o acesso equitativo a recursos bibliográficos físicos e digitais, promovem a literacia da informação e criam condições adequadas para o estudo autônomo e colaborativo. Em uma IES, a organização, a atualização contínua, a acessibilidade e a adequação às necessidades da comunidade acadêmica da biblioteca refletem diretamente a qualidade do ambiente educativo e o compromisso institucional com a produção e a disseminação do conhecimento, sendo, por isso, um elemento fundamental a considerar na análise da dimensão infraestrutura no âmbito do relatório da CPA.

Certamente por também concordar com a importância das bibliotecas e para facilitar o acesso dos estudantes a esses espaços, o Centro Universitário UNIDOMPEDRO mantém uma biblioteca física em cada uma das suas unidades às quais se somam um acerto virtual, disponível para estudantes e professores no espaço Minha Biblioteca. As imagens a seguir apresentam evidências destes espaços:

Figura 90 – Evidência da estrutura da biblioteca na unidade Patamares no ano de 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 91– Evidência da estrutura da biblioteca UNIDOMPEDRO na unidade Civil Trade em 2025



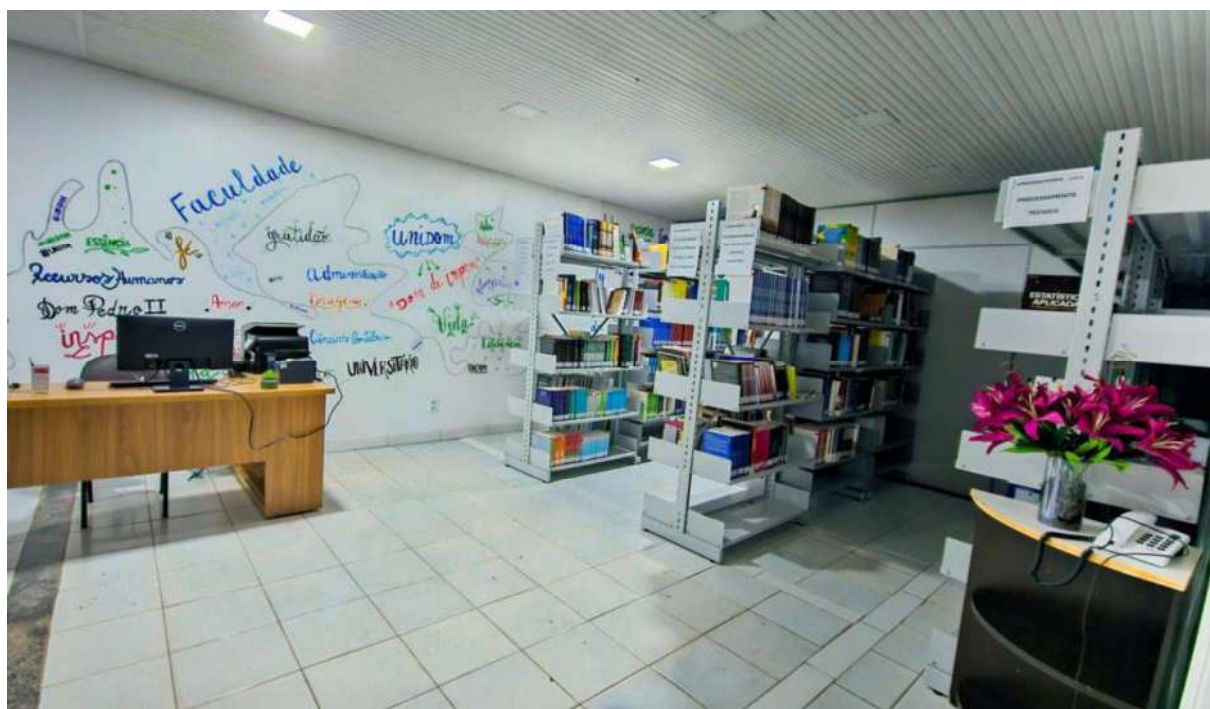
Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 92– Evidência da estrutura da biblioteca na unidade de Barreiras no ano de 2025



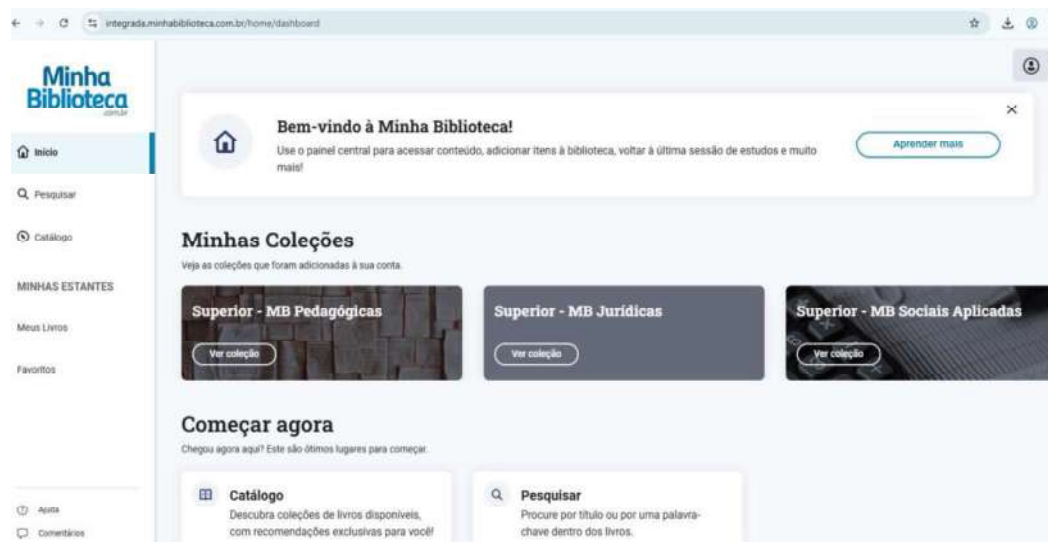
Fonte: Direção da unidade Barreiras

Figura 93 – Evidência da estrutura da biblioteca na unidade de Luís Eduardo Magalhães em 2025



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 94 – Evidência da biblioteca virtual



Fonte: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/home/dashboard>

Em 2025 a CPA/UNIDOMPEDRO verificou que a instituição deu continuidade a sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros (acervo físico e virtual) quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos que oferta nas bibliotecas disponibilizadas para os estudantes. Para os anos posteriores, estão previstas continuidade de

ações de melhorias, com foco também na biblioteca da unidade de Luís Eduardo Magalhães, para adequá-la ao padrão Afya.

Ainda em relação as bibliotecas, foi verificado que algumas solicitações por parte de estudantes e docentes, relacionadas com à alterações no espaço da biblioteca, assim como necessidade de expansão e atualização do acervo bibliográfico de determinados cursos, realizada em 2024, foram atendidas. Na unidade Patamares, em especial, os segmentos manifestaram, em 2024, a necessidade de criação de um novo acesso às salas de tutoria, como forma de reduzir o ruído provocado pelo fluxo de estudantes na biblioteca. Em resposta, a instituição desenvolveu e planeou ações específicas para equacionar essa questão do acesso. No que se refere aos livros, a CPA constatou que a previsão orçamental destinada à compra de livros físicos para diversos cursos, sem prejuízo do acesso universal dos estudantes da IES à biblioteca virtual. Para além desse acervo, a instituição mantém o acesso às bases de dados de periódicos do Portal CAPES, UpToDate e EBSCO.

Dessa forma, a análise das bibliotecas do Centro Universitário UNIDOMPEDRO evidencia um alinhamento consistente entre as políticas institucionais e as necessidades da comunidade acadêmica, demonstrando compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura e dos serviços de apoio ao ensino, à investigação e à extensão. As ações implementadas e planeadas, tanto no que se refere à qualificação dos espaços físicos quanto à ampliação e diversificação do acervo bibliográfico e das bases de dados científicas, contribuem para fortalecer a qualidade do ambiente acadêmico, assegurar condições adequadas de estudo e pesquisa e responder, de forma efetiva, às demandas identificadas nos processos avaliativos conduzidos pela CPA.

3.5.1.2 Tecnologia e equipamentos de informática

Os recursos de informática disponibilizados nos laboratórios constituem-se como elementos essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois possibilitam o aprimoramento de habilidades técnicas, a execução de práticas pedagógicas compatíveis com as demandas do mercado de trabalho e o acesso a ferramentas digitais indispensáveis a uma formação sólida e atualizada.

Em 2025, a CPA/UNIDOMPEDRO constatou que a instituição, em consonância com as diretrizes estratégicas do Grupo Afya, manteve e reforçou a sua política contínua de

investimentos em infraestrutura tecnológica, reconhecendo-a como elemento fundamental para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Tal compromisso evidencia a compreensão de que a oferta de recursos tecnológicos adequados não apenas moderniza os ambientes acadêmicos, mas também potencializa metodologias ativas, dinamiza as práticas pedagógicas e amplia as possibilidades de acesso à informação e à inovação.

Nesse sentido, todas as salas de aula encontram-se equipadas com sistema de som, tela de projeção, projetor multimídia, rede wireless e acesso à internet via *wi-fi*, assegurando suporte eficiente às atividades letivas. Paralelamente, a instituição disponibiliza diversos laboratórios de informática, distribuídos estrategicamente pelos diferentes espaços das unidades, dotados de computadores e recursos atualizados, proporcionando aos estudantes e docentes condições apropriadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pesquisas, trabalhos práticos e utilização de plataformas digitais, conforme evidenciam as imagens apresentadas a seguir:

Figura 95– Evidência de laboratório de informática em 2025 na unidade Barreiras



Fonte: Direção da unidade Barreiras

Figura 96– Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores da biblioteca da unidade Barreiras



Fonte: Direção da unidade Barreiras

Figura 97 – Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores na biblioteca da unidade de Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 98 – Evidências de novos laboratórios de informática: unidade Patamares



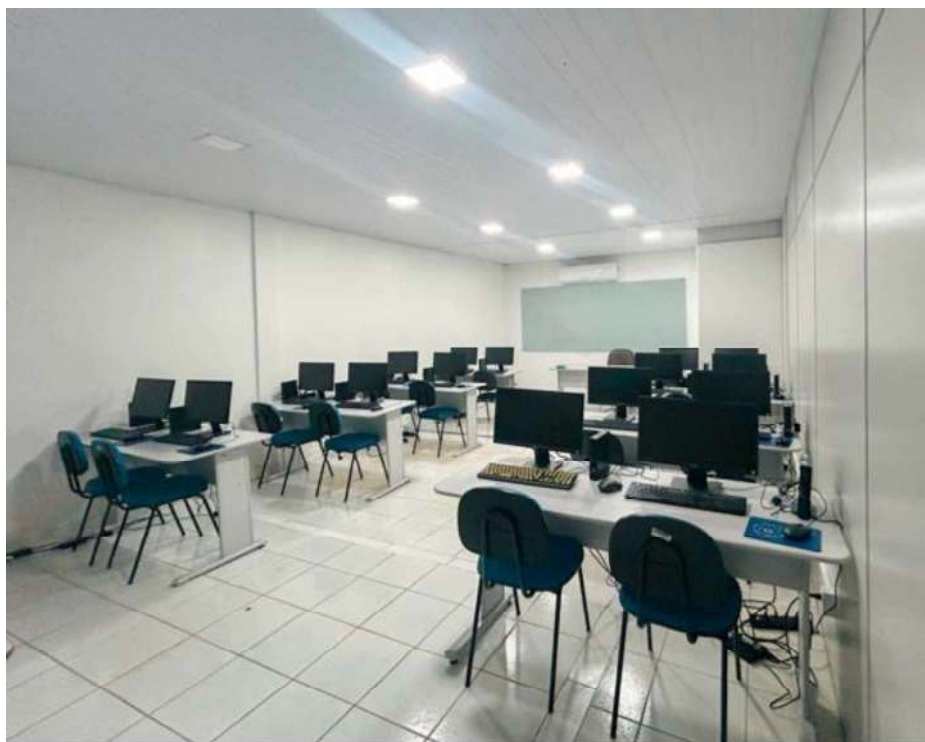
Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 99 – Evidência de equipamentos de informática para os estudantes: computadores na biblioteca da unidade do Civil Trade



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Figura 100: Evidência de laboratório de informática na unidade Luís Eduardo Magalhães



Fonte: Direção da unidade de Luís Eduardo Magalhães

Destaca-se que os laboratórios de práticas e de informática dispõem de computadores atualizados, acessíveis aos estudantes também em horários alternativos às aulas, ampliando as possibilidades de estudo, pesquisa e desenvolvimento de atividades acadêmicas. Há igualmente terminais disponíveis na biblioteca e em espaços destinados ao estudo individual e em grupo, favorecendo a autonomia discente.

Embora a avaliação geral dos recursos tecnológicos tenha sido positiva, o segmento discente, conforme tabela que segue, apontou a necessidade de priorizar melhorias na qualidade e estabilidade da rede *wi-fi*. Por reconhecer esse acesso como elemento essencial para o pleno aproveitamento das ferramentas digitais, a CPA recomenda prioridade nessa melhoria.

Tabela 33- Índice de favorabilidade verificado no segmento discente em resposta à questão: “O acesso à internet é satisfatório?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	2,97
Civil Trade	4,4
Barreiras	3,76
Luís Eduardo Magalhães	3,8

Fonte: Questionário discente 2025.2

Em 2025, a Comissão identificou a consolidação das iniciativas de Tecnologia da Informação iniciadas no ano anterior, com foco na otimização dos fluxos internos, na integração de sistemas e no aprimoramento da gestão de dados, promovendo maior celeridade, segurança e precisão nos processos institucionais. Os investimentos realizados acompanham tanto as especificidades pedagógicas de cada curso quanto as constantes transformações tecnológicas, garantindo atualização compatível com as exigências formativas e profissionais. A instituição mantém, ainda, rotinas de manutenção preventiva e corretiva executadas por técnicos especializados, assegurando o adequado funcionamento dos equipamentos e a continuidade dos serviços.

No campo das plataformas educacionais, 2025 marcou a consolidação do Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma CANVA, que passou a oferecer maior dinamismo, interatividade e flexibilidade no desenvolvimento dos componentes curriculares, permitindo acesso remoto a partir de diversos dispositivos. Ademais, a instituição ampliou a utilização da Plataforma Microsoft Teams para a realização de reuniões, eventos acadêmicos e atividades administrativas, fortalecendo a comunicação interna e a integração entre setores.

Quanto aos serviços da Secretaria Acadêmica, foram identificados avanços significativos na atualização de equipamentos e sistemas informatizados, com o objetivo de tornar o atendimento mais ágil, organizado e eficiente, contribuindo para a melhoria contínua da experiência dos estudantes e demais públicos institucionais. Ressalta-se, também, que os

demais setores da IES, tanto administrativos quanto os laboratórios de informática, vêm sendo gradualmente contemplados com novos equipamentos e recursos tecnológicos atualizados, evidenciando o compromisso institucional com a modernização permanente de sua infraestrutura.

Assim, em se tratando da modernização institucional, embora perceba a necessidade verificou-se que a IES tem adotado uma postura proativa na qualificação contínua dos seus recursos tecnológicos, uma evidência que considera esses recursos como instrumentos estratégicos para a eficiência acadêmica e administrativa.

3.5.1.3 Cantinas/Pontos de comercialização de lanches

No que diz respeito às cantinas e aos pontos de comercialização de lanches, a avaliação realizada junto aos diferentes segmentos institucionais demonstrou avanços no índice de favorabilidade, evidenciando reconhecimento quanto à importância e à funcionalidade desses espaços para a convivência acadêmica e o apoio à permanência estudantil. As imagens a seguir apresentam evidências desses espaços, nas unidades:

Figura 101 – Evidência cantina/ponto de comercialização de lanche na unidade Barreiras



Fonte: Direção da unidade de Luís Eduardo Magalhães

Figura 102 – Evidência cantina/ponto de comercialização de lanche na unidade Patamares



Fonte: CPA/UNIDOMPEDRO

Na avaliação realizada em 2025 a CPA/UNIDOMPEDRO constatou que nas unidades Patamares e Luís Eduardo Magalhães, conforme tabela que segue, os resultados ainda indicam a necessidade de maior atenção por parte da gestão, especialmente no que se refere aos preços praticados, à qualidade dos produtos ofertados e às condições dos espaços físicos. Tais apontamentos sinalizam oportunidades de melhoria, reforçando a importância do acompanhamento contínuo dos serviços prestados, a fim de assegurar padrões adequados de qualidade e satisfação da comunidade acadêmica.

Tabela 34- Índice de favorabilidade verificado no segmento discente em resposta à questão: “A limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela(s) cantinas são suficientes?” (Média na Escala de Favorabilidade Afya: 1 = totalmente insatisfeito; 6 = totalmente satisfeito).

UNIDADES	ÍNDICE DE FAVORABILIDADE
Patamares	4,02
Civil Trade	4,87
Barreiras	5,22
Luís Eduardo Magalhães	3,5

Fonte: Questionário discente 2025.2

É importante salientar que a unidade Civil Trade não conta com cantinas, dentro do prédio. A facilidade de acesso, todavia, a vários pontos de comercialização de alimentos, situados no entorno da unidade, foi destacada positivamente pelos estudantes e explica, certamente, o índice de favorabilidade verificado na tabela anterior. A comissão sugere que a instituição estabeleça uma rede de descontos mediante parcerias com alguns desses estabelecimentos, para melhorar ainda mais o acesso a esses serviços pela comunidade UNIDOMPEDRO. Destaca-se, ainda, que uma das unidades conta também com um restaurante e máquinas de venda automática de café, para proporcionar maior praticidade no atendimento e que, atendendo às manifestações da comunidade acadêmica, a unidade Barreiras implantou um ponto de comercialização de alimentos e lanches, ampliando as alternativas disponíveis aos estudantes, docentes e colaboradores.

Ainda em relação as cantinas, a CPA volta a apontar que entre as solicitações mais recorrentes no segmento discente, foi mantida em 2025 a insatisfação com os valores cobrados na unidade Patamares. Também nessa unidade, os usuários apontaram a necessidade de ampliação do cardápio, com inclusão de opções alimentares isentas de glúten e lactose, atendendo às demandas por uma alimentação mais inclusiva e adequada a restrições alimentares. Essa reivindicação incluiu também os serviços do restaurante. Além disso, foi sugerida a ampliação do horário de funcionamento desses espaços, contemplando o turno noturno e os sábados. A essas demandas se somaram a melhoria da climatização da praça de alimentação e à ampliação e modernização do mobiliário disponível.

Diante do exposto, observa-se que, embora os dados revelem avanços e índices satisfatórios na maior parte das unidades, especialmente quanto à ampliação da oferta e à funcionalidade dos serviços, permanecem desafios específicos que demandam planejamento e acompanhamento sistemático. As manifestações da comunidade acadêmica reforçam a importância de um diálogo contínuo com os prestadores de serviço e da adoção de medidas que equilibrem qualidade, acessibilidade e adequação dos espaços, consolidando as cantinas e pontos de alimentação como ambientes alinhados às expectativas institucionais e às necessidades dos seus usuários.

4 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

As ações previstas a partir das análises realizadas pela CPA/UNIDOMPEDRO decorrem de um processo sistemático de escuta e avaliação institucional, orientado pela identificação de potencialidades e fragilidades em cada unidade. Considerando as especificidades estruturais, acadêmicas e administrativas de cada unidade, as propostas de melhoria foram organizadas em planos de ação individualizados, elaborados de forma a contemplar as necessidades próprias de cada realidade institucional.

Com o objetivo de fortalecer o planejamento e assegurar maior efetividade no acompanhamento das melhorias, a IES adota a prática de elaborar planos de ação ao final de cada ciclo avaliativo anual, e não apenas ao término do triênio avaliativo. Essa sistemática permite intervenções mais ágeis, monitoramento contínuo e ajustes estratégicos tempestivos, reforçando o compromisso institucional com a cultura de avaliação permanente e com a melhoria contínua da qualidade. Assim, a partir da escuta, da análise dos documentos institucionais, da observação direta da CPA/UNIDOMPEDRO e dos índices de favorabilidade nos questionários, foram sugeridas nos planos mencionados as ações a seguir, com as necessárias sugestões de estratégias de execução em cada uma:

- Aprimorar as ações de divulgação dos questionários 2026.1 e 2026.2 para ampliar a participação dos estudantes e professores respondentes.
- Ampliar a divulgação dos critérios para a participação dos discentes em eventos internacionais.
- Ampliar e qualificar a divulgação dos editais com oportunidades de iniciação à pesquisa científica e de monitoria, assegurando que os estudantes e professores tenham acesso claro aos critérios de participação, às etapas do processo seletivo e às formas de certificação das atividades desenvolvidas.
- Visibilizar as formas de acesso dos estudantes à Reitoria, às Pró-Reitorias e secretaria acadêmica, com foco no fortalecimento da cultura de diálogo, de transparência institucional, de participação discente, assim como na devolutiva às demandas dos estudantes.

- Otimizar o atendimento, a análise e a resolução das demandas financeiras apresentadas pelos estudantes, para garantir maior agilidade, transparência e clareza nos processos institucionais.
- Favorecer a visibilidade e o uso qualificado da Ouvidoria institucional, mediante o esclarecimento da sua função, dos tipos de demandas atendidas e do passo a passo do atendimento.
- Elevar o nível de satisfação dos estudantes em relação aos serviços prestados pelos responsáveis pelos estágios e internatos, por meio da qualificação do atendimento, da clareza dos fluxos e do fortalecimento da comunicação institucional.
- Melhorar o índice de satisfação dos discentes em relação ao setor de Atendimento ao Aluno, por meio da qualificação do atendimento, da padronização dos processos e do fortalecimento da comunicação institucional.
- Ampliar a divulgação dos atuais representantes dos discentes nos diversos conselhos institucionais (CONSUP, CONSEPE, CPA e Colegiado), com as respectivas funções de cada um.
- Ampliar e qualificar a divulgação de informações institucionais aos estudantes, garantindo acesso claro, oportuno e sistemático aos serviços, normas, oportunidades acadêmicas e administrativas da instituição.
- Ampliar a capacidade física da biblioteca na unidade Patamares e a estrutura geral desse espaço na unidade Luís Eduardo Magalhães.
- Assegurar a melhoria contínua da limpeza, da qualidade dos alimentos e da eficiência dos serviços prestados pelas empresas responsáveis pela lanchonete e restaurante, com foco nas condições adequadas de higiene, segurança alimentar e satisfação dos usuários.
- Estabelecer parcerias com os estabelecimentos comerciais situados no entorno das unidades, com vistas à criação de uma rede de descontos destinada a funcionários, estudantes e professores, especialmente nos locais que comercializam lanches e refeições, ampliando os benefícios

oferecidos à comunidade acadêmica e contribuindo para melhores condições de permanência e bem-estar.

- Promover a melhoria da área de convivência, por meio da ampliação do espaço físico, da manutenção adequada dos equipamentos disponíveis e do estímulo ao uso cidadão do ambiente, visando garantir conforto, segurança, acessibilidade, bem-estar à comunidade acadêmica e a preservação dos recursos disponibilizados.
- Ampliar a satisfação dos estudantes em relação às salas de aula, por meio da melhoria da infraestrutura física, da manutenção dos equipamentos e da adequação das condições de conforto, acessibilidade e apoio ao processo de ensino e aprendizagem.
- Promover melhoria das condições acústicas, da adequação do espaço físico e da modernização e manutenção dos equipamentos, para garantir conforto, acessibilidade e qualidade durante a realização de atividades acadêmicas e institucionais.
- Elevar o nível de satisfação dos estudantes em relação à infraestrutura dos laboratórios, por meio da manutenção adequada dos equipamentos e da garantia de condições seguras, acessíveis e alinhadas às atividades práticas desenvolvidas nos cursos.
- Assegurar a adequação dos ambientes e dos equipamentos destinados às aulas práticas ao número de estudantes atendidos, garantindo condições adequadas de espaço, funcionalidade, segurança e qualidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- Melhorar o acesso à internet na instituição, assegurando conectividade estável, cobertura adequada e velocidade compatível com as demandas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da comunidade acadêmica.
- Ampliar a área reservada ao estacionamento, com reserva de vagas para os docentes, garantia de segurança e melhoria na estrutura geral.
- Ampliar e qualificar a divulgação dos serviços de saúde prestados nos espaços de práticas da instituição, assegurando que a comunidade acadêmica e a população atendida tenham acesso claro às informações

sobre os atendimentos ofertados, horários, especialidades e fluxos de encaminhamento.

- Ampliar a divulgação do sistema de agendamento de atendimentos dos estudantes na coordenação do curso.
- Premiar e divulgar as melhores práticas docentes exitosas na instituição.
- Ampliar a publicação para os estudantes da escala de plantões em espaços de prática e de e de estágios supervisionados (Clínica-escola, PA, hospitais, etc.).
- Melhorar a mobilidade dos estudantes no deslocamento para a instituição e vice-versa.
- Ampliar a fiscalização da rotina diária de higienização dos banheiros e demais áreas da instituição.
- Publicar junto aos bebedouros as datas de troca dos filtros de água.
- Otimizar o trabalho dos professores e dos servidores mediante o conhecimento e acesso aos setores e serviços institucionais.
- Atualizar o visual e as informações disponíveis no site institucional e nos quadros de aviso.
- Separar a copa para os momentos de refeições da sala de professores para atividades acadêmicas, equipando a última com computadores e um maior número de tomadas.
- Consolidar o planejamento e do processo e solicitação de recursos para aulas práticas.
- Divulgar o plano de carreira Afya para os docentes e funcionários.

Diante do conjunto de ações elencadas, reafirma-se que o planejamento proposto não se limita a um rol de intenções, mas configura um compromisso institucional com a transformação efetiva das evidências avaliativas em melhorias concretas. As medidas apresentadas contemplam dimensões acadêmicas, administrativas e estruturais, demonstrando uma abordagem integrada e alinhada às demandas identificadas nos diferentes segmentos.

O acompanhamento sistemático da execução desses planos, aliado à avaliação contínua dos seus resultados, será fundamental para assegurar que as intervenções

propostas produzam impactos positivos e mensuráveis na experiência acadêmica e na qualidade institucional. Dessa forma, a CPA/UNIDOMPEDRO reforça o seu papel estratégico na consolidação de uma cultura de autoavaliação crítica, participativa e orientada para a tomada de decisões fundamentadas, contribuindo para o fortalecimento institucional e para a promoção da excelência educacional em todas as unidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional, conduzido pela CPA, constitui-se como um dos pilares estruturantes da gestão democrática e da melhoria contínua no âmbito da educação superior. Em consonância com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação deve assumir caráter formativo, participativo e emancipatório, promovendo o autoconhecimento institucional e subsidiando o planejamento estratégico com base em evidências concretas. Mais do que um procedimento formal, trata-se de um instrumento permanente de reflexão crítica, capaz de articular as dimensões administrativa, acadêmica e pedagógica, a partir da escuta qualificada dos diferentes segmentos que compõem a comunidade universitária.

No Centro Universitário UNIDOMPEDRO, instituição marcada por um processo contínuo de expansão e modernização, a autoavaliação revelou-se ainda mais estratégica nos últimos ciclos avaliativos. O contexto de transformações institucionais, intensificado pela consolidação da identidade vinculada ao Grupo Afya e pela modernização da estrutura física e pedagógica, exigiu acompanhamento atento, sistemático e fundamentado. Nesse cenário, evidenciou-se o esforço da instituição para estar atenta aos relatórios produzidos pela CPA e aos planos de ação deles decorrentes. É uma evidência dessa afirmação o atendimento de muitas demandas apontadas pela CPA, através do planejamento da gestão. Por essa razão, é imperioso fortalecer o reconhecimento da avaliação interna, como ferramenta essencial de governança e tomada de decisão.

Os resultados observados evidenciam que a escuta institucional tem gerado impactos concretos. A implantação de novos espaços de descanso destinados aos estudantes, a criação de salas de convivência para funcionários, bem como as aquisições de equipamentos, reformas estruturais e melhorias na infraestrutura descritas ao longo deste relatório, demonstram que as manifestações da comunidade acadêmica têm sido consideradas na formulação das prioridades institucionais. Tais iniciativas reforçam a compreensão de que a avaliação só cumpre plenamente sua função quando produz efeitos reais e verificáveis na experiência acadêmica e nas condições de trabalho.

Em 2025, o processo de autoavaliação desenvolveu-se de forma orgânica e sistêmica, em um ambiente de acolhimento, diálogo e participação ampliada, incluindo, inclusive, contribuições da comunidade externa. A adesão crescente aos questionários, aos

grupos focais e aos canais diretos de comunicação com a CPA evidencia o fortalecimento da cultura avaliativa e a consolidação de práticas democráticas internas. O posicionamento institucional frente aos resultados, tanto das avaliações internas quanto externas, revela maturidade e responsabilidade na incorporação das recomendações apresentadas.

Considerando esse percurso, a CPA reafirma a importância de que as sinalizações registradas no ciclo avaliativo de 2025, especialmente aquelas ainda não plenamente atendidas, sejam contempladas no planejamento estratégico institucional. Entre elas, destacam-se a atualização e ampla divulgação do PDI; a continuidade da modernização da infraestrutura das unidades; a consolidação de linhas de pesquisa alinhadas às diretrizes do Grupo Afya e às demandas regionais; o aprimoramento dos sistemas de segurança; a ampliação e modernização dos estacionamentos; a melhoria dos serviços de alimentação; a divulgação dos Planos de Carreira; a ampliação das análises dos resultados do NPS; a otimização de processos acadêmicos; e a atualização tecnológica contínua da gestão institucional.

Assim, em coerência com os fundamentos apresentados na introdução, reafirma-se que a autoavaliação, quando orientada por evidências e integrada ao planejamento, fortalece a identidade institucional, qualifica a tomada de decisões e consolida a cultura de melhoria contínua preconizada pelo SINAES. Transformadas em metas, objetivos e ações monitoradas, as proposições aqui registradas contribuirão significativamente para o aprimoramento dos serviços educacionais ofertados e para a consolidação do Centro Universitário UNIDOMPEDRO como instituição comprometida com a excelência acadêmica e com a responsabilidade social.

Salvador, 12 de fevereiro de 2025

Diana Léia Alencar da Silva
Presidente da CPA

Teresa Cristina Merhly Leal
Apoio técnico à elaboração do relatório

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, 2004.

Brasil. **Portaria 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. **Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior**, Brasília, INEP/MEC, 26 de agosto de 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. **Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições**. Brasília: INEP/MEC, 2004.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO. **RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM PEDRO II (UNIDOMPEDRO): 1º RELATÓRIO RELATIVO AO TRIÊNIO 2024-2026**. Salvador: UNIDOMPEDRO, 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Salvador: UNIDOMPEDRO AFYA, 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO. **Projeto de Avaliação Institucional (PAI)**. Salvador: UNIDOMPEDRO, 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO. **Regulamento da CPA**. Salvador: UNIDOMPEDRO, 2025.